



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria de Estado de Educação
Coordenação Regional de Ensino de São Sebastião
Centro de Educação Infantil Parque dos Ipês



PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO 2024

Endereço:

Avenida Crixá, Lote 03 - São Sebastião/ DF - CEP 71685-040



Foto de Mozart Silva. 2021



Foto: Mozart Silva. Março de 2023



Mozart Silva

*A educação modela as almas e recria os corações.
Ela é a alavanca das mudanças sociais.
Paulo Freire*

SUMÁRIO

1 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO:	6
2 APRESENTAÇÃO	6
2.1 Equipe da Unidade Escolar	7
3 HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR – NOSSA ESCOLA	11
3.1 Espaço Físico	12
4 DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR DO CEI PARQUE DOS IPÊS	14
4.1 Avaliação dos resultados do diagnóstico sócio-cultural das crianças do CEI Parque dos Ipês	16
4.2 Apresentação e análise de resultados de indicadores, índices e dados	17
5 FUNÇÃO SOCIAL DO CEI PARQUE DOS IPÊS	28
6 MISSÃO	29
7 PRINCÍPIOS ORIENTADORES	30
7.1 Princípios orientadores da LDB	30
8 METAS DO CEI PARQUE DOS IPÊS	37
9 OBJETIVOS	38
9.1 Objetivos Geral	38
9.2 Objetivos Específicos	39
10 FUNDAMENTAÇÃO E CONCEPÇÕES TEÓRICAS	42
11 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CEI PARQUE DOS IPÊS	44
11.1 BNCC e Currículo em Movimento do DF no CEI Parque dos Ipês	45
12 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DO CEI PARQUE DOS IPÊS	51
12.1 Rotinas Diárias das Turmas	55
12.2 Por uma Educação Inclusiva e Acolhedora	61
12.3 Listagem Geral de Estudantes/NEE	62
13 APRESENTAÇÃO PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NO CEI PARQUE DOS IPÊS	64
13.1 Projeto Corpo em Movimento	64
13.2 Projeto Plenarinha: Identidade e Diversidade na Educação Infantil - Sou assim e você, como é?	66
13.3 Projeto: O Brincar como Direito e Dever das Crianças no CEI Parque dos Ipês	68
13.4 Projeto: Alimentação na Educação Infantil: Mais que Cuidar, Educar, Brincar e Interagir	70
14 APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DO CEI PARQUE DOS IPÊS	73
16 ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO	79
16.1 Temáticas a Serem Desenvolvidas	82
16.2 Estratégias Específicas	83
18 COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA DO CEI PARQUE DOS IPÊS	88
19 AVALIAÇÃO DO PPP	89
20 CONCLUSÃO DA AVALIAÇÃO DO PPP	90
20.1 Implementação do PPP	90
21 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	91

1 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO:

NOME DA INSTITUIÇÃO: Centro de Educação Infantil Parque dos Ipês de São Sebastião - Coordenação Regional de São Sebastião

ENDEREÇO: Bairro Crixás, Avenida Crixás, Lote 03 - São Sebastião.

CEP: 71.685-040

ENDEREÇO ELETRÔNICO: ceiparquedosipes.adm@edu.df.gov.br

REDE SOCIAL: @cei_parque_dos_ipes_ (*Instagram*)

TELEFONE: (61) 3101-8878 (Telefone e *Whatsapp*)

CNPJ: 27.641.212/0001-04

REGISTRO JUNTO AO INEP: 53018834

CRIAÇÃO: Portaria nº 55, de 09/02/2021, publicada no DODF nº 28, página 5 de 10/02/2021

INAUGURAÇÃO: 05 de Março de 2021.

2 APRESENTAÇÃO

Ao elaborar a Proposta Pedagógica, o desejo foi traçar objetivos possíveis de serem realizados, começando com as pequenas ações do dia a dia e não uma projeção grandiosa, porém distante de ser concretizada. Claro que temos muitos sonhos a serem realizados, e que estão se realizando ao longo dos anos, onde aprendemos que só é possível alcançá-los com a participação de todos os envolvidos com a escola, principalmente por aqueles que tenham interesse em nos acompanhar nessa caminhada, cuja maior meta é a oferta de um espaço adequado e uma educação de qualidade.

Foi iniciado um trabalho para a construção de um projeto político pedagógico que contemplasse nossa realidade, fundamentado teoricamente e com a maior participação possível dos agentes envolvidos nesse processo. Para criar o Projeto Pedagógico do Centro de Educação Infantil Parque dos Ipês, realizou-se reuniões com toda a comunidade escolar, além de utilizarmos um questionário elaborado através do *Google Forms* e enviado às famílias com o intuito de conhecer um pouco melhor nossas crianças e sua comunidade.

Então, os objetivos descritos neste plano são consequências e anseios da realidade constatada na instituição e do trabalho realizados por todos os envolvidos. Adicionalmente, lembramos o que a professora e doutora em educação Sônia Kramer disse em uma entrevista realizada no ano de 2005 que “nas mãos da criança, uma cadeira virada ao contrário pode se transformar num navio, numa casa, num trem, precisou aprender essa capacidade de virar o mundo pelo avesso e de dar outro sentido às coisas para fazer diferente do que é esperado, do que é convencional habitual...” É esse o maior desejo desta equipe: fazer o novo, o diferente, mesmo que ele comece timidamente.

2.1 Equipe da Unidade Escolar

Fazem parte da equipe de funcionários da UE:

Diretora: Maria Neide Cruzeiro

Vice-Diretora: Núbia de Paiva Teixeira

Chefe de Secretaria: Luana da Cunha Rodrigues

Técnico G.E.- apoio: Lúcia de Lima Soares

Supervisora administrativa: Nelice Almeida dos Santos

Equipe de Apoio à Aprendizagem:

- Regikellsaniely Bezerra da Silva (Pedagoga)
- Edineuza Andrade de Freitas (Orientador Educacional)
- Lúcia de Carvalho Brandão (Professora Sala de Recursos)

Coordenadoras Pedagógicas:

- Kátia Janaine Nunes da Silva
- Eliete Salviano de Araújo

Figura 1 - Primeira reunião de pais para apresentação das normas da escola



Fonte: Foto da gestão da escola

Figura 2 - Primeira reunião de pais para apresentação das normas da escola



Fonte: Foto da gestão da escola

Figura 3 - Primeira reunião de pais para apresentação das normas da escola



Fonte: Foto da gestão da escola

Professores do C.E.I Parque dos Ipês:

Matutino	Vespertino
Adriana Oliveira Costa	Adriana Severino Rodrigues
Artemi Ribeiro Ruela	Andreia Priscila Borges Costa
Bruna Montijo de Oliveira	Beatriz da Silva Gomes
Disleide de Sousa de Santana	Cleidiane Martins de Sousa Porto
Geziel Rodrigues Cordeiro	Cristina Oliveira Barbosa Leal
Gisley Gonçalves Gontijo	Dalila Pereira Meire
Jéssica Stephany Ferreira Primo Neto	Diego Leandro Pereira da Silva
Lisya de Oliveira e Silva Cordeiro	Flávia Mariano de Medeiros
Lucimária Lopes Ataidés	Gilza Aparecida de Oliveira
Maria Simone Segundo Lima	Ilana Oliveira Souza Ventura
Simone Caldeira Soares	Noelma Lopes de Oliveira
Vanessa José da Conceição	Raquel Batista da Silva
Vera Lucia Batista Zacarias	Suedma Rodrigues Bandeira

Copa e Cozinha (Merendeiros):

Doralice de Souza Porto

Lucilene Silva de Oliveira Fonseca

Maria Raimunda Santos Oliveira

Vigilância Desarmada:

Alderí Nóbrega de Araújo

Carlos Antônio Sales

Josimar Mendes da Silva

Alex Marques de Oliveira

Conservação e Limpeza:

Adriana Silva do Amparo

Aldaci Santos Travassos

Ana Cláudia dos Santos Alves
Ana Carolina Rodrigues da Silva
Francisco Romário Araújo
José Luis Santos da Silva
Tomázio Cardoso dos Santos
Maria de Jesus Oliveira de Lima
Olismara Alves de Moraes
Nilma Santos Nogueira
Roberta Fernandes de Moraes

Membros do Conselho Escolar:

Maria Neide Cruzeiro – Diretora da Unidade Escolar e membro nato
Katia Janaine Nunes da Silva – Segmento Magistério– Presidente do C.E.
Lúcia de Lima Soares - Segmento Assistência Educacional - Vice-presidente
José Luis Santos da Silva - Representante da comunidade
Wallans Sousa da Silva Gomes - Representante da comunidade

OUTROS SERVIDORES

Educadores Sociais Voluntários:

Aline Falcão Souza
Ana Paula F. Nunes B. dos Santos
Liliane Aparecida Ribeiro dos Santos
Rosemeire Alves de Oliveira Silva

Monitores:

Michael da Silva Andrade
Sebastiana Rodrigues Campos

Estagiários:

Rodrigo Araújo Andrade
Daniel Ferreira G. de Moraes Silva
Nathan Tavares de Sousa

3 HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR – NOSSA ESCOLA

Em atendimento às famílias recém moradoras do Bairro Crixás, onde está localizada esta unidade escolar e os bairros vizinhos, e em virtude da procura pelo disque matrícula 156, surgiu a necessidade de uma nova escola para São Sebastião para atender a esta demanda remanescente de aproximadamente 270 crianças de 4 e 5 anos. O Centro de Educação Infantil Parque dos Ipês foi criado com esse objetivo, com capacidade para atender até 600 estudantes, amenizando a situação de falta de vagas na cidade.

Houve a alteração na denominação do CENTRO DE EDUCAÇÃO DE PRIMEIRA INFÂNCIA PARQUE DOS IPÊS para CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL PARQUE DOS IPÊS nos termos do processo SEI nº 08880-00167763/2020-01, mudando a finalidade de uso do imóvel.

Devido à extinção do Centro de Educação Infantil 04 de São Sebastião, publicada por meio da portaria nº 95, de 05 de março de 2021, todos os estudantes e servidores foram removidos e absorvidos pelo Centro de Educação Infantil Parque dos Ipês

A organização dos ambientes é voltada para a educação da primeira infância, onde as crianças encontram seus pares para brincar e aprender. A intenção é criar um ambiente onde as famílias se sintam acolhidas, um lugar que assegure às crianças os direitos de viverem experiências significativas, de serem educadas e cuidadas. Portanto, um lugar de ritual para as crianças, de construção de hábitos e aprendizagens, que instiguem a curiosidade sobre si e os outros, de brincar com os companheiros, ampliar as possibilidades de viverem a infância e aprender a conviver, interagindo com diferentes pares em práticas socioculturais.

As primeiras professoras designadas por indicação para dirigir esta Unidade Escolar foram:

Diretora: Maria Neide Cruzeiro,

Vice-Diretora: Núbia de Paiva Teixeira

Chefe de Secretaria: Sandra Anastácio de Sousa

Foram eleitas no processo para gestão democrática para Diretor e Vice-Diretor, através de referendo em 21 de junho de 2017 e atualmente foram

reeleitas Diretora e Vice-Diretora por meio de eleição ocorrida no dia 25 de outubro de 2023, com resultado final desse processo eleitoral para escolha de diretores, vice-diretores, incluindo conselheiros escolares das unidades escolares da rede pública de ensino do Distrito Federal homologado no DODF, no edital nº 70, de 1º de dezembro de 2023.

Temos uma longa caminhada pela frente, mudanças devem ocorrer para maior envolvimento de todos. No início foram ofertadas 600 matrículas, destinadas a suprir a demanda por vagas para as crianças dos novos moradores dos Crixás, Morro da Cruz, Zumbi dos Palmares e Capão Comprido, bairros estes que estão em crescente expansão demandando cada vez mais escolas para atendimento às crianças dos seus residentes.

3.1 Espaço Físico

O prédio onde funciona a unidade escolar é novo, formado por 3 pavimentos distintos, sendo o Bloco A, Bloco B e Bloco C, organizados da seguinte forma:

Bloco A	
01 recepção/sala de secretaria	01 sala (anexo a secretaria) de arquivos
01 sala supervisão,	01 sala de direção,
01 sala da coordenação,	01 sala depósito para material,
01 Sala de reuniões (anexa a sala dos professores)	01 sala de professores
01 copa para professores	01 sala de orientador educacional
01 sala da equipe de apoio pedagógico	01 sala de recursos
01 banheiro com acessibilidade masculino	01 banheiro com acessibilidade feminino
03 banheiros adultos masculino	03 banheiros adultos feminino
01 pátio coberto nos fundos	

Bloco B	
01 cozinha	01 copa para lavagem e guarda louças
01 depósito/dispensa para perecíveis	01 sala de pré lavagem de alimentos,
01 depósito de alimentos secos	02 Vestiários masculinos e dois banheiros
02 vestiários femininos e dois banheiros	01 sala para servidor
01 depósito administrativo	01 depósito geral
01 Sala para depósito do lixo	01 Refeitório

Bloco C	
01 pátio coberto	08 salas de aulas
01 depósito pedagógico	04 salas de atividades anexam banheiro com sanitários e chuveiro.
03 salas inclusivas com capacidade para 15 crianças	09 sala com capacidade para 30 crianças,
02 banheiros infantis (3 masculinos e 3 femininos).	10 espaços de solário
02 banheiros PNE (masculino e feminino).	01 sala de vídeo
01 sala de projeto corpo e movimento,	01 área de serviço coberta
01 sala lavanderia	01 sala de rouparia
01 sala de lactário	

Área Externa	
01 caixa de água	01 playground
01 bicicletário	01 depósito de gás
01 guarita	01 estacionamento externo
01 pátio descoberto	01 estacionamento interno

O Parque dos Ipês oferece o primeiro ciclo da Educação Básica - Educação Infantil com turmas de 1º Período e 2º Período, que atende crianças de 4 a 5 anos, assim distribuídas:

06 turmas de 1º Período (matutino)

07 turmas de 2º período (matutino)

08 turmas 1º Período (vespertino)

05 turmas de 2º período (vespertino)

São crianças da comunidade da Zona Urbana dos bairros de São Sebastião e dos bairros de Zonas Rurais (Capão Comprido, Zumbi dos Palmares e Morro da Cruz).

4 DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR DO CEI PARQUE DOS IPÊS

Avaliando as condições físicas da escola temos um ambiente acolhedor ao público infantil, com parquinhos, pinturas educativas enfeitando os ambientes, além de murais atualizados a cada 15 dias pelos próprios docentes, ilustrando as temáticas dos projetos propostos. As salas de aula são de tamanhos variados sendo que as menores são destinadas às de integração inversa, caracterizada por ser turmas reduzidas constituídas por estudantes com deficiência ou TGD/TEA e sem deficiência. Todas as salas apresentam armários, para guardar materiais de suporte para as aulas e as atividades desenvolvidas no dia.

A estrutura do CEI Parque dos Ipês foi originalmente projetada para ser um Centro de Educação da Primeira Infância (CEPI), o que resultou na adaptação das salas que antes seriam berçários, sala multissensorial, lactário, entre outros ambientes característicos da educação da primeira infância, para salas de aula convencionais e outras estruturas necessárias para o funcionamento de uma escola. Com esta adaptação, destinada a atender a grande demanda de matrículas de crianças entre 4 e 5 anos de idade na comunidade, veio a superlotação das salas de aula, o que pode impactar negativamente a qualidade da educação ofertada.

Recentemente essa superlotação, somada à procura por matrículas, resultou na perda de um espaço essencial para desenvolver a coordenação motora das crianças. Embora a escola consiga atender a um maior número de matrículas, isso não garante que a educação ofertada seja de qualidade, sendo esse um dever do Estado. A situação também sobrecarrega os professores, afetando sua saúde e bem-estar, e comprometendo a capacidade de fornecer um ensino de qualidade e de atenção aos alunos. A solução para o problema seria a construção de novas escolas para atender à demanda da comunidade, aliviando a

superlotação e garantindo ambientes cada vez mais adequados para o desenvolvimento infantil.

As crianças atendidas são de idades entre 4 e 5 anos, a grande maioria são brasileiras, mas existem crianças nascidas ou com pais de origem venezuelana, por isso apresentando idioma ou sotaque espanhol, ocorrendo casos vindos de outros países também, como Nigéria. Durante a análise do perfil das crianças as condições socioeconômicas variam de classe média baixa, classe média alta, desempregados, trabalhadores autônomos e beneficiários de programas sociais. Existem crianças com deficiência e a escola se adapta todos os dias para melhor atendê-las, entre essas adaptações temos a estrutura arquitetônica da escola, com rampas de acesso, corrimãos e banheiros adaptados, placas nas salas com descrição em braille, vagas de estacionamento reservadas às pessoas com deficiência, garantindo com isso a acessibilidade dessas crianças.

A equipe pedagógica e gestão escolar apresenta profissionalismo e comprometimento com a qualidade da educação. Todos os membros são altamente qualificados, possuindo uma variedade de cursos especializados na área da educação, e a maioria traz consigo experiência prévia enriquecedora. O atendimento às crianças é eficaz, resultado direto dos planejamentos semanais elaborados pela equipe pedagógica. Adicionalmente, estão presentes a liderança e gestão escolar que participa em todos os aspectos da escola, oferecendo orientações diárias que visam aprimorar o atendimento à comunidade escolar. Essas orientações não se limitam apenas à execução de tarefas, mas abrangem também políticas e práticas voltadas para o desenvolvimento emocional e social de todos os colaboradores da instituição, destacando-se como um ambiente onde a qualidade educacional e o bem-estar emocional de todos são prioridades fundamentais.

O ambiente escolar é um reflexo do cuidado e da dedicação de toda a comunidade educativa. Sobre as relações entre as crianças procura-se trabalhar o companherismo e o respeito mútuo, criando um ambiente acolhedor onde cada criança se sente valorizada e incluída. Já na interação entre as crianças e os professores busca-se a confiança e o apoio, para proporcionar um espaço de crescimento educacional e emocional. Com isso, o respeito e a inclusão são

valores essenciais que permeiam todas as atividades e interações, promovendo um ambiente de aprendizado positivo e enriquecedor.

4.1 Avaliação dos resultados do diagnóstico sócio-cultural das crianças do CEI Parque dos Ipês

Para esse diagnóstico foram enviados questionários desenvolvidos via *Google Forms*, à 618 (seiscentos e dezessete) famílias, onde apenas 320 (trezentos e vinte) famílias responderam. As questões foram elaboradas e separadas dentro dos seguintes tópicos:

1. Composição Familiar e Local onde Mora
2. Características das Crianças e dos Pais ou Responsáveis
3. Atividades de Lazer e Cultura
4. Uso de Tecnologia e Mídias Sociais
5. Identidade Cultural

O diagnóstico sociocultural do CEI Parque dos Ipês revela uma diversidade significativa nas composições familiares e nas características das crianças e seus responsáveis. A maioria das crianças vive com seus pais em áreas urbanas, principalmente nos bairros de Morro da Cruz, Crixás e Capão Comprido. A maioria das residências são casas próprias ou alugadas, e a principal forma de transporte para a escola é o ônibus escolar, van escolar e a pé.

Quanto às características das crianças, há uma distribuição equilibrada entre gêneros, e a origem étnica é variada, com uma parcela significativa de famílias multirraciais. A maioria das gravidezes foram planejadas, e a maioria das famílias não enfrentou problemas durante a gestação. A presença de irmãos é comum, e muitas crianças passam o tempo livre com suas mães, irmãos ou em creches. Poucas crianças têm necessidades especiais, e os responsáveis têm uma variedade de situações profissionais, desde empregados em tempo integral até autônomos. A maioria dos pais vivem juntos, e a maioria tem pelo menos ensino médio completo.

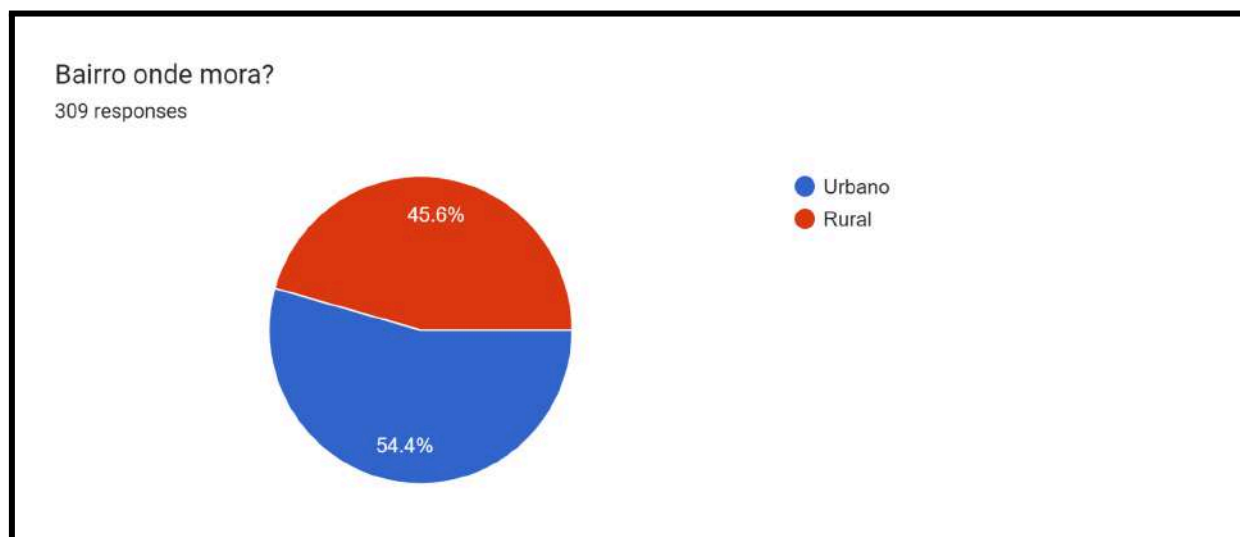
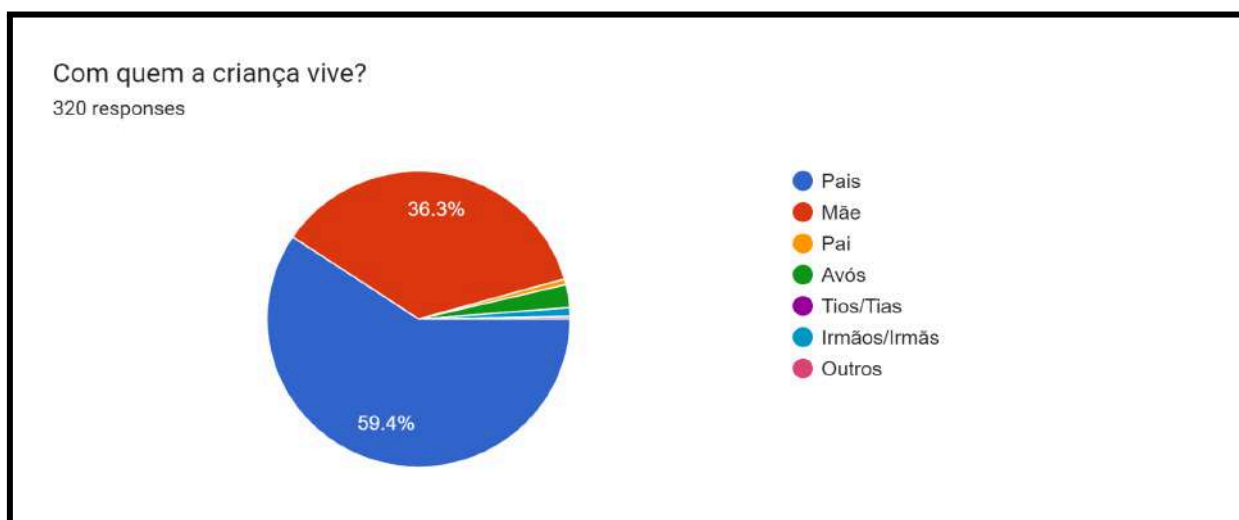
Uma proporção significativa das famílias recebe benefícios do governo, e a renda familiar varia de menos de um salário mínimo a mais de um salário mínimo. Quanto às atividades de lazer e cultura, assistir televisão e brincar ao ar livre são

comuns, mas a participação em eventos culturais é baixa. Algumas crianças estão envolvidas em atividades extracurriculares, principalmente esportes e artes. O uso de tecnologia é prevalente, com a maioria das crianças passando entre 1 e 3 horas em dispositivos eletrônicos por dia. A família monitora o uso de tecnologia principalmente supervisionando diretamente, assim como estabelecendo limites de tempo.

Embora algumas famílias tenham tradições culturais específicas, a maioria celebra festividades e feriados através de reuniões familiares. A maioria das crianças tem interesse em aprender sobre diferentes culturas, o que indica uma abertura para a diversidade cultural.

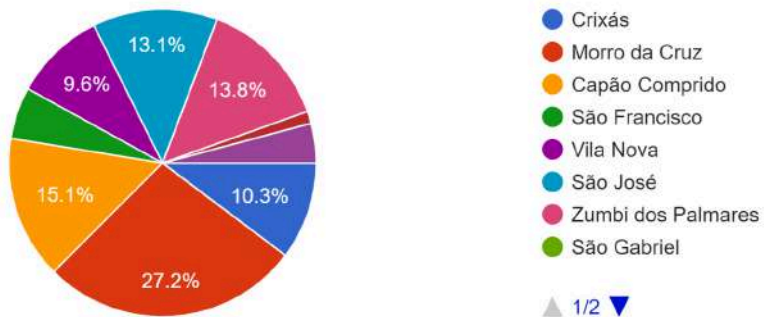
4.2 Apresentação e análise de resultados de indicadores, índices e dados

1. COMPOSIÇÃO FAMILIAR E LOCAL ONDE MORA:



Qual bairro?

312 responses



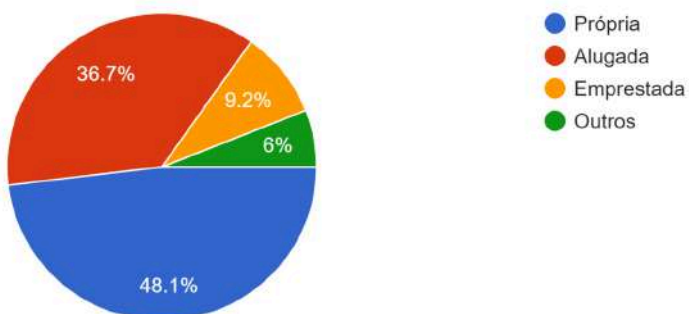
Tipo de residência:

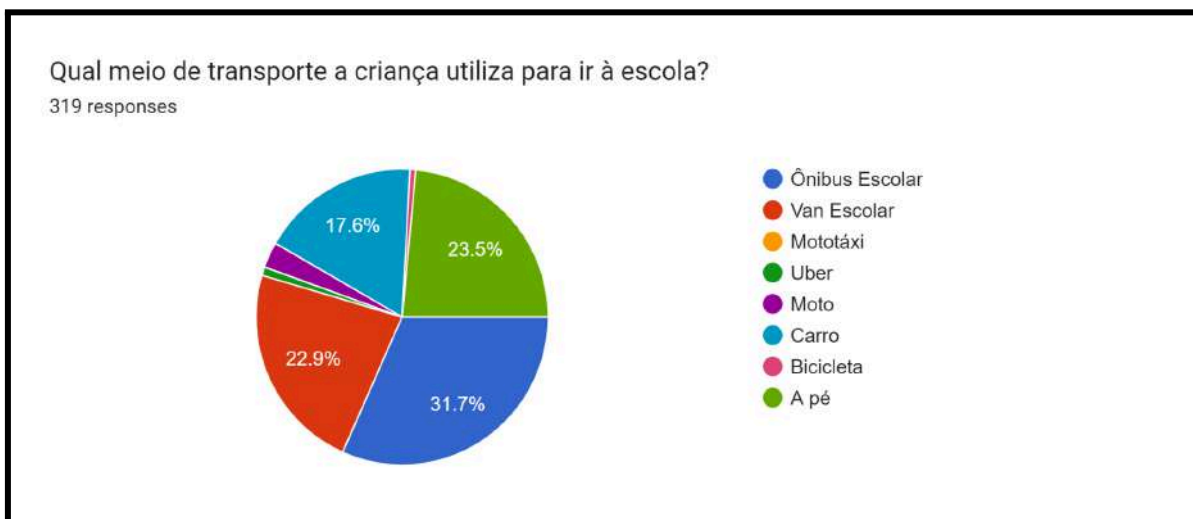
320 responses



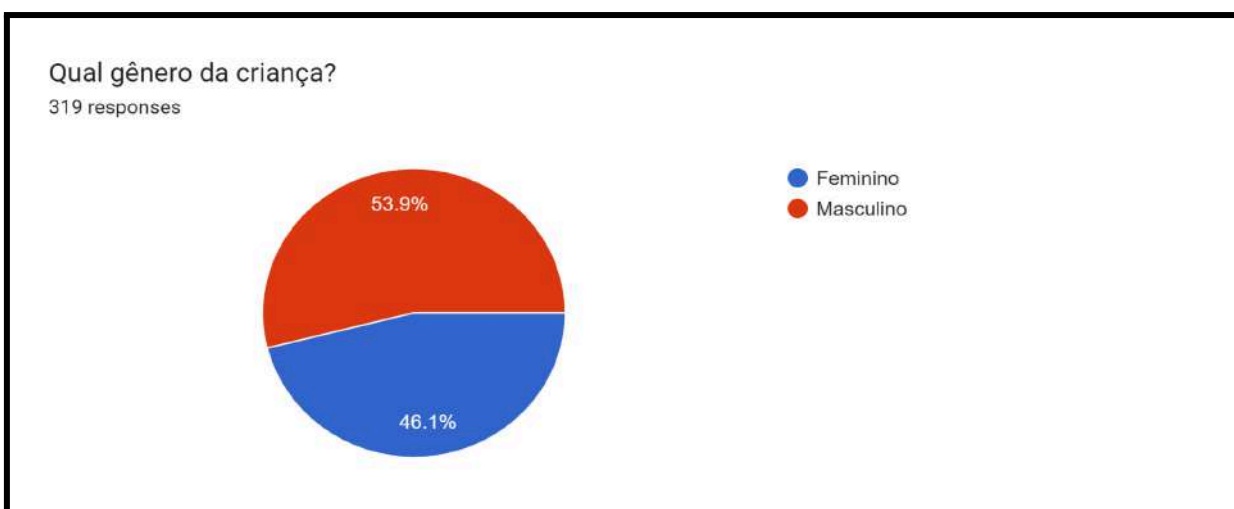
Situação da residência:

316 responses



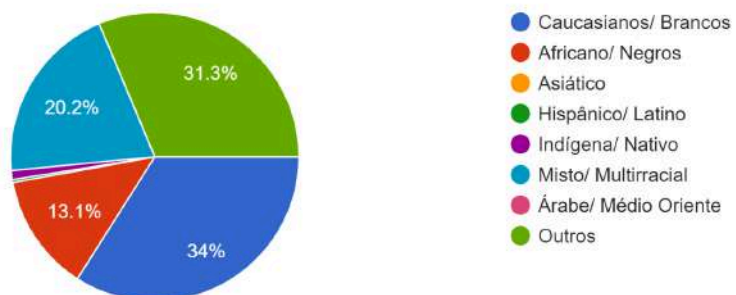


2. CARACTERÍSTICAS DAS CRIANÇAS E DOS PAIS OU RESPONSÁVEIS:



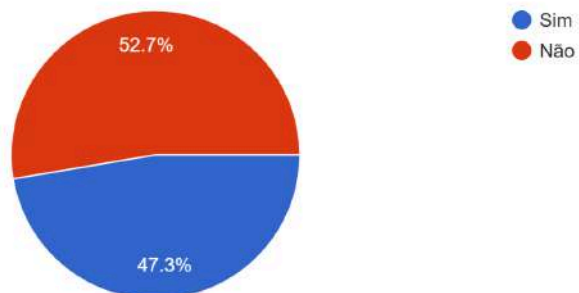
Qual a origem étnica da criança?

297 responses



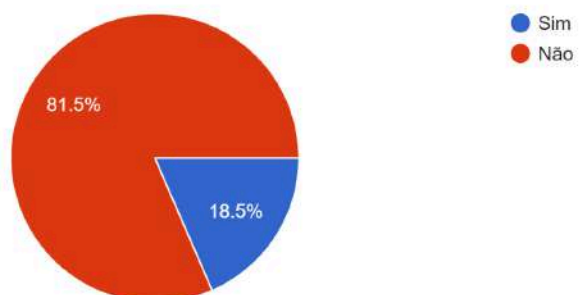
A gravidez do seu filho(a) que estuda aqui, foi planejada?

319 responses



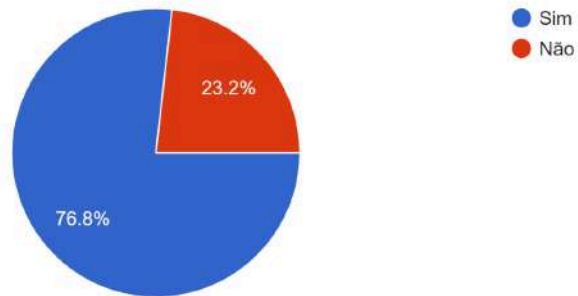
Ocorreu algum problema durante a gestação?

319 responses



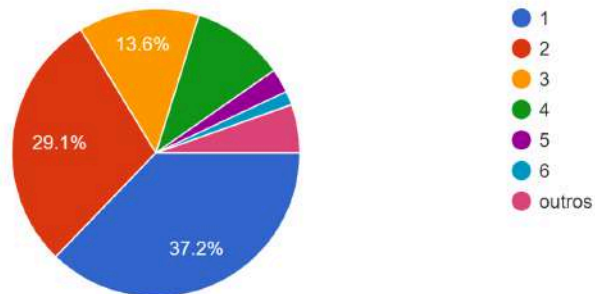
A criança tem irmãos?

319 responses



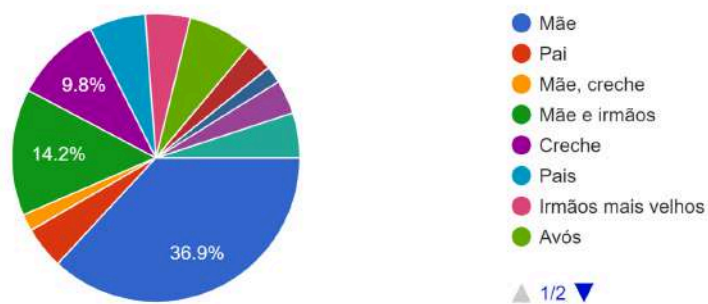
Se a resposta anterior foi sim, quantos irmãos:

258 responses



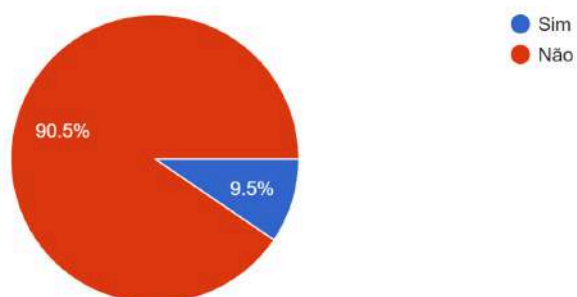
Com quem a criança passa o turno contrário da escola?

317 responses



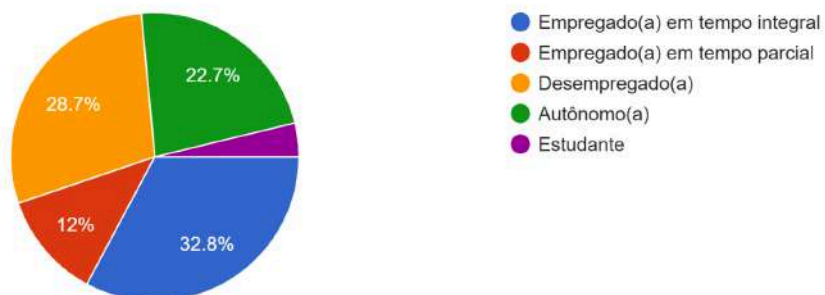
A criança possui necessidades especiais que requerem atenção adicional ou serviços específicos?

316 responses



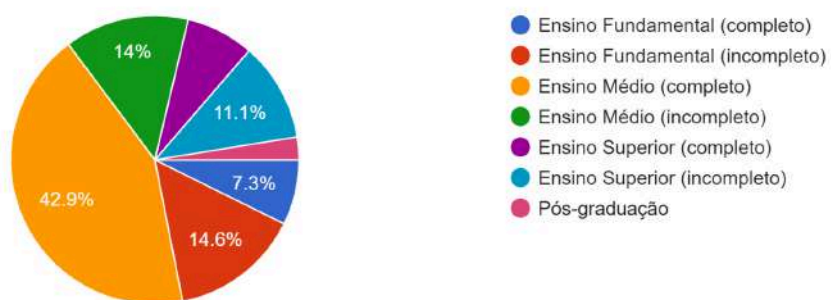
Qual é a situação profissional do(s) responsável(is)?

317 responses



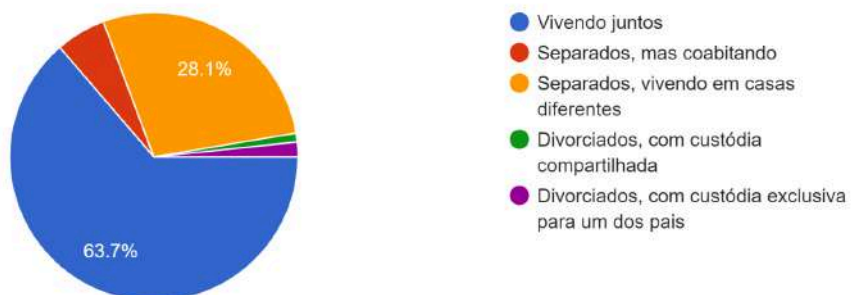
Qual o nível de escolaridade do responsável pelo estudante:

315 responses



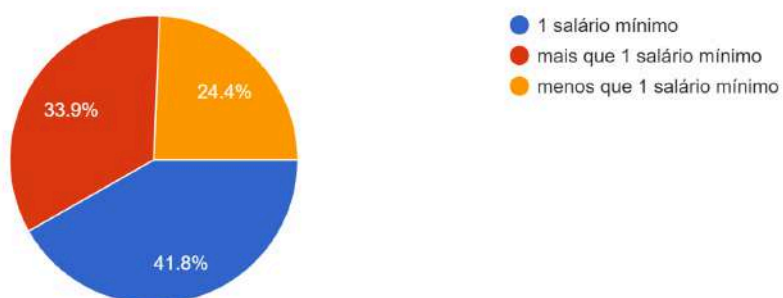
Qual é a atual situação de convivência dos pais da criança?

303 responses



Renda familiar da sua casa é:

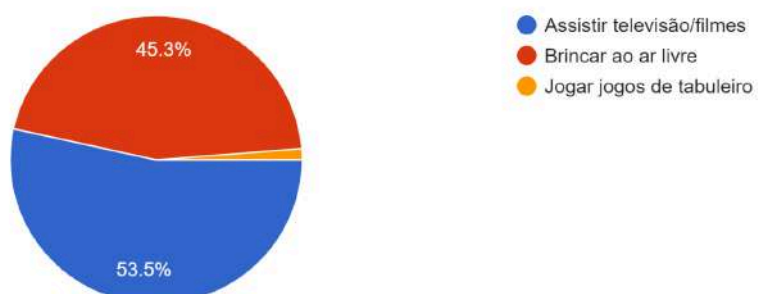
316 responses



3.

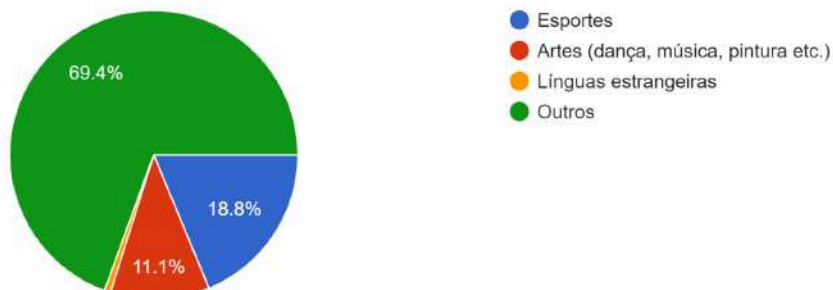
Quais são as atividades de lazer comuns na família?

318 responses



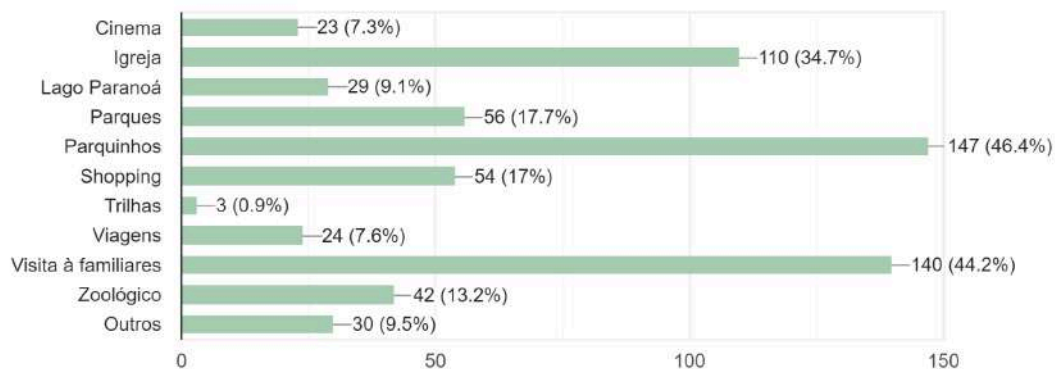
A criança está envolvida em alguma atividade extracurricular? Se sim, quais?

144 responses



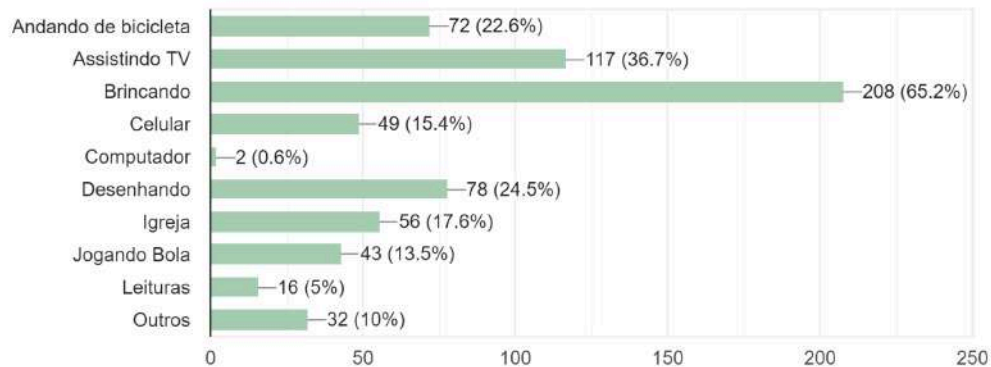
Quais passeios a criança costuma realizar? (Marque mais de uma alternativa)

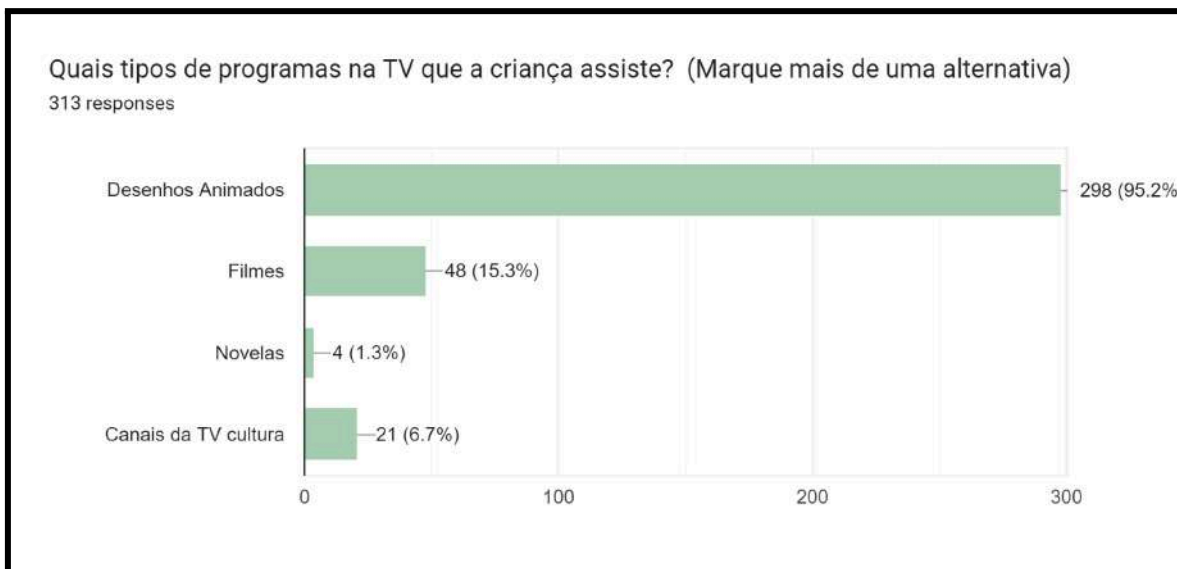
317 responses



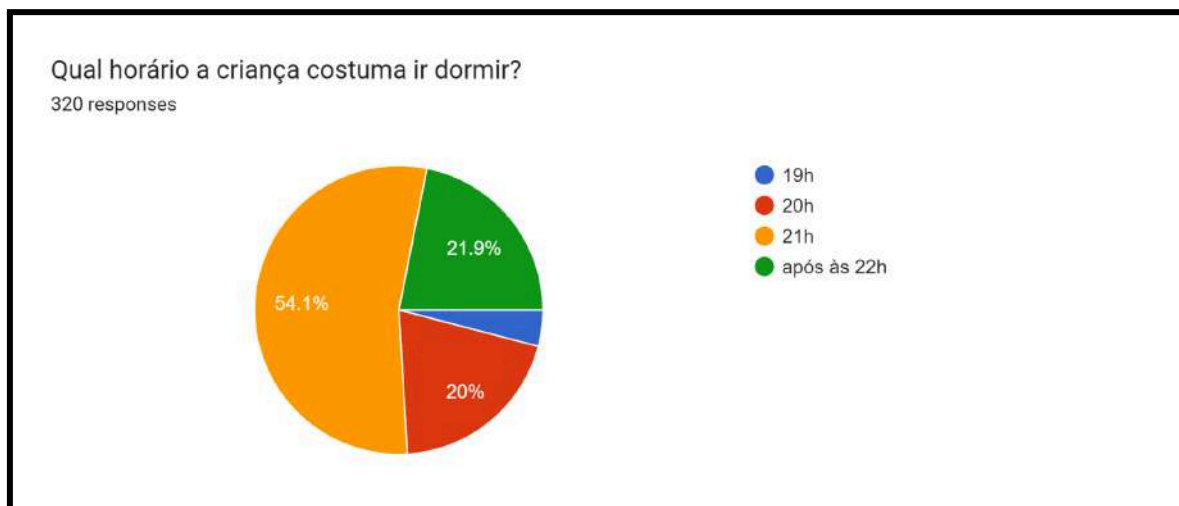
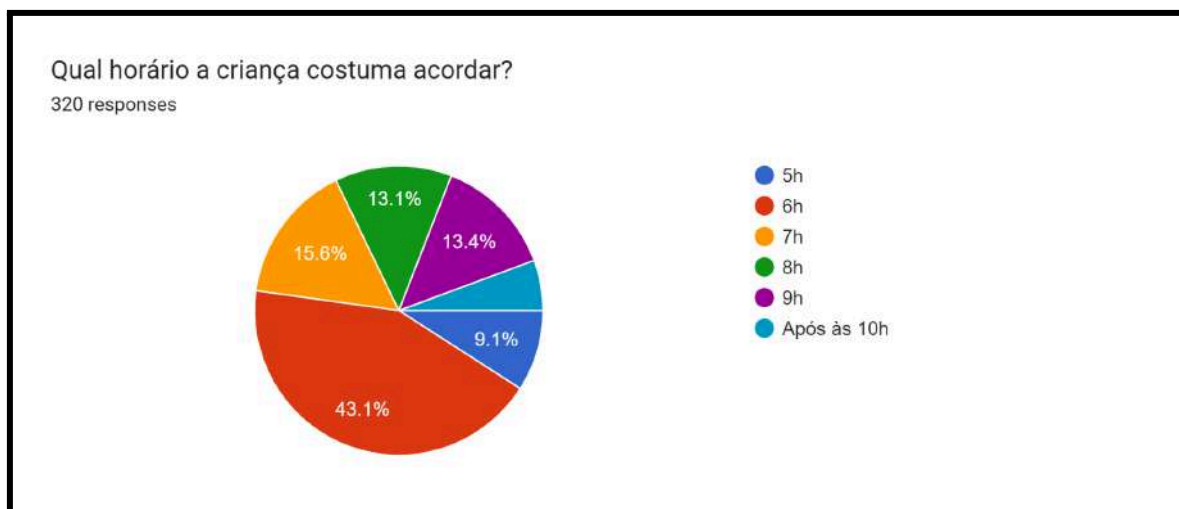
Como é aproveitado o tempo livre da criança? (Marque mais de uma alternativa)

319 responses



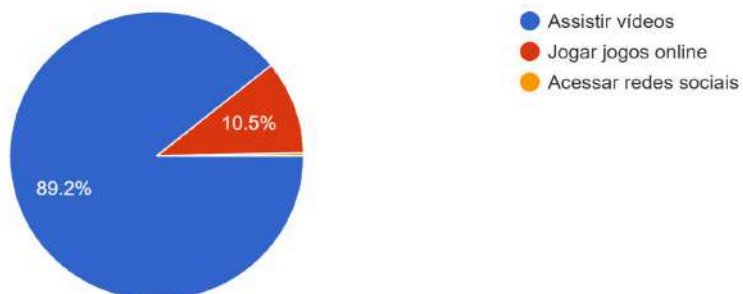


4. USO DE TECNOLOGIA E MÍDIAS SOCIAIS:



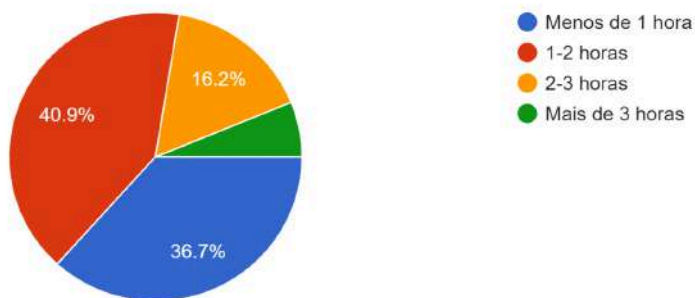
Quais são as principais atividades da criança na internet?

296 responses



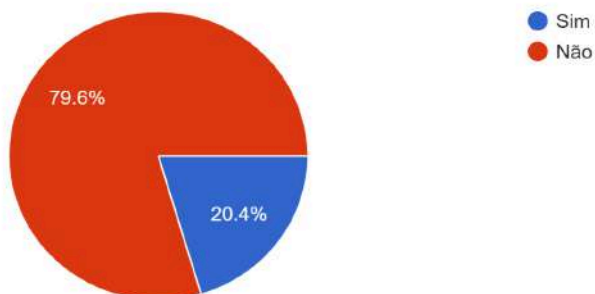
Quanto tempo a criança passa em dispositivos eletrônicos por dia?

308 responses



A família possui tradições culturais específicas?

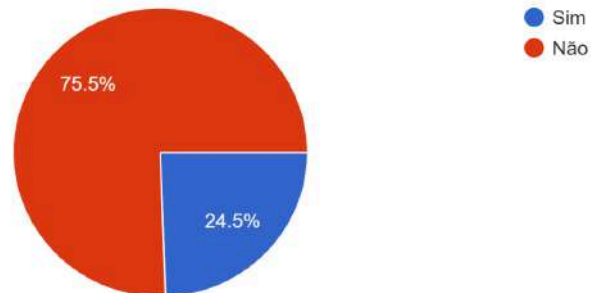
314 responses



5. IDENTIDADE CULTURAL:

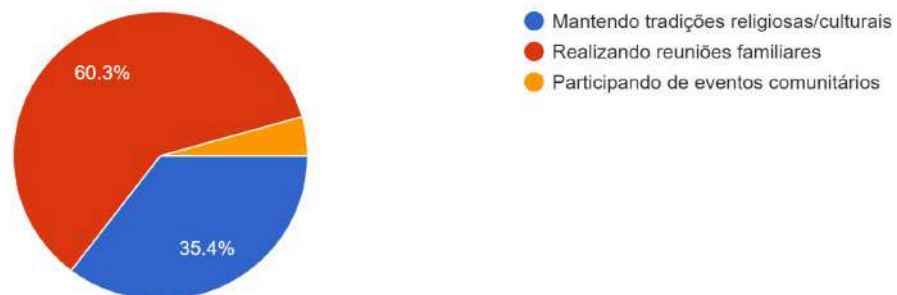
A família participa de eventos culturais (teatro, cinema, exposições etc.) regularmente?

319 responses



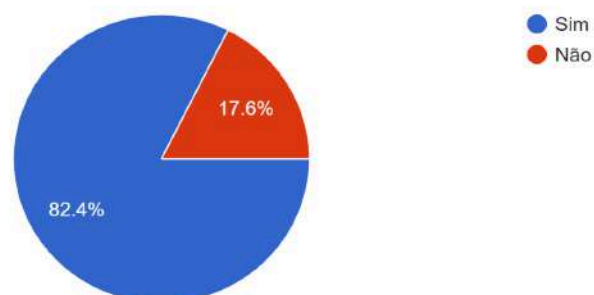
Como a família celebra festividades e feriados?

297 responses



A criança tem interesse em aprender sobre diferentes culturas?

313 responses



5 FUNÇÃO SOCIAL DO CEI PARQUE DOS IPÊS

Analisando documentos legais como a Constituição Federal de 1988, quando trata em seu art. 205 que apresenta a educação como direito de todos e dever do Estado e da família, promovendo e incentivando com a colaboração da sociedade, visando o pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho, assim como, quando trata do direito dos trabalhadores em relação a seus filhos e dependentes (art. 7º.XXV), além de outros documentos legais como, a LDB (Lei nº 9.394/1996) em seu art. 2º, que apresenta a educação como dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, com a finalidade de pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

A formação do sujeito deve contemplar o desenvolvimento do seu papel dirigente na definição do seu destino, dos destinos de sua educação e da sua sociedade (Paulo Freire *apud*. Arêas).

A função social do CEI Parque dos Ipês, vai além de simplesmente fornecer cuidados e educação às crianças, essa é uma instituição que desempenha o importante papel de promover o desenvolvimento integral das crianças, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e equitativa. Esse é um ambiente escolar que estimula as crianças a explorarem, aprenderem e a crescerem de forma completa, fornecendo meios para o desenvolvimento de habilidades escolares básicas, utilizando as letras, os números, brincadeiras e projetos com temas que visam promover a reflexão, o debate e a conscientização sobre questões sociais, ambientais e éticas. Como destacado no (Currículo em Movimento da Educação Básica-Educação Infantil, 2014, P. 18) a busca pelo desenvolvimento integral da criança se dará também pela criação de possibilidades para o protagonismo infantil, com a garantia de diferentes formas de participação das crianças. Adicionalmente, essa escola busca cultivar valores fundamentais, como respeito, cooperação e empatia,

proporciona oportunidades de interação social e aprendizado experiencial, preparando as crianças para se tornarem membros ativos e responsáveis de suas comunidades no futuro.

Ao mesmo tempo que oferece serviços de qualidade a todas as crianças, essa unidade escolar desempenha uma relevante função na promoção da igualdade de oportunidades e na redução das disparidades educacionais. Portanto, a função social do CEI Parque dos Ipês é nutrir e capacitar as crianças para que se tornem cidadãos informados e preparados para enfrentar os desafios do mundo em constante mudança.

6 MISSÃO

Orientados pela a análise de documentos legais, dos diferentes segmentos que compõem a comunidade escolar e após discussões e reflexões, foi possível definir a missão da escola, que é a de considerar o direito da criança a uma educação de qualidade, educando as crianças com alegria e criatividade, visando os aspectos físico, psicológico, intelectual e social. E como indicado nos documentos legais, proporcionar uma educação de qualidade, promovendo desenvolvimento de competências sociais, afetivas e cognitivas, baseadas nos valores humanos, complementando dessa forma, a ação da família e da comunidade.

A missão da escola foi formulada também a partir da Base Nacional Comum Curricular e do Currículo em Movimento do Distrito Federal, em conformidade com os direitos de aprendizagem e desenvolvimento da criança citados nesses documentos curriculares. Onde indicam que as crianças devem **conviver** em grupos diversos, utilizando diferentes linguagens para ampliar o conhecimento de si mesmas e dos outros, respeitando culturas e diferenças. **Brincar** de várias formas e em diferentes contextos amplia suas experiências culturais, emocionais e cognitivas. Elas devem **participar** ativamente do planejamento escolar e das atividades cotidianas, desenvolvendo habilidades linguísticas e de tomada de decisão. **Explorar** movimentos, sons, texturas e elementos da natureza amplia seus conhecimentos culturais e científicos.

Expressar, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções e sentimentos. **Conhecer-se** nas necessidades e emoções através de diversas linguagens fortalece sua identidade pessoal, social e cultural, promovendo uma imagem positiva de si mesmas e dos grupos aos quais pertencem.

7 PRINCÍPIOS ORIENTADORES

A criança é um ser indivisível, inteiro e único, por conta disso, é importante realizar um trabalho educativo que considere os princípios **éticos, políticos e estéticos**. Tais princípios são destacados nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica de 2009, eles orientam o processo de aprendizagem das crianças, assim como organizam e articulam, o desenvolvimento e a avaliação das propostas pedagógicas, respeitando as diferentes condições sociais, culturais, emocionais, físicas e étnicas.

O CEI Parque dos Ipês apóia-se também nos Eixos Transversais, nos Eixos Integradores e nas competências e habilidades previstas na BNCC (Base Nacional Comum Curricular), no Currículo da Educação Básica, no Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal da Educação Infantil e na LDB.

7.1 Princípios orientadores da LDB

O CEI Parque dos Ipês segue os princípios orientadores da LDB, onde indicam que a Educação Infantil é um direito assegurado pela Constituição, que tem o objetivo de promover o desenvolvimento integral das crianças até os cinco anos de idade. Essa etapa da educação básica é complementar à ação da família e da comunidade, abrangendo aspectos físicos, psicológicos, intelectuais e sociais. Para garantir a qualidade do ensino, são estabelecidas diretrizes, como a oferta de educação especial e bilíngue desde os primeiros anos, sendo a primeira oferecida na unidade escolar, além disso, a LDB aponta exigências quanto à formação dos profissionais, como a necessidade de professores habilitados em

nível médio ou superior, sendo os professores possuidores desses títulos, todos os professores atuantes nessa instituição . A Educação Infantil é oferecida com uma carga horária mínima anual de 800 horas, distribuída em no mínimo 200 dias letivos. A avaliação das crianças é realizada por meio do acompanhamento e registro do seu desenvolvimento, sem fins de promoção para o acesso ao Ensino Fundamental. Essas medidas visam garantir um ambiente educacional adequado e propício ao crescimento e aprendizado das crianças nessa fase.

A boa relação das crianças com seus pares, no convívio escolar, e delas com a comunidade, contempla os eixos transversais **“Educação para a cidadania e Educação para e em Direitos Humanos”**, evidencia para que tais direitos sejam trabalhados com projetos que priorizem a necessidade de despertar nos estudantes atitudes cooperativas e de consciência social.

A **“Educação para a Cidadania e Diversidade”** nos remete à política da promoção da cultura de/a paz, e é contemplada pelos projetos **Momento Cívico, A Deficiência e Consciência Negra**. Estes são assuntos frequentemente trabalhados nesta instituição Educacional.

Na **“Educação para a Sustentabilidade e Cidadania”**, são desenvolvidos projetos onde os estudantes aprendem sobre **o uso sustentável da água**, conscientizando-os da importância da preservação dos recursos naturais, incluindo o tema dengue alertando sobre os perigos da dengue e os cuidados para preveni-la.

Figura 4: Apresentações sobre a culminância da água e prevenção contra a Dengue



Foto: Gestão do CEI Parque dos Ipês

A História e Cultura Afro-Brasileira, Indígenas e Imigrantes fazem parte da formação da população local e da comunidade escolar. Através destes grupos étnicos, podemos dar destaque aos Eixos Transversais “**Educação para a Diversidade**”, “**Educação para a Cidadania**” e “**Educação para e em Direitos Humanos**”, dando visibilidade às relações das histórias de cada um, no projeto: **Consciência Negra, Dia do indígena, Ser diferente é normal - as deficiências.**

Figura 5: Crianças do 2º período desenvolvendo atividade sobre diversidade



Foto: Gestão do Parque dos Ipês

Os Eixos Integradores **Cuidar e Educar, Brincar e Interagir** formam a base da Educação Infantil. Neles os cuidados com a criança e a educação dela devem envolver reconhecimento, compreensão, planejamento, intervenção, atenção, respeito, carinho, incentivo, observação, atendimento, entre outros fatores que vão além de cuidados físicos e acesso a conhecimentos. As intenções educacionais e as ações pedagógicas são evidenciadas através dos campos de experiências, compreendendo: “O eu, o outro e o nós”, “Corpo, gestos e

movimentos”, “traços, sons, e formas”, “escuta, fala, pensamento e imaginação”, “espaços, tempos, quantidades, relações e transformações”.

O Currículo em Movimento da Educação Infantil (2018) destaca que as práticas educativas devem colaborar para desenvolver toda autonomia, responsabilidade, solidariedade e respeito ao bem comum e os cuidados com o planeta; assim como para o exercício da criticidade e da cidadania, nas experiências do cotidiano e não tendo em vista apenas o futuro; além do desenvolvimento da sensibilidade, do imaginário e da criação, expressando-se nas diversas manifestações artísticas e culturais. O Currículo em Movimento da Educação Infantil do Distrito Federal segue as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (Brasil, 2009), que fundamentam a prática nas escolas da infância os princípios **éticos, políticos e estéticos**.

- **Éticos:** Valorização da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e as diferentes culturas, identidades e singularidades. Currículo em Movimento da Educação Básica – Educação Infantil, 2004, Pg. 29

Os docentes desenvolvem planejamentos semanalmente, divididos em planejamentos individuais que ocorrem nas segundas e sextas-feiras e planejamentos de projetos que ocorrem nas terças e quintas-feiras, que ocorre juntamente com as coordenadoras pedagógicas Kátia e Eliete. Nas quartas-feiras ocorrem reuniões coletivas, com a direção, supervisão, orientadora, pedagoga e docentes, para informativos, palestras, entre outros assuntos.

São planejadas atividades que incentivam as crianças a cuidar de si mesmas e de seus pertences, como arrumar a mochila, lavar as mãos e se vestir sozinhas, estimulando a autonomia e a responsabilidade pessoal. São organizadas brincadeiras e jogos que exigem das crianças cooperação e trabalho em equipe, uso de brinquedos coletivos, jogos de revezamento e atividades em grupo, para fomentar a solidariedade e o respeito mútuo. São planejadas atividades que celebram e incluem as diferentes culturas presentes na comunidade escolar, como festas culturais, apresentações de danças típicas e

exposições de arte, promovendo o respeito e a valorização da diversidade, como a visita do **Projeto Curumins** e a **Festa do Cerrado** aberta à comunidade no mês de junho. Os professores atribuem pequenas responsabilidades diárias às crianças, como ser o ajudante do dia, cuidar dos materiais didáticos ou organizar os brinquedos, desenvolvendo senso de responsabilidade e compromisso com o bem comum. São promovidas rodas de conversa onde as crianças podem expressar suas emoções, opiniões e ideias, o que estimula a comunicação, a escuta ativa e o respeito pelas opiniões dos outros.

No decorrer do ano são realizados alguns passeios ao ar livre para se explorar diferentes ambientes naturais, como parques e jardins.

- **Políticos:** Garantia dos direitos de cidadania, o exercício da criticidade e o respeito à democracia. (Currículo em Movimento da educação básica – educação Infantil, 2004, Pg. 29).

Em outubro o CEI Parque dos Ipês costuma trabalhar os direitos e deveres das crianças, onde na sala de aula, por meio das atividades de mesa, cartazes, entre outras atividades, as crianças visualizam e entendem conceitos básicos, como por exemplo, direito ao brincar e responsabilidade de cuidar dos materiais. São organizadas brincadeiras onde as crianças precisam decidir em grupo como serão as regras ou quais atividades realizar, o que promove o debate e a negociação. Por meio de questionamentos feitos em sala de aula pelos professores às crianças, é possível criar situações que representem uma votação e escolha, o que permite que as crianças compreendam e pratiquem esses conceitos de maneira divertida e envolvente.

- **Estéticos:** Valorização da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da pluralidade de manifestações artísticas e culturais. (Currículo em Movimento da Educação Básica – Educação Infantil, 2004, Pg. 29).

O contato da criança com as diferentes e inúmeras manifestações artísticas e culturais existentes podem possibilitar o desenvolvimento da

curiosidade, da imaginação, do ato criador, a comunicação, da forma a contribuir para a compreensão e atuação no mundo que as envolve.

Trabalhamos os princípios estéticos nas produções artísticas e nas atividades lúdicas que envolvam músicas, brincadeiras e temas que sejam trabalhados diariamente. Buscamos assim, desenvolvimento da cognição, do conhecimento, do desenvolvimento da fala e do vocabulário, além da percepção corporal e da coordenação motora das nossas crianças. São organizados momentos onde as crianças exploram diferentes formas de arte, com pinturas, esculturas (uso de massinhas), dança e música, inspiradas em diversas culturas. São realizadas brincadeiras e teatros que permitam às crianças expressar suas emoções, desenvolver a imaginação e trabalho em equipe, além disso são organizados festivais culturais em determinados períodos, como por exemplo; a Festa do Cerrado que ocorrerá em junho e a Consciência Negra que ocorre em outubro, momentos onde as crianças apresentam danças, músicas e tradições de diferentes culturas.

Considerando a importância de relacionar as aprendizagens com o cotidiano das crianças, inclui-se temáticas que evidenciam a cidade na qual a unidade escolar está inserida, como o aniversário da cidade de São Sebastião, trabalhando histórias da origem da cidade, ou ainda trabalhando os processos de construção da escola, indicando os benefícios que ela trouxe para a comunidade, sendo esse resgate da memória feito por meio de comemorações direcionadas ao aniversário da escola, que nesse ano de 2024 foi comemorado com apresentações teatrais, objetivando o entretenimento de todos, com apresentações interpretadas pelas próprias crianças da escola, com os musicais da “A Linda Rosa Juvenil”, para as crianças do turno matutino, e do “O Cravo e a Rosa”, para as crianças do turno vespertino.

Figura 6: Apresentações 2º período no aniversário do CEI Parque dos Ipês



No projeto “**Identidade e Diversidade: sou assim e você como é?**” que será trabalhado durante a Plenarinha de 2024, as representações artísticas, têm a finalidade de ampliar e facilitar a aprendizagem das nossas crianças, favorecendo o desenvolvimento cognitivo e sensitivo, envolvendo a criança de tal forma que ela realmente cristalize na memória uma situação. O Projeto Plenarinha, será desenvolvido na escola CEI Parque dos Ipês com o objetivo de promover o autoconhecimento e o respeito às diferenças entre as crianças. **Durante o projeto, serão realizadas atividades lúdicas e interativas, como rodas de conversa, contação de histórias, e oficinas de arte, onde as crianças poderão explorar e expressar suas identidades individuais com vistas ao outro.**

Este projeto é de extrema importância, pois trabalhar os temas de identidade e diversidade na educação infantil ajuda as crianças a desenvolverem uma imagem positiva de si mesmas e dos outros. Ao reconhecer e valorizar suas próprias características e as de seus colegas, as crianças aprendem a respeitar e celebrar as diferenças, construindo uma base sólida para a convivência harmoniosa e inclusiva. Além disso, o projeto estimula a empatia, a autoestima e a formação de um ambiente escolar mais acolhedor e democrático, essencial para o desenvolvimento integral das crianças.

Assim como o Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal se fundamenta nos princípios da **Educação Integral**, a unidade escolar também segue princípios, de **integralidade, intersetorização, transversalidade, diálogo escola-comunidade, territorialidade, trabalho em rede e convivência escolar negociada**, para desenvolver seu trabalho. Possibilitando a ampliação de oportunidades às crianças e conseqüentemente, o fortalecimento da participação cidadã no processo de concretização de fundamentos, objetivos e procedimentos propostos no currículo. (Currículo em Movimento da Educação Básica, 2014, Pg. 11).

A unidade escolar reconhece a importância da oferta da educação inclusiva de qualidade, tomando como base seus princípios de respeito à dignidade humana, da educabilidade de todos os seres humanos, independente dos comprometimentos que possam apresentar, do princípio ainda, do direito à

igualdade de oportunidades educacionais, da liberdade de aprender e de expressar-se e do direito de ser diferente.

Por fim, o CEI Parque dos Ipês pretende ser um espaço acolhedor onde as crianças e suas famílias possam seguir os princípios da “sensibilidade, criatividade, ludicidade, diversidade, manifestações artísticas”. “[...] um ambiente lúdico, proporcionando o prazer de brincar, se divertir, passear, aprender, experimentar, construir e ser feliz” (PPP, 2011, p. 16).”

8 METAS DO CEI PARQUE DOS IPÊS

Com o compromisso de promover um ambiente educacional de excelência e garantir o desenvolvimento integral das crianças, o CEI Parque dos Ipês estabeleceu metas claras e mensuráveis. Buscando não apenas aprimorar a qualidade do ensino oferecido, como também promover hábitos saudáveis e fortalecer a relação escola-família-comunidade, apresentamos a seguir nossas metas estratégicas, delineadas para atender às necessidades específicas de nossas crianças e garantir um ambiente propício ao seu crescimento e aprendizado.

- **Melhoria na Taxa de Participação dos Pais:** Aumentar em 20% a participação dos pais nas reuniões escolares e eventos da escola até o final do ano letivo.
- **Desenvolvimento de Habilidades Sociais das Crianças:** Implementar um projeto de educação emocional e social para crianças, com avaliação trimestral do progresso, visando uma melhoria de 30% nas habilidades sociais das crianças até o final do ano.
- **Melhoria no Interesse das Crianças à Literatura Infantil:** Aumentar em 15% o número de crianças que se interessam por livros de literatura infantil, incentivando por meio do projeto já presente na escola denominado “Tambor Literário” que consiste em um tambor adaptado com rodinhas e em seu interior apresenta vários livros de literatura infantil e tapetinhos onde as crianças podem sentar, se aconchegar e folhear os livrinhos, além disso os docentes utilizam esses livros para contação de histórias,

interpretações, teatrinhos, planejados e desenvolvidos por toda equipe pedagógica, uma meta a ser alcançada até o final do segundo semestre.

- **Promoção de Hábitos Alimentares**

Saudáveis: Implementar um programa de conscientização sobre alimentação saudável, medindo a redução de 10% no consumo de alimentos não saudáveis entre as crianças e incentivando o consumo da merenda escolar, ocorrendo até o final do trimestre.

Figura 7: Hora do lanche no refeitório do CEI Parque dos Ipês



- **Avaliação do Ambiente Escolar:** Realizar uma pesquisa de satisfação dos pais e funcionários a cada seis meses, visando alcançar uma taxa de satisfação de 90% até o final do ano.
- **Aumento na Qualidade dos Recursos Didáticos:** Adquirir e implementar novos recursos didáticos, como brinquedos educativos e materiais pedagógicos, visando uma melhoria de 25% na qualidade dos recursos disponíveis até o final do ano letivo.

9 OBJETIVOS

9.1 Objetivos Geral

As ações indicadas nesse Projeto Político Pedagógico, visam promover o desenvolvimento integral das crianças, proporcionando oportunidades para o desenvolvimento físico, emocional, social, cognitivo e moral de todas elas, reconhecendo e respeitando suas individualidades. Promovendo também uma educação de qualidade, centrada na aprendizagem ativa, crítica, reflexiva e colaborativa, que desenvolva as competências necessárias para enfrentar os desafios do século XXI.

9.2 Objetivos Específicos

Os objetivos específicos derivados dos objetivos gerais mencionados no tópico anterior, é uma direção clara e prática para a implementação de um currículo educacional que promova o crescimento das crianças, bem como o desenvolvimento de um ambiente escolar inclusivo e sustentável.

Incentivar a formação de cidadãos éticos, responsáveis, solidários e comprometidos com o bem-estar coletivo, por meio da vivência e internalização de valores como respeito, tolerância, justiça e democracia. Promover a integração e participação efetiva de pais, das crianças, professores, funcionários e demais membros da comunidade escolar na execução desse projeto político pedagógico, como forma de fortalecer os laços de parceria e colaboração.

Criar um ambiente inclusivo, acolhedor e respeitoso, que reconheça e valorize a diversidade étnico-racial, cultural, socioeconômica, de gênero, de habilidades e de necessidades especiais, garantindo a equidade e a igualdade de oportunidades para todos os alunos. E por fim, desenvolver a consciência ambiental e o respeito pelo meio ambiente, incentivando práticas sustentáveis e responsáveis, tanto dentro quanto fora da escola.

Cada um desses objetivos específicos representa um aspecto fundamental para atingir os objetivos gerais:

Promover o Desenvolvimento Integral dos Alunos:

- Implementar atividades físicas diárias, circuitos ao ar livre, para desenvolver habilidades motoras e promover a saúde física das crianças.
- Manter os espaços de acolhimento emocional, como rodas de conversa e contação de histórias, para que as crianças expressem seus sentimentos e aprendam a lidar com suas emoções.
- Estimular atividades de brincadeiras em grupo para promover a interação social, a cooperação e o desenvolvimento de habilidades sociais, como compartilhar e respeitar o espaço do outro.

Garantir a Aprendizagem Significativa e o Desenvolvimento de Competências:

- Proporcionar experiências de aprendizagem práticas e contextualizadas, como atividades de exploração sensorial e experimentação, para estimular a curiosidade e a criatividade das crianças.
- Integrar tecnologias educacionais adequadas à faixa etária, com vídeos que enriqueçam o processo de aprendizagem.
- Promover projetos temáticos que incentivem a investigação, a resolução de problemas e a construção do conhecimento de forma colaborativa, envolvendo as crianças em atividades de pesquisa e produção de trabalhos.

Fomentar Valores Humanos e Cidadania:

- Realizar atividades de educação moral e ética, como histórias e dramatizações, para ensinar valores como respeito, solidariedade, honestidade e empatia.
- Organizar momentos de reflexão sobre questões sociais relevantes, como diversidade, inclusão e justiça, para promover a consciência cidadã e o respeito à pluralidade.
- Envolver as famílias nas atividades escolares, promovendo parcerias e colaborações que fortaleçam os vínculos entre a escola, a família e a comunidade.

Estimular a Participação Ativa da Comunidade Escolar:

- Realizar eventos e festas temáticas abertas à comunidade, como feiras culturais e festivais de talentos, para integrar as famílias e os membros da comunidade escolar.
- Criar grupos de trabalho com representantes de diferentes segmentos da comunidade escolar para discutir e planejar ações que promovam o envolvimento e a participação de todos.
- Estabelecer canais de comunicação eficientes, como grupos de *WhatsApp* e murais informativos, para manter as famílias informadas e engajadas nas atividades da escola.

Valorizar a Diversidade e a Inclusão:

- Promover ações educativas que valorizem a diversidade étnico-racial, cultural, socioeconômica e de gênero, como semanas temáticas e projetos interdisciplinares.
- Oferecer suporte e recursos adicionais para crianças com necessidades especiais, garantindo sua plena participação nas atividades escolares e a promoção de uma cultura inclusiva.
- Capacitar os professores e equipe pedagógica em temas relacionados à diversidade e inclusão, para que possam reconhecer e atender às necessidades individuais de cada criança de forma respeitosa e inclusiva.

Promover a Educação Ambiental e a Sustentabilidade:

- Realizar atividades de sensibilização ambiental, como visitas a parques ecológicos e projetos de reciclagem, para ensinar às crianças sobre a importância da preservação do meio ambiente.
- Integrar práticas sustentáveis na rotina escolar, como o uso consciente de recursos naturais, a redução do consumo de plástico e a promoção da compostagem.

- Envolver as crianças em projetos de educação ambiental que incentivem ações práticas de conservação, como a criação de jardins ecológicos e a participação em campanhas de limpeza e reflorestamento.

10 FUNDAMENTAÇÃO E CONCEPÇÕES TEÓRICAS

“A infância é o tempo de maior criatividade na vida de um ser humano.”

(Jean Piaget)

O ensino no CEI Parque dos Ipês é ministrado conforme os princípios da Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB, onde há a liberdade de aprender, de ensinar, de pesquisar e de divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber, respeitando o pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas, além disso, respeita-se à liberdade da criança, tendo apreço à tolerância, outro fator é que nesse ambiente escolar valoriza-se o profissional da educação, tudo isso objetivando o alcance do padrão de qualidade da educação.

“O modo como a criança e a infância são percebidas e compreendidas, depende do contexto histórico e cultural.” De acordo com Martinez: A concepção de infância e o lugar que a criança assume na sociedade não são alicerces meramente em um fenômeno biológico, mas constituem-se com base na cultura, em práticas sociais e educativas estabelecidas ao longo da história da humanidade (2014. P. 85).

Portanto, nossa proposta está fundamentada nas concepções da **Pedagogia Histórico-Crítica** e da **Psicologia Histórico-Cultural**, conforme a orientação da SEEDF. Percebemos que, de fato, “a criança é sujeito da história e da cultura, que as infâncias são plurais em suas expressões étnicas, estéticas e éticas” (2014, p.21). Essa concepção corrobora para assegurar às crianças a percepção de suas reais necessidades; a manifestação de seus interesses, desejos e curiosidades; a valorização de suas produções, o apoio à conquista da autonomia na escolha de brincadeiras e de atividades; e, principalmente,

assegurar o direito de sua expressão de diferentes formas, mas, sobretudo, a expressão de sua voz. Acreditamos que não é possível darmos voz às crianças, pois elas já a possuem, mas podemos criar condições de possibilidades para que as crianças possam formular seus pensamentos e expressá-los por meio da voz.

Compreendemos que a criança possui o seu lugar na sociedade um lugar de protagonismo. Percebemos que ela é um ser social e cultural, possuidora de experiências individuais e coletivas. Sabemos que a criança já entra no espaço educativo possuindo uma história de vida que se constituiu e se constitui em meio de suas vivências pessoais. Tudo isso precisa ser discutido, refletido e considerado em espaços educativos voltados para a criança – uma meta que desejamos tornar realidade no CEI Parque dos Ipês.

Além disso, temos consciência do percurso histórico da constituição da Educação Infantil no Brasil. Em alguns momentos foi percebido como assistencialista; em outros como uma preparação para a Educação Básica; e em outro como atendimento dualista, ou seja, instituições que eram pensadas para as classes menos favorecidas, que se estruturam com base no assistencialismo e, instituições para as classes mais favorecidas, que se preocupavam com o desenvolvimento cognitivo da criança (KREMER, 2011). Hoje, percebemos que a Educação Infantil já conseguiu ultrapassar essas percepções limitadoras e dualistas. O CEI Parque dos Ipês é organizado e estruturado com base nos eixos integradores do currículo em Movimento da Educação Infantil do DF (2009) – **cuidar, educar, brincar e interagir**.

E para concluir o diálogo em relação às concepções teóricas que respaldam o trabalho pedagógico de CEI Parque dos Ipês, esclarecemos que o processo educativo estrutura-se na perspectiva **Histórico-Cultural** que foi formulada nos estudos de Vigotski (2003, 2009^a, 2009^b, 2010). Assim, compreendemos que o professor é o organizador do espaço educativo, que pode criar condições de possibilidades para o desenvolvimento da criança em diferentes aspectos.

Vigotski, em diferentes momentos discorreu sobre *obutcheinie*, palavra russa que os tradutores de seus escritos não conseguiram encontrar palavra similar no português. Alguns traduziram por aprendizagem, outros por

ensino-aprendizagem. Prestes (2012). Para Vigotski, *obutchenie* trata-se de um processo, de uma unidade, em uma única palavra cabem três aspectos de um mesmo processo – a orientação do educador, sua intenção e a ação do educando. Trata-se do ato de ensinar, da intenção desse ato educativo e o ato de aprender, tudo junto em unidade fazendo parte de um mesmo processo. Para Vigotski, um aspecto desse processo não existe sem o outro. Se for discorrer deles separadamente, não é *obutchenie*. Portanto, no CEI Parque dos Ipês, o professor, enquanto organizador do espaço educativo, fundamenta sua prática educativa com base em *obutchenie* de Vigotski, pois o percebemos como uma unidade, como um processo único, em que seus aspectos estão entrelaçados, coexistem e que um não existe isoladamente do outro.

Assim, compreendemos que o professor é o organizador do espaço educativo, deve criar condições de possibilidades para o desenvolvimento da criança em diferentes aspectos.

11 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CEI PARQUE DOS IPÊS

Destacamos a autonomia e a socialização, oferecendo experiências significativas por meio de trabalho com a linguagem corporal, oral e escrita que se constitui num espaço para que a criança se veja como protagonista do seu aprendizado, pois, “suas aprendizagens devem se apoiar nos direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e se conhecer”.

A proposta de trabalho com os projetos abre para a possibilidade de aprender os diferentes conhecimentos construídos na história da humanidade de modo relacional e não linear, propiciando às crianças aprender através de múltiplos campos de experiências, ao mesmo tempo em que lhes proporciona a reconstrução do que já foi aprendido.

Essa organização do trabalho pedagógico **por meio de temáticas e de projetos** precisa partir de uma situação, de um problema real, de uma interrogação, de uma questão que afete o grupo

tanto do ponto de vista sócio emocional, sociocultural quanto cognitivo.

Dessa forma, todos os projetos desenvolvidos na unidade escolar procuram atender algumas demandas da sociedade, são projetos e situações pensados para as crianças, de maneira que não objetivam uma aprendizagem finita, que se acaba ao sair dos muros da escola, mas sim, algo em que as crianças possam repassar às suas famílias, reiterando a fala de Paulo Freire, onde a educação não transforma o mundo, a educação muda as pessoas e as pessoas transformam o mundo.

Conforme o dicionário Aurélio (1995), a palavra projetar significa atirar longe, arremessar, planejar, isto é pensar e/ou fazer uma ação direcionada para o futuro.

A construção da identidade e autonomia da criança referindo-se ao progressivo conhecimento que elas vão adquirindo de si mesmas, da autoimagem que através deste conhecimento venha a se configurar e da capacidade que elas têm para utilizar recursos pessoais de que disponham a cada momento. Com isso, fomentar a aprendizagem e o desenvolvimento das crianças pequenas significa ajudá-las a progredir na definição da própria identidade, no conhecimento e na valorização de si mesmas e dos outros. Procuramos, então, criar um ambiente conhecido e seguro para elas, no qual todas as pessoas são chamadas pelos nomes e pouco a pouco se tornam referências.

11.1 BNCC e Currículo em Movimento do DF no CEI Parque dos Ipês

O CEI Parque dos Ipês é uma instituição consciente de sua importância dentro da comunidade e do sistema de Ensino do Distrito Federal, para assumir com responsabilidade organiza seu currículo no contexto da BNCC (Base Nacional Comum Curricular), Currículo da Educação Básica, do Currículo em Movimento da Educação Infantil e LDB, e sempre respeitando a legislação em vigor. No planejamento de suas ações pedagógicas, o CEI Parque dos Ipês envolve decisões com Base no Currículo em Movimento da Educação Básica, no que se refere a Educação Infantil, incorporando e integrando o “educar e cuidar, brincar e interagir”, na estrutura curricular de sua prática pedagógica abrangendo

a estimulação do desenvolvimento das habilidades de diferentes áreas de conhecimento.

A BNCC destaca 5 campos de experiências considerados fundamentais para o desenvolvimento das crianças dentro desses campos de experiências existem objetivos que são divididos para as três faixas etárias (bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas). Os campos destacam noções, habilidades, atitudes e valores e afetos que as crianças devem desenvolver do 0 aos 5 anos e buscam garantir os direitos de aprendizagens das crianças.

Na primeira etapa da Educação Básica, há uma preocupação em promover experiências que possam corroborar com as aprendizagens e o desenvolvimento integral das crianças, portanto, é importante que em uma mesma atividade, ocorra o movimento intercampos. Por esse motivo, o planejamento da prática pedagógica precisa se organizar no sentido de oportunizar essa integralidade de saberes e conhecimentos e levar as crianças a vivenciar aprendizagens que envolvem os cinco Campos de Experiências.

Diante das características da comunidade e dos estudantes do CEI parque dos Ipês, vimos a necessidade de desenvolver uma prática pedagógica voltada para os campos de experiências. A organização curricular da Educação Infantil na BNCC está estruturada em cinco **campos de experiências**, no âmbito dos quais são definidos os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento. Os campos de experiências constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, (BNCC, 2019).”

- **O eu, o outro e o nós** – É na interação com os pares e com adultos que as crianças vão constituindo um modo próprio de agir, sentir e pensar e vão descobrindo que existem outros modos de vida, pessoas diferentes, com outros pontos de vista. Pensando nisso, o nosso Projeto Pedagógico sugere como tema para o ano de 2024 o **“Projeto da plenarinha /2024, Identidade e Diversidade: Sou assim e você como é?”**.

Neste campo de experiência, destaca-se a construção da identidade e da subjetividade, as aprendizagens acontecem à medida que a criança percebe e

amplia o conhecimento de si e do outro, constrói relações permeadas de interações positivas, apoiados em vínculos profundos e estáveis com os colegas e servidores.

- Identificação pelo próprio nome de si e dos colegas, para o reconhecimento do outro.
 - Participação em atividades que desenvolva atitudes de cooperação, empatia e afeto pelo outro em nos vários ambientes da escola;
 - Participação em realizações de pequenas tarefas do cotidiano que envolva as crianças em ações de cooperação, solidariedade e ajuda com os outros.
 - Participação de atividades que envolvam tarefas da rotina o uso de materiais e espaços coletivos, combinando regras de convivência em grupo.
 - Participação nas brincadeiras de faz de conta, roda de conversas, representando sua história e expressando seus sentimentos.
 - Confecção de materiais de materiais ou desenhos para representar seu corpo ou parte dele.
- **Corpo, gestos e movimentos** – Com o corpo (por meio dos sentidos, gestos, movimentos impulsivos ou intencionais, coordenados ou espontâneos), as crianças, desde cedo, exploram o mundo, o espaço e os objetos do seu entorno, estabelecem relações, expressam-se, brincam e produzem conhecimentos sobre si, sobre o outro, sobre o universo social e cultural, tornando-se, progressivamente, conscientes dessa corporeidade.

Figura 8 : Brincadeiras e circuitos desenvolvidos no CEI Parque dos Ipês



O segundo campo de experiência destaca a importância de explorar situações de brincadeiras usando o próprio corpo e as diversas formas de movimentos. Ele também valoriza as brincadeiras do faz de conta nos quais as crianças interagem com as narrativas literárias ou teatrais.

Familiarização com a imagem do próprio corpo;

- Exploração das possibilidades de gestos e ritmos corporais para expressarem se nas brincadeiras e nas demais situações de interação; como em jogos, brincadeiras, danças;

- Criação de possibilidade para deslocar-se com destreza progressiva no espaço ao andar, correr, pular, desenvolvendo atitude de confiança nas próprias;

- Exploração e utilização de movimentos de preensão, encaixe, lançamento, para o uso de objetos diversos;

- Expressão de diferentes posturas corporais, como sentar-se em diferentes inclinações, deitar-se em diferentes posições, ficar ereto apoiado na planta dos pés com e sem ajuda e outros, andar em linha reta ou linha curva;

- Experimentação e ampliação progressiva da destreza para deslocar-se no espaço por meio da possibilidade constante de arrastar-se, engatinhar, rolar, andar, correr, saltar e outros;

- Participação em atividades ritmadas ampliando o controle dos movimentos e valorização das conquistas corporais nas diversas manifestações da cultura ao brincar e dançar;

- **Traços, sons, cores e formas** – Conviver com diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas, locais e universais, no cotidiano da instituição escolar, possibilita às crianças, por meio de experiências diversificadas, vivenciar diversas formas de expressão e linguagens, como as artes visuais (pintura, modelagem, colagem, fotografia etc.), a música, o teatro, a dança e o audiovisual, entre outras. Com base nessas experiências, elas se expressam por

Figura 9: Professora da sala de recursos apresentado instrumentos musicais de origem africana.



várias linguagens, criando suas próprias produções artísticas ou culturais, exercitando a autoria (coletiva e individual) com sons, traços, gestos, danças, mímicas, encenações, canções, desenhos, modelagens, manipulação de diversos materiais e de recursos tecnológicos.

O terceiro campo de experiência destaca as manifestações artísticas, culturais e artísticas e científicas, incluindo o contato com as linguagens musicais e visuais. Foca as experiências que promovem a sensibilidade investigativa no campo visual valorizando a atividade produtiva das crianças, nas diferentes situações vividas por elas.

- Utilização e manipulação de diversos materiais explorando suas características na criação de produções artísticas individuais e coletivas.
- Ampliação do repertório oral explorando coletivamente diferentes fontes sonoras e utilizando instrumentos e canções de vários gêneros.
- Participação em apresentações de dança e teatro apreciando os jogos musicais corporais e brincadeiras cantadas.
- Manipulação e utilização de materiais recicláveis para a aprendizagem das formas geométricas na construção de objetos musicais ou brinquedos.
- Exploração das histórias conhecidas e imagens no incentivo a produção de desenhos livres, e dramatizações desenvolvendo a sensibilidade, sentimentos e o imaginário.

- **Escuta, fala, pensamento e imaginação** – Desde o nascimento, as crianças participam de situações comunicativas cotidianas com as pessoas com as quais interagem. As primeiras formas de interação do bebê são os movimentos do seu corpo, o olhar, a postura corporal, o sorriso, o choro e outros recursos vocais, que ganham sentido com a interpretação do outro.

O quarto campo, destaca experiências em relação às linguagens e amplia o repertório nas diversas formas sociais de comunicação presentes na cultura humana, como conversas, cantigas, brincadeiras de roda e jogos. Favorece aprendizagens relacionadas com a leitura, o comportamento, a imaginação e o contato com a linguagem escrita, convidando a criança a conhecer detalhes de

um texto.

- Exploração das ideias e vivências nas rodinhas de conversas coletivas sobre suas vivências, por meio das linguagem espontâneas.
- Participação em situações cotidianas nas quais se faz necessário o uso da leitura e da escrita de forma espontânea;
- Promoção de momentos de reconto narrando uma história, ouvida e/ou com leitura feita por um adulto ou pelo seu próprio repertório de uma história como contos, poemas, parlendas, trava-língua e outros.
- Familiarização com a escrita por meio da participação em situações nas quais esta se faz necessária e do contato cotidiano com livros, revistas, histórias em quadrinhos.
- Identificação da grafia das letras, contextualizada com outras formas de escrever seu próprio nome e dos nomes dos colegas.
- Exploração da leitura de mensagens expostas em objetos e espaços, onde se faz a leitura em situações do cotidiano e de visualizando e reconhecendo placas de sinalização, avisos, bilhetes, cartazes.

- **Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações** – As crianças vivem inseridas em espaços e tempos de diferentes dimensões, em um mundo constituído de fenômenos naturais e socioculturais. Desde muito pequenas, elas procuram se situar em diversos espaços (rua, bairro, cidade etc.) e tempos (dia e noite; hoje, ontem e amanhã etc.).

Figura 10: Professora do 2º período, iniciando sua aula com questionamentos: Quantos somos? Como está o tempo? Que dia é hoje?



Este campo de experiência favorece a construção das noções de espaciais e estética (mais alto, mais baixo, longe, perto), desenvolvendo a organização do esquema corporal e da percepção espacial, por meio da exploração do corpo e dos objetos no espaço.

- Realização de experimentos com o cultivo de plantas, ressaltando os cuidados necessários e favorecendo mudança de hábitos alimentares.
- Exploração do uso dos sentidos no manuseio e percepção de diferentes objetos e suas transformações.
- Utilização da contagem oral, de noções de quantidade, de tempo e de espaço em jogos, brincadeiras e músicas junto com o professor e nos diversos contextos nos quais as crianças reconheçam essa utilização como necessária;
- Reconhecimento do próprio corpo promovendo ações que desenvolvam a higiene pessoal com autonomia.
- Desenvolver atividades que favoreçam a construção de uma visão saudável das relações sociais e culturais da comunidade a qual pertence.

Durante a semana pedagógica, foi definida a estrutura do trabalho a ser efetivado na Proposta Pedagógica com sugestões e indicação de temas a serem contemplados durante o ano. Na proposta, o intuito é delimitar e clarear nosso trabalho. O enfoque a ser dado às atividades práticas será discutido nas coordenações coletivas ou por período, ao longo do ano letivo, atendendo às particularidades de cada turma. E, também, serão observadas as reais necessidades e interesses da criança ao longo deste percurso, pois como já elucidado, a criança é protagonista nesse processo educativo e tem o direito de expressar a sua voz em diferentes momentos.

12 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DO CEI PARQUE DOS IPÊS

O CEI Parque dos Ipês adota o calendário escolar da Secretaria do Estado de Educação do Distrito Federal, que tem 200 dias letivos constantes na LDB 9.394/96, complementado com festividades, palestras, como também com eventos e reuniões envolvendo a comunidade escolar. O trabalho é organizado

por **ciclos**, o que evita rupturas no percurso escolar, dando continuidade no processo educativo, dentro do ciclo e durante a passagem de um ciclo a outro.

A organização dos tempos e dos espaços objetiva a apropriação de diversos conhecimentos, com atividades para a interação, a troca de experiências e estímulo. Há uma sequência de atividades diárias, pensadas para atender não somente as turmas, assim como também o aluno individualmente, reconhecendo suas singularidades e seu contexto sociocultural.

As atividades são desenvolvidas em dois períodos de segunda a sexta de 7h15min às 12h15min (matutino) e de 13h às 17h (vespertino) para as crianças de 4 e 5 anos de idade, organizados por faixa etária em turmas de 1º e 2º períodos. O atendimento é feito por professores habilitados em educação básica que desenvolvem as atividades didático-pedagógicas e são complementadas com atividades lúdicas e recreativas, planejadas com o apoio dos coordenadores pedagógicos e executadas por eles mesmos, dentro da rotina semanal.

Para “Educar e Cuidar, Brincar e Interagir”, o grupo de trabalho do CEI Parque dos Ipês desenvolve uma rotina com definições de horários, porém, flexíveis; considerando a necessidade de estar sendo aplicada de forma gradativa e o fato de que todas as experiências propostas devem considerar o ritmo da criança e estimular seu desenvolvimento, sua aprendizagem e sua autonomia.

Os professores trabalham no regime de (40) quarenta horas semanais, sendo (30) trinta horas em regência e (25) vinte e cinco horas em coordenação pedagógica. Nas segundas e sextas feiras ocorrem às coordenações pedagógicas individuais programadas (Portaria nº 407 de 17/12/2018). As coordenações pedagógicas acontecem às terças, quartas e quintas feiras, onde destina-se às quartas feiras para reuniões pedagógicas e administrativas, estudos relacionados com a prática pedagógica e encaminhamentos e orientações para toda a equipe.

A metodologia de ensino adotada é a **construtivista**, onde a criatividade é extremamente valorizada. Essa metodologia visa também à autonomia da criança, onde ela mesma constrói seu próprio conhecimento, aprende no seu tempo e desenvolve senso crítico, de maneira que compreenda a importância do

que está sendo ensinado para utilizar em sua vida.

Para melhor trabalharmos a metodologia de ensino construtivista, costuma-se:

- São reservados momentos de aprendizagem diversificados com materiais manipulativos, jogos educativos, tambor da leitura e canções temáticas.
- Disponibilizados materiais que estimulem a curiosidade e a experimentação, como blocos de construção, materiais de arte (lápis de cor, giz de cera, tintas, pincéis, E.V.A picotado, folhas A4 entre outros...), e objetos naturais.
- É incentivada à expressão artística através de atividades de pintura, desenho, música, teatrinho e dança.
- São desenvolvidos projetos que integram diversas áreas do conhecimento, o que permite que as crianças possam explorar um tema de forma ampla e profunda.

Figura 11: Professora do 2º período, utilizou plantas da espécie *Dracaena trifasciata* (Espada-de-São-Jorge) e sementes de *Jacaranda mimosaeifolia* (Jacarandá), para representar animais da fauna do Cerrado brasileiro, nas atividades para as crianças.



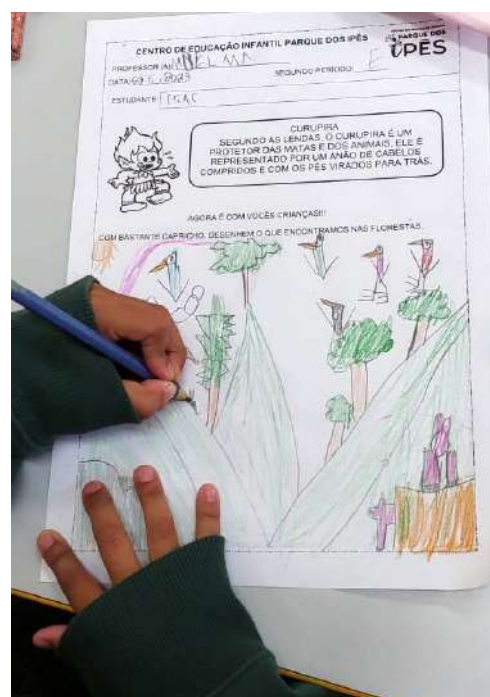
Figura 12: Professora e crianças realizando experimento utilizando água, corantes e detergente para mistura de cores.



- São realizados experimentos simples que permitem às crianças observar, fazer perguntas e tirar suas próprias conclusões.
- São propostos problemas reais para que as crianças resolvam em grupo, estimulando a colaboração e o pensamento crítico, como por exemplo durante o projeto alimentação saudável, as crianças conheceram diversos tipos de alimentos que não são saudáveis, mas que elas achavam que eram saudáveis.
- As atividades são elaboradas para desafiar as crianças a pensar, experimentar e encontrar soluções criativas.

- Existem momentos em que as crianças desenvolvem a autonomia, sendo incentivadas a participarem da organização do ambiente de sala de aula e sobre as atividades a serem realizadas.
- As crianças são estimuladas a realizarem tarefas cotidianas de forma independente, como vestir-se, alimentar-se e cuidar dos materiais.
- Diariamente temos momentos de rodas de conversas, onde a discussão em grupo faz as crianças expressarem suas ideias, ouvir seus coleguinhas e refletir sobre suas experiências. Esse é o momento para valorizar as diferentes opiniões e encorajar o respeito e a escuta ativa.
- O desenvolvimento das crianças é constantemente observado e registrado. Mensalmente são trabalhados os **grafismos**, que definem bem toda a evolução que a criança teve durante o ano letivo.
- Temos o envolvimento das famílias no processo educativo através de reuniões e atividades conjuntas.
- Por meio do Whatsapp os professores podem compartilhar diariamente nos grupos das turmas, fotos das atividades desenvolvidas na sala de aula e os projetos em andamento na escola, além da direção compartilhar regularmente de informativos sobre o desenvolvimento infantil, fatores relacionados ao regimento e a gestão escolar.
- São elaborados projetos e atividades de exploração de diferentes culturas e tradições ampliando a visão de mundo das crianças e promovendo a diversidade.
- Realização de jogos e atividades que promovam a cooperação, o trabalho em equipe e o respeito mútuo.
- Estímulo à interação social e ao desenvolvimento de habilidades socioemocionais.

Figura 13: Criança desenvolvendo atividade de desenhar.



- São elaborados jogos, brincadeiras e atividades que promovam a cooperação, o trabalho em equipe e o respeito mútuo.
- São realizadas atividades para desenvolvimento da interação social e das habilidades socioemocionais, principalmente no início do ano letivo, onde as crianças chegam sensíveis e reconhecendo esse novo espaço, que é a escola.

A unidade escolar reconhece a importância da formação continuada dos profissionais da educação, sendo essa uma forma de acompanhar as novidades, proporcionando uma educação de qualidade e um desenvolvimento integral das crianças, bem como garante condições dignas de trabalho a esses profissionais, impactando positivamente em toda a comunidade escolar.

Figura 14: Formação dos professores do CEI Parque dos Ipês. Tema: Como trabalhar com crianças com TEA.



Foto: Gestão do CEI Parque dos Ipês

12.1 Rotinas Diárias das Turmas

Existem cronogramas elaborados pelas coordenadoras pedagógicas e entregues aos docentes no início do ano letivo, esses cronogramas oferecem um equilíbrio entre aprendizado estruturado e momentos de diversão e criatividade, são estruturados para proporcionar uma rotina organizada e acolhedora para as crianças.

A entrada ocorre diariamente às 7h15, seguida por um período de acolhida até às 8h, onde os estudantes têm a oportunidade de se ambientarem ao ambiente escolar e interagir com os colegas. Às 8h, iniciam-se as atividades na área externa ou interna, com momentos dedicados à leitura e ao projeto de corpo e movimento. Logo após, das 8h30 às 9h, é estabelecida a rotina matinal, abordando temas como contagem, calendário e chamada. O intervalo para lanche é das 9h às 9h30, seguido por atividades de mesa até às 10h20. Após, das 10h20 às 11h, as atividades de mesa continuam, e às 11h10 ocorrem atividades lúdicas, incluindo música, histórias, brincadeiras, blocos e massinha. O término das aulas é às 12h15, com a saída dos alunos, esses horários e atividades variam entre os professores dos 1º e 2º períodos, encerrando assim o cronograma do período matutino.

Já para as crianças do turno vespertino a entrada ocorre pontualmente às 13h, seguida por uma fase de acolhida até às 13h30, onde os estudantes são recebidos calorosamente, com músicas, momento cívico e oração, para iniciar as atividades do período. A partir das 13h30 até às 14h, é estabelecida a mesma rotina matinal, com foco em conceitos como contagem, calendário e chamada, preparando os alunos para o aprendizado. Em seguida, das 14h às 14h20, são oferecidas atividades na área externa e interna, incluindo momentos de leitura e participação no projeto de corpo e movimento. O intervalo para lanche é distribuído entre o refeitório e a sala de aula, das 14h30 às 15h. A tarde segue com atividades lúdicas, histórias e músicas das 15h10 às 15h50, seguidas por atividades de mesa das 16h às 17h. O período finaliza com atividades de construção, como blocos e massinha, até às 17h30, e a saída dos alunos às 18h. Esses horários e atividades variam entre os professores dos 1º e 2º períodos, encerrando assim o cronograma do período vespertino.

HORÁRIO DO REFEITÓRIO DOS PROFESSORES DO TURNO MATUTINO

SEGUNDA - FEIRA	
1º A - SIMONE 9:00 ÀS 9:30	1º D - DISLEIDE 9:30 ÀS 10:00
1º B - Mª SIMONE 9:00 ÀS 9:30	1º E - <u>LUCIMÁRIA</u> 9:30 ÀS 10:00
1º C - ADRIANA 9:00 ÀS 9:30	1º F - VANESSA 9:30 ÀS 10:00

TERÇA - FEIRA	
2º A - BRUNA 9:00 ÀS 9:30	2º E - JÉSSICA 9:30 ÀS 10:00
2º B - DANIELLY 9:00 ÀS 9:30	2º F - <u>LISYA</u> 9:30 ÀS 10:00
2º C - GEZIEL 9:00 ÀS 9:30	2º G - VERA LÚCIA 9:30 ÀS 10:00
2º D - ARTEMI 9:00 ÀS 9:30	

QUARTA - FEIRA	
1º A - SIMONE 9:00 ÀS 9:30	1º D - DISLEIDE 9:30 ÀS 10:00
1º B - Mª SIMONE 9:00 ÀS 9:30	1º E - <u>LUCIMÁRIA</u> 9:30 ÀS 10:00
1º C - ADRIANA 9:00 ÀS 9:30	1º F - VANESSA 9:30 ÀS 10:00

QUINTA - FEIRA	
2º A - BRUNA 9:00 ÀS 9:30	2º E - JÉSSICA 9:30 ÀS 10:00
2º B - DANIELLY 9:00 ÀS 9:30	2º F - <u>LISYA</u> 9:30 ÀS 10:00
2º C - GEZIEL 9:00 ÀS 9:30	2º G - VERA LÚCIA 9:30 ÀS 10:00
2º D - ARTEMI 9:00 ÀS 9:30	

HORÁRIO DO REFEITÓRIO DOS PROFESSORES DO TURNO VESPERTINO

SEGUNDA - FEIRA	
1º G - GILZA 14:30 às 15:00	1º J - BEATRIZ 15:00 às 15:30
1º H - ILANA 14:30 às 15:00	1º N - NOELMA 15:00 às 15:30
1º I - RAQUEL 14:30 às 15:00	1º L - ADRIANA 15:00 às 15:30
	1º K - ANDREIA 15:00 às 15:30

TERÇA - FEIRA	
1º M - SUEDNA 14:30 às 15:00	2º J - CLEIDE 15:00 às 15:30
1º N - NOELMA 14:30 às 15:00	2º K DALILA 15:00 às 15:30
2º H - DIEGO 14:30 às 15:00	2º L CRISTINA 15:00 às 15:30
2º I - TAYRANE 14:00 às 15:00	

QUARTA - FEIRA	
1º G - GILZA 14:30 às 15:00	1º J - BEATRIZ 15:00 às 15:30
1º H - ILANA 14:30 às 15:00	1º N - NOELMA 15:00 às 15:30
1º I - RAQUEL 14:30 às 15:00	1º L - ADRIANA 15:00 às 15:30
	1º K - ANDREIA 15:00 às 15:30

QUINTA- FEIRA	
1º M - SUEDNA 14:30 às 15:00	2º J - CLEIDE 15:00 às 15:30
1º N - NOELMA 14:30 às 15:00	2º K DALILA 15:00 às 15:30
2º H - DIEGO 14:30 às 15:00	2º L CRISTINA 15:00 às 15:30
2º I - TAYRANE 14:30 às 15:00	

HORÁRIO DA SALA DE VÍDEO DOS PROFESSORES MATUTINO

SEGUNDA - FEIRA (8:20 às 9:00)

SEGUNDA - FEIRA (9:30 às 10:10) SIMONE

SEGUNDA - FEIRA (10:20 às 11:00) ARTEMI

TERÇA - FEIRA (8:20 às 9:00) DISLEIDE

TERÇA - FEIRA (9:30 às 10:10) BRUNA

TERÇA - FEIRA (10:20 às 11:00) VANESSA

QUARTA - FEIRA (8:20 às 9:00) JÉSSICA

QUARTA - FEIRA (9:30 às 10:10) DANIELLY

QUARTA - FEIRA (10:20 às 11:00) LISYA

QUINTA - FEIRA (8:20 às 9:00) VERA LÚCIA

QUINTA - FEIRA (9:30 às 10:10)

QUINTA - FEIRA (10:20 às 11:00) ADRIANA

SEXTA - FEIRA (8:20 às 9:00) LUCIMARIA

SEXTA - FEIRA (9:30 às 10:10) GEZIEL

SEXTA - FEIRA (10:20 às 11:00) MARIA SIMONE

HORÁRIO DA SALA DE VÍDEO DOS PROFESSORES VESPERTINO

SEGUNDA - FEIRA (15:10 às 15:50) CRISTINA

SEGUNDA - FEIRA (16:00 às 16:40) ADRIANA

SEGUNDA - FEIRA (16:40 às 17:15) CLEIDE

TERÇA - FEIRA (15:10 às 15:50) GILZA

TERÇA - FEIRA (16:00 às 16:40) DIEGO

TERÇA - FEIRA (16:50 às 17:30)

QUARTA - FEIRA (15:10 às 15:50) DALILA

QUARTA - FEIRA (16:00 às 16:40) ANDREIA

QUARTA - FEIRA (16:40 às 17:15) TAYRANE

QUINTA - FEIRA (15:10 às 15:50) YLANA

QUINTA - FEIRA (16:00 às 16:40) BEATRIZ

QUINTA - FEIRA (16:50 às 17:30)

SEXTA - FEIRA (15:10 às 15:50) RAQUEL

SEXTA - FEIRA (16:00 às 16:40) SUEDNA

SEXTA - FEIRA (16:40 às 17:15) NOELMA

12.2 Por uma Educação Inclusiva e Acolhedora

“O Currículo destaca a importância da inadaptação e a inserção da criança na educação infantil, e sobre o que precisa ocorrer para seu acolhimento. As crianças, em sua maioria, e a primeira vez que terão contato com esse novo ambiente, que é a escola.” (CURRÍCULO EM MOVIMENTO DO DF- ED. INFANTIL. 2108, Pag. 37).

Durante a semana pedagógica, o CEI Parque dos Ipês planeja ações para consolidar a transição da criança da casa para um mundo mais amplo. De acordo com o Currículo em Movimento da Educação Básica - “A qualidade do acolhimento garante o êxito da adaptação.

Pensando na adaptação das crianças nos primeiros quinze dias as atividades rotina diária do CEI Parque dos Ipês, são realizadas três horas. Neste período, propõe o acolhimento com base na organização adequada dos espaços, com materiais diversos onde as crianças possam desenvolver atividades lúdicas e favoreça a convivência, o respeito e a interação entre seus pares.

É na escola onde os diferentes e diversos se encontram e aprendem um com o outro sobre a riqueza que é ser humano e assim se constituir. A escola trabalha na perspectiva da educação inclusiva e tem crianças com Deficiências e Transtornos do Espectro Autistas, assim como crianças com Transtornos Funcionais.

Atualmente a Escola tem 29 (vinte e nove) crianças com Deficiências e Transtorno do Espectro Autista matriculados no Atendimento Educacional Especializados, essas estão recebendo atendimento na Sala de Recursos, e 2 (duas) com Deficiência Auditiva aguardando um professor intérprete. E como é na escola que se percebe as diferenças no desenvolvimento, temos outras crianças em investigação, nesse caso em processo de investigação diagnóstica. A inclusão de crianças com Deficiências\Transtornos corrobora com o tema da Plenarinha de 2024, uma vez que a convivência escolar com essas crianças oportuniza a possibilidade de conhecer o diferente e respeitá-lo, experiência que é plural para as com e sem diagnóstico, professores, gestores e demais membros da comunidade escolar.

12.3 Listagem Geral de Estudantes/NEE

NEE	Turma	Etapa
HD/TEA	1ºP-H-VESP	1º Período - Educação Infantil
TDAH, HD/TEA	1ºP-G-VESP	1º Período - Educação Infantil
TGD/TEA	1ºP-H-VESP	1º Período - Educação Infantil
TGD/TEA	1ºP-H-VESP	1º Período - Educação Infantil
TGD/TEA	1ºP-M-VES P	1º Período - Educação Infantil
HD/TEA	1ºP-H-VESP	1º Período - Educação Infantil
S.DOWN/DI	1ºP-H-VESP	1º Período - Educação Infantil
TDAH	1ºP-B-MAT	1º Período - Educação Infantil
HD/TEA	1ºP-A-MAT	1º Período - Educação Infantil
TGD/TEA	1ºP-E-MAT	1º Período - Educação Infantil
TGD/TEA	1ºP-J-VESP	1º Período - Educação Infantil
HD/TEA	1ºP-D-MAT	1º Período - Educação Infantil
TGD/TEA	1ºP-C-MAT	1º Período - Educação Infantil

TGD/TEA	1ºP-F-MAT	1º Período - Educação Infantil
HD/TEA	1ºP-A-MAT	1º Período - Educação Infantil
HD/TEA	1ºP-A-MAT	1º Período - Educação Infantil
TGD/AUT	1ºP-B-MAT	1º Período - Educação Infantil
TGD/TEA	1ºP-G-VESP	1º Período - Educação Infantil
OUTROS, TGD/TEA	1ºP-G-VESP	1º Período - Educação Infantil
Total de Estudantes :19		

NEE	Turma	Etapa
TGD/TEA	2ºP-A-MAT	2º Período - Educação Infantil
TGD/AUT	2ºP-G-MAT	2º Período - Educação Infantil
HD/TEA	2ºP-I-VESP	2º Período - Educação Infantil
TGD/AUT	2ºP-H-VES P	2º Período - Educação Infantil
TGD/TEA	2ºP-B-MAT	2º Período - Educação Infantil
HD/TEA, OUTROS	2ºP-J-VESP	2º Período - Educação Infantil
TGD/TEA	2ºP-H-VES P	2º Período - Educação Infantil
DI, DMU,	2ºP-J-VESP	2º Período -

DF/ANE		Educação Infantil
DI	2ºP-K-VES P	2º Período - Educação Infantil
TGD/AUT	2ºP-A-MAT	2º Período - Educação Infantil
Total de Estudantes :10		

13 APRESENTAÇÃO PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NO CEI PARQUE DOS IPÊS

13.1 Projeto Corpo em Movimento

Objetivo Geral

Inserir a prática do movimento na rotina dos estudantes, através de atividades com musicalidade, gestos oralidade, onde possam divertir-se e ao mesmo tempo, aprender, desenvolvendo habilidades afetivas, sociais, motora, cognitivas de acordo com as orientações do Currículo em Movimento do Distrito Federal, referente à Educação Infantil.

Figura 15 : Sala de Corpo em Movimento



Foto: Gestão do CEI Parque dos Ipês

Objetivos Específicos

- Familiarizar-se com a imagem do próprio corpo;
- Realizar atividades que desenvolvam e estimulem a coordenação motora e habilidades visuais;
- Ampliar e desenvolver a linguagem corporal e a percepção musical através de brincadeiras, rodas cantadas, imitações entre outras;
- Desenvolver a relação espaço, tempo e lateralidade;

- Desenvolver a percepção sensorial, experimentando;
- Participar de atividades de movimento corporal (andar, deitar, correr, pular, engatinhar...);
- Reconhecer, participar e valorizar as manifestações culturais e através de Brincadeiras;
- Ampliar as relações interpessoais, desenvolvimento afeto, atenção, limites atitudes de participação e cooperação;
- Desenvolver o senso de resiliência;
- Participar de atividades diversas com cordas, bambolês, garrafas plásticas, bolas e materiais diversos.

Justificativa

Brincar é uma das atividades mais importantes no desenvolvimento da identidade e autonomia. É por meio do brincar que a criança alimenta seu sistema emocional, psíquico, cognitivo, motor e expressivo. Neste sentido, esse projeto fundamenta-se na proposta pedagógica do CEI Parque dos Ipês, relacionado aos eixos integradores, campos de experiências e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento à prática de atividades diversas, psicomotricidade, musicalidade, relações interpessoais e as múltiplas linguagens da infância.

Ação

Abertura do **PROJETO CORPO EM MOVIMENTO** onde os Professores brincam e as crianças assistem. Ao final todos dançam a música: Batalha do Movimento. Realização da brincadeira semanalmente, baseada nos projetos desenvolvidos na escola, de para Educação Infantil e nas temáticas contemplando os Campos de Experiência de acordo com o Currículo em Movimento do DF.

Avaliação

A avaliação das atividades desenvolvidas na sala do Projeto Corpo em Movimento através da oralidade, gestos e movimentos (fala, aplausos, levantar a mão) do professor junto com os estudantes.

Figura 16: Crianças se divertem com as atividades da sala de Corpo em Movimento.



Foto: Gestão Parque dos Ipês

13.2 Projeto Plenarinha: Identidade e Diversidade na Educação Infantil - Sou assim e você, como é?

Objetivo Geral:

Promover o reconhecimento e a valorização da identidade e diversidade das crianças na Educação Infantil, por meio da expressão artística e da empatia, incentivando o respeito às diferenças e a construção de relações mais solidárias e inclusivas.

Objetivos Específicos:

- Estimular a autoexpressão e o autoconhecimento das crianças, reconhecendo suas identidades únicas e suas diversas formas de ser e estar no mundo.



- Fomentar o respeito às diferenças e a valorização da diversidade cultural, étnica, social e de gênero, por meio de atividades educativas que promovam a reflexão e a sensibilização das crianças.
- Desenvolver a escuta sensível das crianças, incentivando a empatia e o entendimento do universo afetivo, imaginário e cognitivo do outro como parte fundamental do processo de criação e expressão.
- Criar espaços e oportunidades para que as crianças compartilhem suas histórias, vivências e visões de mundo por meio da produção de "livros grandes" em conjunto com os colegas, sob a orientação dos docentes.
- Promover a exposição dos livros confeccionados em diferentes espaços, como na escola, na Regional de Ensino de São Sebastião e na Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação (EAPE), para ampliar o alcance e o impacto do projeto na comunidade.

Justificativa:

O tema "Identidade e Diversidade na Educação Infantil - Sou assim e você, como é?" visa fortalecer o respeito às diferenças e promover a valorização da identidade das crianças desde a infância. Reconhecer e celebrar as diversas formas de ser e estar no mundo é fundamental para construir uma sociedade mais justa e inclusiva. O projeto Plenarinha surge como uma oportunidade para as crianças expressarem suas identidades e compartilharem suas ideias, promovendo a empatia e o entendimento mútuo.

Ação:

- Estão sendo realizadas atividades lúdicas e artísticas que estimulam a criatividade das crianças e as incentivam a expressarem suas identidades e visões de mundo.
- Organização de rodas de conversa e atividades reflexivas sobre temas relacionados à identidade e diversidade, como cultura, etnia, gênero e

inclusão.

- Condução de oficinas para a confecção dos “livros grandes”, onde as crianças são incentivadas a reproduzir suas histórias por meio de desenhos e ilustrações, com o apoio dos professores.
- Organização do espaço para a exposição dos livros confeccionados em diferentes espaços da comunidade, proporcionando às crianças a oportunidade de compartilhar suas criações e experiências com um público mais amplo.

Avaliação:

A avaliação do projeto será realizada de forma contínua e participativa, por meio da observação e do registro do envolvimento e do desenvolvimento das crianças nas atividades propostas. A exposição será aberta à comunidade escolar permitindo que aconteçam momentos de conversa entre os professores e as famílias para compartilhar os resultados e discutir os impactos do projeto na promoção do respeito às diferenças e na valorização da identidade das crianças. Os livros confeccionados serão avaliados quanto à sua qualidade artística e narrativa, bem como ao seu potencial em promover a reflexão e a sensibilização sobre os temas abordados. As sugestões serão utilizadas para ajustar e aprimorar as práticas pedagógicas, garantindo a continuidade e o sucesso do projeto Plenarinha no CEI Parque dos Ipês.

13.3 Projeto: O Brincar como Direito e Dever das Crianças no CEI Parque dos Ipês

Objetivo Geral:

Garantir que todas as atividades e projetos realizados no CEI Parque dos Ipês tenham como princípio fundamental a valorização do brincar como um direito essencial das crianças, promovendo seu desenvolvimento integral.

Objetivos Específicos:

- Criar momentos em sala de aula e com o coletivo escolar que favoreçam a livre expressão, imaginação e criatividade das crianças durante as atividades de brincadeira.
- Proporcionar oportunidades para que as crianças brinquem individualmente e em grupo, com diferentes tipos de brinquedos e materiais, estimulando a representação simbólica e a construção de conhecimento.
- Incentivar a interação entre as crianças, promovendo a socialização, a cooperação e o respeito mútuo através do brincar.
- Integrar o projeto às atividades do dia a dia, inclusive durante o projeto “Corpo em Movimento” baseando-se nos princípios do brincar, para estimular o desenvolvimento motor e sensorial das crianças de forma lúdica e prazerosa.

Justificativa:

O brincar é uma atividade fundamental para o desenvolvimento infantil, pois através dele as crianças exploram o mundo ao seu redor, desenvolvem habilidades cognitivas, emocionais e sociais, além de fortalecerem sua autoestima e autonomia. Ao valorizar o brincar como direito e dever das crianças, o CEI Parque dos Ipês busca proporcionar um ambiente educativo que respeite e promova o desenvolvimento integral de cada criança, reconhecendo o brincar como uma forma essencial de aprendizagem na infância.

Ação:

- Espaços físicos da escola são adaptados para criar ambientes educativos adequados para o brincar, com materiais diversificados que estimulem a imaginação e a criatividade das crianças.

- São realizadas reuniões pedagógicas com a equipe de profissionais da escola para discutir e planejar estratégias de valorização do brincar no cotidiano das crianças.
- O projeto "Corpo em Movimento" está integrado ao projeto brincar, estando no cronograma da escola, para oferecer a oportunidade das crianças percebam seus corpos e desenvolvam habilidades motoras de forma lúdica e prazerosa.

Avaliação:

A avaliação do projeto é realizada de forma contínua e participativa, envolvendo a observação e o registro do desenvolvimento das crianças durante as atividades de brincadeira, sendo registrado também nos Relatórios do Desenvolvimento Individual da Criança – **RDIC**. São realizadas também reuniões bimestrais com as famílias para compartilhar os resultados e receber feedbacks sobre a experiência das crianças na escola. Esses resultados também colaboram para ajustar e aprimorar as práticas pedagógicas, garantindo que o brincar continue sendo valorizado como um direito e dever das crianças no CEI Parque dos Ipês.

13.4 Projeto: Alimentação na Educação Infantil: Mais que Cuidar, Educar, Brincar e Interagir

Objetivo Geral:

Promover hábitos alimentares saudáveis e conscientes entre as crianças da Educação Infantil, visando o seu desenvolvimento integral e a formação de uma relação positiva com a alimentação.



Figura 17: Apresentação da música Aeróbica Tropical uma das turmas do 2º período matutino

Objetivos Específicos:

- Sensibilizar as crianças para a importância de uma alimentação equilibrada e nutritiva, por meio de atividades lúdicas e educativas.
- Estimular o conhecimento sobre diferentes alimentos e seus benefícios para a saúde, promovendo escolhas alimentares conscientes.
- Desenvolver habilidades de autonomia e autocuidado relacionadas à alimentação, como lavar as mãos antes das refeições e experimentar novos alimentos.
- Envolver toda a comunidade escolar, incluindo professores, coordenadores, funcionários e famílias, na promoção de hábitos alimentares saudáveis.
- Monitorar e avaliar o impacto das ações do projeto na alimentação das crianças, por meio de observação direta, registros e feedbacks dos envolvidos.



Figura 18: Colagens, pinturas desenvolvidas pelas crianças do 1º período matutino, sob orientação das professoras, para decorar o mural no CEI Parque dos Ipês.

Justificativa:

A alimentação saudável é fundamental para o crescimento e desenvolvimento das crianças, influenciando não apenas sua saúde física, mas também seu desenvolvimento cognitivo, emocional e social. Ao trabalhar esse tema na Educação Infantil, estamos contribuindo para a formação de hábitos alimentares saudáveis desde a infância, que podem influenciar positivamente o futuro dessas crianças, promovendo uma vida mais saudável e equilibrada. Além disso, a escola desempenha um papel importante na promoção da alimentação saudável, oferecendo uma merenda escolar balanceada e orientada por profissionais especializados em nutrição.

Ação:

- Realização de atividades educativas sobre alimentação saudável, como contação de histórias, jogos, músicas e experiências culinárias.
- Decoração de murais temáticos com informações sobre alimentos saudáveis, suas cores, texturas e benefícios para a saúde.
- Planejamento de atividades de mesa focadas em alimentos saudáveis, além de momento onde toda a comunidade escolar se envolveu para oferecer um delicioso lanche nutritivo de salada de frutas para as crianças.
- Apresentações musicais sobre alimentos saudáveis e não saudáveis, realizadas por diferentes membros da comunidade escolar.
- Incentivo ao consumo da merenda escolar, oferecida diariamente e elaborada com orientação de nutricionistas especializados, destacando a importância de uma alimentação equilibrada e variada.

Avaliação:



Figura 19: Criança do 2º período se diverte durante apresentação musical

A avaliação do projeto será realizada de forma contínua e participativa, por meio da observação direta das crianças durante as refeições, do acompanhamento do consumo da merenda escolar e do lanche trazido de casa e da realização de atividades relacionadas à alimentação. Os professores compartilharam com os pais via *Whatsapp*, vídeos, fotos, além de ter sido postado nas redes sociais da escola informações sobre o projeto, possibilitando receber feedbacks sobre a alimentação das crianças em casa. Os resultados serão utilizados para ajustar e aprimorar as ações do projeto, garantindo que as crianças adquiram conhecimentos e hábitos alimentares saudáveis que contribuam para sua saúde e bem-estar a longo prazo.

14 APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DO CEI PARQUE DOS IPÊS

Apresentamos abaixo uma tabela que destaca os Projetos Específicos do CEI Parque dos Ipês, projetos comprometidos com o desenvolvimento integral das crianças. Foram cuidadosamente elaborados para oferecer experiências educativas enriquecedoras, promovendo o bem-estar, a inclusão e o crescimento pessoal de nossas crianças. Através dessas iniciativas, buscamos proporcionar um ambiente acolhedor e estimulante, onde cada criança possa explorar seu potencial e desenvolver habilidades fundamentais em seu caminho educacional, para além dos muros da escola.

MÊS	PROJETO	OBJETIVOS	AÇÕES
FEVEREIRO	Sentimentos e emoções	Proporcionar às crianças um ambiente seguro e acolhedor para explorar e compreender suas próprias emoções e sentimentos, bem como as dos outros ao seu redor.	Propiciar atividades lúdicas, sensoriais e interativas.
MARÇO	Eu e a Água Dengue (Todos no combate à Dengue)	Trabalhar a relação dos seres vivos com a dependência dos recursos naturais para sua sobrevivência. Instigar os alunos ao uso consciente da água, bem como aos cuidados com a prevenção da dengue.	Apresentar filmes e músicas com a temática. Realizar atividades sobre o uso consciente da água e as formas de prevenir a incidência do mosquito.
ABRIL	Alimentação saudável e não saudável	Incentivar a adoção de hábitos alimentares saudáveis nas crianças da educação infantil, promovendo o conhecimento sobre a importância de alimentação balanceada e rica em nutrientes para o crescimento e desenvolvimento infantil, além de conscientizar sobre os riscos do consumo excessivo de alimentos industrializados e processados.	Realizar experimentação, brincadeiras e atividades lúdicas.
MAIO	Combate à exploração sexual	Promover a conscientização e prevenção da exploração sexual infantil, visando proteger as crianças.	Desenvolvimento e implementação de um currículo de educação sexual que seja adaptado à faixa etária das crianças, promovendo a compreensão de conceitos básicos sobre o corpo, privacidade, consentimento e respeito mútuo.
JUNHO	“Identidade e Diversidade: sou assim e você como é?”	Promover o respeito à identidade e à diversidade entre as crianças, incentivando a valorização das diferenças e o desenvolvimento da empatia e da inclusão.	Realização de atividades lúdicas que abordem temas relacionados à identidade, como nome, características físicas e preferências pessoais. Leitura de histórias e contação de narrativas

	Cerrado	Promover o conhecimento e a valorização do bioma Cerrado entre as crianças, incentivando a conscientização ambiental e o respeito pela diversidade natural.	que explorem a diversidade cultural, étnica, de gênero e de habilidades. Criação de murais ou painéis colaborativos onde as crianças possam expressar sua identidade Desenvolvimento de atividades pedagógicas que explorem as características, fauna e flora do Bioma Cerrado.
JULHO	Prevenção de Acidentes Domésticos Brincar na educação infantil. Brinquedos e brincadeiras: cultura da infância	Promover a segurança e o bem-estar das crianças, através da conscientização e prevenção de acidentes domésticos, capacitando os alunos a identificar e evitar situações de risco em seu ambiente cotidiano. Visa favorecer momentos de interação entre as crianças, os alunos e suas famílias, possibilitando o respeito e a socialização no brincar. Bem como respeitar a sua preferência e a do outro.	Desenvolvimento de atividades pedagógicas que abordem de forma lúdica e acessível os principais riscos de acidentes domésticos, como quedas, queimaduras, cortes e intoxicações. Promover momentos de brincadeiras entre a criança e sua família, desenvolvendo a capacidade de respeitar e valorizar a sua cultura e as relações, de forma lúdica.
AGOSTO	Festival de brincadeiras	Promover a integração, o desenvolvimento motor e social, e o prazer pelo aprendizado	Organização de estações de brincadeiras que abranjam diferentes tipos de habilidades motoras e cognitivas, como jogos de corrida, atividades artísticas, brincadeiras de imitação, jogos simbólicos e desafios cooperativos. Estímulo à interação entre as crianças e pais ou responsáveis, através de atividades que promovam a colaboração e o trabalho em equipe.

SETEMBRO	Trabalhar sobre as deficiências	<p>Despertar na criança valores, como solidariedade, afetividade, e instigá-la sobre a importância de auxiliar o próximo, fazendo-o entender que dignificar as pessoas com deficiência é a melhor maneira de desenvolver o respeito.</p> <p>Buscar profissionais especializados para realizar ações de orientação às famílias dos estudantes com necessidades especiais.</p>	Trabalhar com os alunos o livro “Meu Amigo é Diferente”, estimulando-os sobre o respeito às diferenças, e ensinando-os sobre as deficiências de outras pessoas, tornando-os aptos a reconhecerem as barreiras físicas e sociais que são enfrentadas por esses. Além de promover troca de experiências entre as famílias, sensibilizando-as em relação às pessoas com deficiências.
OUTUBRO	Direitos e deveres das crianças	Fomentar o entendimento e a valorização dos direitos e deveres das crianças, promovendo a consciência cidadã, o respeito mútuo e a construção de uma convivência harmoniosa.	Desenvolvimento de atividades pedagógicas que introduzam os conceitos de direitos e deveres de forma acessível às crianças, utilizando linguagem adequada e exemplos do cotidiano escolar e externo a esse ambiente.
NOVEMBRO	Consciência negra, diversidade cultural. Não ao preconceito e ao racismo	Valorizar as diferenças raciais e instigar sobre a importância de cada um no processo de construção do nosso país, estado e comunidade. Além disso, construir identidades de raça e de gênero positivas, estimulando o respeito às diferenças.	Apresentar o “livro menina Bonita do laço de Fita”, de Ana Maria Machado, desenvolvendo atividades lúdicas, como cantigas infantis. Também, a obra Escravos de Jó, Roda Pião, Boi da Cara Preta, entre outros. Além disso, apresentar a culinária afro-descendente.
DEZEMBRO	Gratidão, união, generosidade e paz	Promover valores de gratidão, união, generosidade e paz entre as crianças, visando cultivar um ambiente harmonioso, solidário e acolhedor.	Desenvolvimento de atividades que estimulem as crianças a refletirem sobre as coisas pelas quais são gratas em suas vidas e a expressarem essa gratidão de maneira criativa.

15 PROGRAMAS E PROJETOS DESENVOLVIDOS NO CEI PARQUE DOS IPÊS EM PARCERIA COM OUTRAS INSTITUIÇÕES, ÓRGÃOS DO GOVERNO E/ OU COM ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL

Objetivos Gerais:

Os projetos e programas desenvolvidos no CEI Parque dos Ipês em parceria com órgãos externos têm como objetivo promover uma educação integral e inclusiva, que abrange não apenas o desenvolvimento cognitivo, mas também o bem-estar físico, emocional e social das crianças. Por meio dessas iniciativas, buscamos ampliar o repertório de conhecimentos das crianças, fortalecer sua consciência cidadã e promover valores fundamentais para uma convivência saudável e responsável.

Objetivos Específicos:

- **Projeto Curumins:** Proporcionar às crianças experiências culturais enriquecedoras, promovendo o respeito e a valorização da diversidade étnica e cultural do Brasil.
- **Adasa - Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento Básico do Distrito Federal:** Sensibilizar as crianças sobre a importância da preservação e uso consciente da água, incentivando práticas sustentáveis e responsáveis em relação ao recurso hídrico.
- **Dival - Diretoria de Vigilância Ambiental em Saúde (Dengue):** Conscientizar as crianças sobre os cuidados necessários para prevenir a proliferação do mosquito *Aedes aegypti* e reduzir os casos de dengue na comunidade.
- **Centros de Saúde:** Promover a saúde bucal das crianças, incentivando hábitos de higiene oral adequados e a importância da escovação diária dos dentes.
- **Detran - Departamento de Trânsito do Distrito Federal:** Educar as crianças sobre as regras de trânsito e os cuidados necessários para sua segurança ao

atravessar ruas e vias públicas, contribuindo para a formação de cidadãos conscientes e responsáveis.

- **Conselho Tutelar - 18 de Maio “Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes”:** Sensibilizar as crianças sobre a importância da prevenção ao abuso e à exploração sexual, fortalecendo sua autoestima, autonomia e capacidade de identificar situações de risco e buscar ajuda.

Justificativas:

Esses projetos e programas foram selecionados com base na relevância de seus temas para a formação integral das crianças, bem como na necessidade de parcerias com órgãos especializados para ampliar o alcance e a eficácia das ações educativas. Acreditamos que a colaboração entre a escola e esses órgãos externos é fundamental para enriquecer o currículo escolar e promover aprendizados significativos e duradouros.

Ações:

- Realização de palestras, rodas de conversa, atividades práticas e lúdicas, apresentações culturais, exposições e visitas temáticas relacionadas a cada um dos temas abordados pelos órgãos parceiros.
- Integração das temáticas dos projetos e programas ao currículo escolar, de forma transversal e contextualizada, visando a construção de conhecimentos significativos e o desenvolvimento de habilidades socioemocionais e cognitivas nas crianças.
- Promoção de ações de sensibilização e mobilização da comunidade escolar, envolvendo pais, responsáveis e demais membros da comunidade, para fortalecer o impacto e a relevância das iniciativas desenvolvidas em parceria com os órgãos externos.

Figura 15: Visita do grupo cultural indígena Walê Fulni-ô, Projeto Curumins.

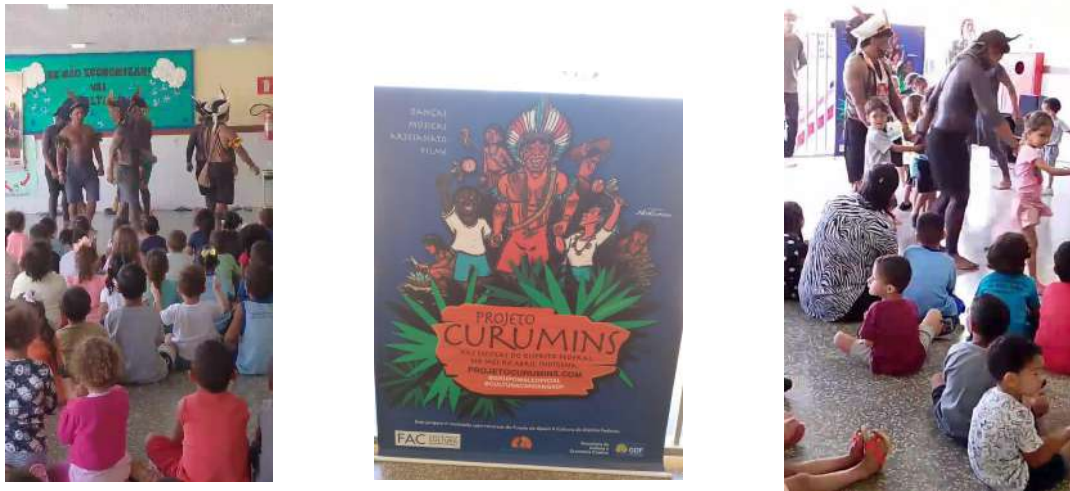


Foto: Gestão do CEI Parque dos Ipês

16 ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO

Segundo o Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal (2018), a avaliação é **formativa**, pautada no aspecto processual do desenvolvimento da criança em diferentes aspectos, bem como, das ações promovidas na unidade educativa. Nesse sentido, é importante ressaltar que a ação educativa está fundamentada na perspectiva histórico-cultural de Vigotski (2003, 2009a, 2009b, 2010), que percebe o ato de aprender vinculado ao ato de ensinar e a intenção desse ato educativo, pois esses três aspectos tratam-se de uma unidade, de um processo único, que estão entrelaçados e coexistem. Ou seja, não é possível analisar o desenvolvimento da criança em separado do ato e da intenção educativa do professor. Tudo isso precisa ser considerado no processo avaliativo.

Outra questão de fundamental importância é que a avaliação se dá por meio da observação constante dos processos de desenvolvimento da criança em relação a ela mesma e, em hipótese alguma, da comparação com seus pares ou em metas pré estabelecidas pelos educadores e pela unidade escolar. Até porque para Vigotski, não é possível estabelecer metas de desenvolvimento em relação ao ser humano, pois cada pessoa que lida de forma peculiar com a conquista de novos

aprendizados. Não apenas o desenvolvimento da criança é observado e avaliado, mas também todas as pessoas envolvidas no processo educativo, bem como a própria unidade educativa.

Em relação às pessoas que integram a comunidade escolar, a participação de todos precisa ser considerada no processo avaliativo, desde a família, os professores e demais profissionais que atuam na unidade educativa.

A própria unidade educativa precisa passar constantemente por processos avaliativos para que seja observado e analisada a sua organização e estrutura educativa.

Tais processos avaliativos compõem-se em momentos de diálogos com as próprias crianças e, em reunião com familiares e com os profissionais que atuam no CEI Parque dos Ipês, bem como a realização de reuniões pedagógicas semanais nas coordenações coletivas, reuniões do Conselho Escolar para deliberar assuntos pertinentes ao financeiro da escola e demandas que necessitem a participação desse grupo, nos conselhos de classe e nas reuniões bimestrais com pais e professores, para avaliar o trabalho da escola, pontuar os avanços das crianças e elencar as estratégias para se alcançar os objetivos propostos. Os pontos de análise se constituem em dados importantes para a Avaliação Institucional como um todo. A avaliação da criança acontece principalmente pela observação sistêmica, registros em cadernos de observações, exposições, apresentações, relatórios e (atividades de produções das crianças).

Esses pontos pressupõem um planejamento que guie todos no sentido da concepção de avaliação que se quer implementar, a formação em serviço dos professores e a elaboração de instrumentos que consigam registrar o percurso realizado e compartilhar os avanços com as famílias.

E por fim, destacamos que em acordo com a LDB (Lei n. 9394/1996), a avaliação na Educação Infantil far-se-á mediante o acompanhamento e registro do desenvolvimento da criança, sem o objetivo de promoção escolar. Ao longo do ano letivo serão realizadas formações no momento das coordenações pedagógicas e nas reuniões com os pais, além do diálogo com os pais em atendimentos individualizados com os docentes e com a equipe da direção, coordenação,

orientação e pedagoga, sempre que se fizer necessário.

A unidade escolar trabalha no formato de outras formas de avaliar além do conselho escolar.

Conselho de Classe – são reuniões agendadas para as coordenações coletivas que visam à discussão e avaliação do trabalho desenvolvido em sala de aula e atividades desenvolvidas na escola ao longo do semestre. Nestes momentos os professores podem observar entre seus pares como andam as aprendizagens das crianças do CEI Parque dos Ipês e refletir sobre as suas aprendizagens. Visa promover uma reflexão crítica sobre o fazer pedagógico e promover trocas de saberes e experiências entre os profissionais da escola. O CEI Parque dos Ipês pretende promover reuniões com a participação dos professores, coordenadores e diretores para promover um trabalho em equipe levantando possíveis soluções para problemas relacionados a estudantes específicos ou a turmas ou da EU, sem desconsiderar o contexto escolar e psicológicos por trás dos resultados. Diante disso, fomentar a autoavaliação dos profissionais atuantes e elaborar novas estratégias para aprimorar as já existentes.

Trabalho com grafismo – que pretende compreender a trajetória expressiva da criança a partir do desenho da criança e da evolução do seu grafismo; os professores retiram 1 (uma) atividade de desenho livre por mês para ao final do ano conseguirem visualizar a evolução do grafismo da criança. As atividades devem ser realizadas com lápis de cor ou giz de cera. Perceber que a criança passa por fases do desenvolvimento do grafismo como: rabiscção, células, garatujas, figuras isoladas, cenas simples e cenas completas.



Caderno de registro – consiste na coleta das atividades aplicadas em sala de aula que deve ser prazerosa e produtiva, contribuindo para a ampliação das

aprendizagens e sempre relacionada ao que a criança está desenvolvendo dentro de um projeto. Além disso, serve como importante instrumento, especialmente para proporcionar um momento de reflexão sobre os processos de aprendizagem em um determinado período. É uma oportunidade para ter uma visão ampla e personalizada de como cada criança alcançou ou não os objetivos propostos. E, além disso, perceber o avanço das habilidades.

Protagonismo infantil, fala criança - Com o objetivo de dar voz às crianças, seguindo a proposta da Plenarinha da Educação Infantil Brincando e Encantando com histórias, convida a criança a exercer o papel do protagonismo infantil. A fala da criança é uma pesquisa realizada com as crianças, direção e coordenação. O ambiente e os recursos são preparados para dar voz aos pequenos. É momento de colocar os tipos de atividades que desejam as brincadeiras que mais gostam e quais adequações são necessárias.

16.1 Temáticas a Serem Desenvolvidas

A criança é...

Corpo em Movimento: “Brincando a gente aprende”.

Cultura da Paz

Uso consciente da água.

Alimentação saudável e Higiene.

Musicalidade em todas as regiões.

Ser diferente é normal – as deficiências.

Brincar é meu direito.

Identidade e Cultura: Sou assim, e você como é? (Tema da Plenarinha 2024).

O CEI Parque dos Ipês tem como objetivos, favorecer a reflexão que está em torno das questões: Para que ensinar? O que ensinar? Como ensinar? O que e como avaliar? Toda criança tem direito à aprendizagem, para seu crescimento como pessoa e como cidadã na comunidade em que se vive. Este aprendizado irá proporcionar a formação necessária ao desenvolvimento de suas potencialidades

com elementos de alta realização e preparo para o exercício consciente da cidadania.

16.2 Estratégias Específicas

Evasão e Abandono Escolar

Com relação à evasão e o abandono escolar, ocorre poucos casos, mas o CEI Parque dos Ipês implementa estratégias específicas para a redução, que incluem a realização de levantamentos diários pelos professores durante a chamada, permitindo a identificação precoce de sinais de abandono ou evasão. Adicionalmente, os professores, a secretaria escolar e a orientadora trabalham em conjunto para fazer esse filtro, monitorando de perto a frequência, para em casos necessário contatar os pais para reuniões e conhecer os motivos de faltas da criança. Em casos extremos, de caso não ter retorno da família e onde há suspeita de abandono ou evasão, a escola entra em contato com o conselho tutelar para garantir o acompanhamento adequado e a proteção dos direitos das crianças. Essas medidas visam promover um ambiente escolar acolhedor e seguro, garantindo que todas as crianças tenham a oportunidade de receber uma educação de qualidade.

Cultura de Paz

No CEI Parque dos Ipês, a cultura de paz é um valor fundamental, cultivado diariamente em todas as atividades e interações escolares. A escola se empenha em garantir a segurança das crianças com medidas rigorosas, como a utilização de carteirinhas por pais e responsáveis durante a saída dos estudantes. Esse sistema não apenas assegura que as crianças sejam entregues às pessoas autorizadas, mas também promove uma sensação de confiança e tranquilidade entre as famílias. A escola realiza também atividades lúdicas e projetos educativos ao longo do ano que reforçam os princípios de convivência pacífica, empatia e respeito mútuo, durante o fim do ano estão inclusos no planejamento o tema Paz, onde será celebrado a harmonia e a união entre todos da comunidade escolar.

A gestão do CEI Parque dos Ipês está comprometida com a manutenção de um ambiente escolar acolhedor e aberto ao diálogo, reconhecendo a importância de ouvir e integrar a comunidade escolar para prevenir e resolver conflitos. Reuniões periódicas com pais e responsáveis são realizadas para discutir questões relevantes e buscar soluções colaborativas, demonstrando uma postura proativa na construção de uma comunidade educativa harmoniosa. Ao promover uma cultura de paz e segurança, o CEI Parque dos Ipês não apenas protege seus alunos, mas também os prepara para se tornarem cidadãos conscientes e pacíficos.

Periodicamente a escola recebe a visita de representantes do batalhão escolar de São Sebastião, onde verificam o estado

Periodicamente, o CEI Parque dos Ipês recebe a visita de representantes do Batalhão Escolar de São Sebastião, que realizam inspeções detalhadas para avaliar as demandas de segurança da comunidade escolar. Durante essas visitas, procuram os gestores e discutem possíveis denúncias, se há a necessidade de investigações adicionais e quaisquer outras preocupações relacionadas à segurança, garantindo um ambiente protegido e tranquilo para todas as crianças e colaboradores.

Projeto de Transição

Objetivo Geral:

Denominado Projeto Metamorfose: Voando Rumo ao Ensino Fundamental, esse projeto coordenado pela orientadora educacional do CEI Parque dos Ipês, que por meio de diretrizes e sugestões, didaticamente organizadas no caderno Transição Escolar - Trajetórias na Educação Básica do Distrito Federal, que pode ser consultado no site:

<https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2020/10/Caderno-Orientador-Transicao-Escolar-Trajetorias-na-Educacao-Basica-29mar2021.pdf>

Visa facilitar a transição suave e eficaz das crianças da Educação Infantil para o Ensino Fundamental, promovendo seu desenvolvimento integral e preparando-as para os desafios acadêmicos e sociais da nova etapa escolar, conforme indicado no (Currículo em Movimento do Distrito Federal, 2018).

Objetivos Específicos:

- Proporcionar um ambiente acolhedor e seguro que promova a adaptação gradual das crianças ao novo contexto escolar.
- Estimular o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, autonomia e autoconfiança.
- Estabelecer uma comunicação efetiva e contínua entre a equipe pedagógica, as famílias e a comunidade escolar para garantir o apoio necessário durante a transição.

Justificativa:

Assim como as borboletas passam por um processo de metamorfose, as crianças também experimentam transformações significativas ao transitar da Educação Infantil para o Ensino Fundamental. Esse período de transição pode gerar ansiedade e insegurança tanto nas crianças quanto nas famílias. Portanto, é importante oferecer um suporte adequado para que essa mudança seja uma experiência positiva e enriquecedora.

Ação:

O Projeto Metamorfose será implementado através de uma série de ações integradas, coordenadas pela orientadora educacional:

- Realização de atividades lúdicas e educativas que abordem a temática da metamorfose, utilizando a analogia das borboletas para explicar as mudanças que ocorrem durante o processo de transição.
- Desenvolvimento de oficinas e rodas de conversa com as crianças para discutir seus sentimentos, dúvidas e expectativas em relação ao Ensino Fundamental.
- Capacitação da equipe pedagógica para identificar e atender às necessidades individuais de cada criança durante o período de transição.

- Promoção de encontros entre pais, responsáveis e educadores para compartilhar informações e estratégias de apoio, além de incentivar pais ou responsáveis a visitarem a nova escola na qual a criança irá estudar.

Avaliação:

A avaliação do projeto será realizada de forma contínua e participativa, envolvendo:

- Observação do comportamento e do desenvolvimento das crianças durante o período de transição.
- Feedback das famílias sobre a experiência de seus filhos no processo de adaptação.
- Análise dos registros e reflexões da equipe pedagógica sobre os desafios e as conquistas alcançadas ao longo do projeto.

O Projeto Metamorfose visa promover uma transição suave e significativa, capacitando as crianças para alçarem voos cada vez mais altos em sua jornada educacional, sob a coordenação atenta e dedicada da orientadora educacional.

Figura 20: Mural elaborado para crianças interagir e recordar o processo de transição



Foto: Gestão do CEI Parque dos Ipês

17 PAPÉIS E ATUAÇÕES DO CEI PARQUE DOS IPÊS

17.1 Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA) e Orientador Educacional

O Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA) é composto por uma pedagoga, uma orientadora educacional e uma professora na sala de recursos, suas atribuições objetivam a melhoria da qualidade do processo de ensino e aprendizagem, com ações de prevenção e intervenção, focando em ofertar um processo educativo de qualidade para o sucesso escolar das crianças. Auxiliam não somente no aprendizado, mas também no desenvolvimento de habilidades comportamentais e socioemocionais, realizando processos avaliativos para possíveis adequações pedagógicas ou atendimentos complementares, atuam em estudos de casos para possíveis enturmações ou casos omissos. Além disso, elaboram relatórios de avaliação e intervenção educacional, desenvolvem ações em conjunto com os outros profissionais da educação da unidade escolar, inclusive com as famílias.

O orientador educacional é um profissional que atua diretamente com os estudantes tendo o objetivo de auxiliar não apenas no aprendizado, mas também no desenvolvimento de outras habilidades comportamentais. Desenvolver um relacionamento e confiança com os pais; Promover um espaço favorável para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais; Identificar dificuldades de aprendizagem e auxiliar as crianças; Propor adaptações curriculares para as crianças que tenham necessidades especiais.

Figura 17: Orientadora Educacional, apresentando o seu importante papel dentro da escola

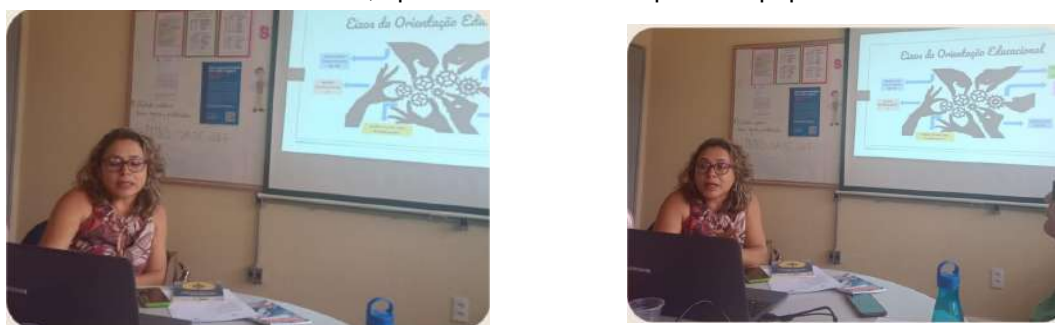


Foto: Gestão do Parque dos Ipês

17.2 Monitores e Educadores Sociais

A escola conta com seis Educadores Sociais Voluntários e com dois monitores educacionais, que desempenham seu trabalho auxiliando as crianças com necessidades especiais na adaptação e nos espaços pedagógicos, na locomoção, higiene e alimentação durante as atividades da rotina escolar. Recebem as crianças ao adentrarem a unidade escolar, assim como também dão suporte durante a espera dos responsáveis na saída. Além disso, é orientado a assisti-la também nas atividades culturais, passeios externos, estimulando a comunicação e a interação social da criança com os outros estudantes e demais pessoas.

Todos colaboradores do CEI Parque dos Ipês são orientados a acolherem a todas as crianças, com carinho e respeito, entendendo a importância de que todos têm direito de ingressar em uma escola, sem que haja distinção de qualquer natureza, já que a educação é um direito de todos. Além disso, o espaço dessa unidade escolar foi todo preparado de modo a encantar as crianças e conseqüentemente incentivar a ludicidade e criatividade, sempre tendo em vista a permanência da criança nesse ambiente receptivo e acolhedor, sendo essa uma maneira de promover e contribuir com a cultura de paz, fazendo desse ambiente um cenário ideal para se trabalhar a inclusão, o educar para atitudes e os valores morais e éticos.

18 COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA DO CEI PARQUE DOS IPÊS

Os coordenadores pedagógicos da unidade escolar orientam e coordenam a participação dos professores para elaboração, execução, implementação e avaliação da organização curricular. Articulam ações pedagógicas nos diversos segmentos, assegurando o fluxo de informações, exercendo também a gestão democrática. São responsáveis ainda por auxiliarem na divulgação e incentivarem às participações docentes nas orientações pedagógicas

Figura 18: Diretoras e coordenadoras do CEI Parque dos Ipês



propostas pela SEEDF. Pesquisa de forma individual, em equipe ou ainda por meio de oficinas pedagógicas, sendo essas maneiras de estimular, orientar e acompanhar o trabalho docente na implementação do Currículo da Educação Básica e das Orientações Pedagógicas da SEEDF, além de medidas que assegurem a formação continuada.

19 AVALIAÇÃO DO PPP

O Projeto pedagógico não é um documento acabado e livre de ações desnecessárias. Pelo contrário, está sempre em construção e deverá ser reavaliado pelo menos uma vez por bimestre, e alterado sempre que necessário pelo corpo docente, coordenação pedagógica e equipe de direção. Isso se dará durante coordenações coletivas, previamente agendadas, ou caso ocorra uma demanda urgente.

A cada data prevista, definida semestralmente, são realizadas reuniões a fim de que todos expressem suas opiniões em relação ao que foi desenvolvido e dêem sugestões do que pode ser acrescentado ao documento no ano vigente. Como indicadores de acompanhamento e avaliação elencamos: pesquisa de opinião da comunidade escolar; acompanhamento de avaliação do CEI Parque dos Ipês. Feedback de conselho escolar; acompanhamento da implantação do PPP. Desenhos das crianças sobre o ambiente escolar. Uso de formulários, feitos a partir do Google Forms, que são encaminhados às famílias, auxiliando na pesquisa de opinião da comunidade escolar. O registro das alterações será feito no próprio documento, gerando assim, uma nova versão do documento original.

A avaliação consiste num trabalho progressivo e cooperativo entre a direção, coordenação pedagógica e o corpo docente, integrados na diagnose dos problemas que interferem no processo ensino-aprendizagem, para dar-lhe solução adequada.

*Esta avaliação contínua e progressiva será feita através de observações, Reuniões e análise dos diagnósticos feitos;

*Análise do plano elaborado, para verificar se os objetivos foram alcançados;

*Observações diretas e indiretas de todas as atividades desenvolvidas;

*Visitas, conversas.

20 CONCLUSÃO DA AVALIAÇÃO DO PPP

O alcance dos objetivos deste projeto, a melhoria do processo ensino-aprendizagem e o progresso das crianças, não dependem somente da atuação do coordenador pedagógico, mas também, da colaboração da direção da escola, do orientador pedagógico e do comprometimento e aceitação dos professores, além do desempenho dos demais funcionários do estabelecimento, do interesse do educando e ainda, do compromisso dos responsáveis pelas crianças que estudam nesta instituição.

Portanto o coordenador precisa estar sempre atento ao cenário que se apresenta a sua volta valorizando e tendo um bom relacionamento com os profissionais, pois a questão relacionamento entre coordenador e professor é essencial para obter-se um bom resultado. Cabe também ao coordenador refletir sobre sua prática constantemente para superar os obstáculos e tentar criar estratégias bem formuladas para desenvolver com qualidade o processo de ensino-aprendizagem.

20.1 Implementação do PPP

No CEI Parque dos Ipês, a organização para a **gestão pedagógica** é uma prioridade que se reflete no planejamento cuidadoso e na execução de atividades que visam o desenvolvimento integral das crianças. A equipe pedagógica, composta por educadores qualificados e comprometidos, elabora projetos e atividades que

estimulam a curiosidade, a criatividade e a interação social. A **gestão de resultados** educacionais é constantemente monitorada através de avaliações contínuas próprias da Educação Infantil, inclusive com reuniões pedagógicas, permitindo ajustes e melhorias no processo de ensino-aprendizagem. Essa abordagem garante que cada aluno tenha a oportunidade de alcançar seu pleno potencial, promovendo um ambiente educacional de excelência.

A **gestão participativa** no CEI Parque dos Ipês envolve toda a comunidade escolar, incluindo pais, professores, funcionários e a própria gestão. Reuniões periódicas e consultas, como a que foi feita via *google forms*, permitem que todas as vozes sejam ouvidas e consideradas nas decisões importantes. Este modelo de gestão fortalece o vínculo entre a escola e as famílias, criando um ambiente de cooperação e apoio mútuo. A gestão de pessoas é tratada com grande cuidado, valorizando o desenvolvimento profissional e pessoal dos colaboradores, entre eles os professores com formação continuada e incentivos ao aprimoramento de suas competências.

A **gestão financeira e administrativa** do CEI Parque dos Ipês é conduzida com transparência e responsabilidade, assegurando que os recursos sejam utilizados de forma eficiente e em benefício da unidade escolar. O planejamento financeiro inclui a elaboração de orçamentos detalhados, controle de despesas e busca por novas fontes financeiras, como emendas parlamentares, sempre com o objetivo de manter a qualidade dos serviços oferecidos. A gestão administrativa, por sua vez, garante o bom funcionamento das rotinas diárias da escola, desde a manutenção das instalações até a organização dos processos das crianças.

21 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARÊAS, Celina Alves. A função social da escola. In: **Conferência Nacional da Educação Básica**. 2008.

_BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília. Presidência da República, 1988.

_DISTRITOFEDERAL. **Currículo em Movimento da Educação Básica – Educação Infantil**. Brasília: Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, 2014.

_DISTRITOFEDERAL. **Currículo em Movimento da Educação Básica – Educação Infantil**. 2018 Brasília: Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, atualizado a partir da 1º Edição publicado em 2014.

DISTRITO FEDERAL. **Caderno guia da educação infantil: identidade e diversidade na educação infantil: “sou assim e você, como é?”: XI/XII Plenarinha** / Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. - Brasília, DF: SEEDF, 2023. 166 p.

DISTRITO FEDERAL. **Projeto Alimentação na Educação Infantil – Mais que Cuidar: Educar, Brincar e Interagir**. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, 2020.

DISTRITO FEDERAL. **O brincar como Direito dos Bebês e das Crianças**. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, 2021.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Subsecretaria de Educação Básica. **Transição Escolar: trajetórias na educação básica no Distrito Federal** / Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, Subsecretaria de Educação Básica / Brasília, DF : Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, 2021. 90 p.

_BRASIL. Ministério de Educação e Desporto. Secretaria da Educação Fundamental.

_Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil. V. 1, 2 e 3. Brasília: MEC/SEF, 1998.

_BARTHOLO, Roberto; TUNES, Elizabeth Editorial. **Revista Virtual de Gestão de Iniciativas Sociais**. Rio de Janeiro, n.8, junho, 2008.

- _ **Lei nº8069**, de 13 de julho de 1990. Estatuto da Criança e do Adolescente. Brasília: Presidência da República, 1996.
- _ de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Base da Educação Nacional Brasília: Presidência da República, 1996.
- _ **Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica**. Brasília: MEC/SEF, 2009.
- _ Parecer CEB Nº2, de janeiro de 1999.
- _ MARTINEZ. Andréia Pereira de Araújo Martinez. **Eu fico com a pureza da resposta das crianças**: Atividade musical na infância. Editora CRV: Curitiba, 2014.
- _ PIAGET, J. **Psicologia e Pedagogia**. 2. ed. Rio de Janeiro: Forense, 1972.
- _ VIGOTSKI, Lev Semionovich. **Psicologia Pedagógica: Edição comentada**. Porto Alegre: Artmed, 2003.
- _ VIGOTSKI, Lev Semionovich **A construção do pensamento e da linguagem**. 2ªed. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2009a.
- _ VIGOTSKI, Lev Semionovich **Imaginação e criação na infância**. São Paulo: Ática, 2009b.
- _ **Psicologia Pedagógica**. 3ªed. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2010.
- _ KISHIMOTO, T. M. **Jogo, Brinquedo, Brincadeira e a Educação**. 6ªed. São Paulo: Cortez, 1994.
- _ MAURICIO, J. T. Aprender Brincando: o lúdico na aprendizagem. Disponível em: Acesso em: 3 nov. 2016.
- _ CARDOSO, Andreia, Jacynto Lara Graziela, Carneiro Aguiar Leda, Helena Lopes Pereira Márcia, Lúcia Pereira Delgado Regina e Rodrigues Pereira Teresinha. **Criança arteira: faço arte, faço parte - X Plenarinha**/Secretaria de Estado de Educação - SEEDF: Brasília, Distrito Federal: Abril de 2022.

ANEXOS

ANEXO I – PLANO DE AÇÃO DO PEDAGOGO(A)ORIENTADOR(A)EDUCACIONAL: EDINEUZA ANDRADE DE FREITAS
PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

Coordenação Regional de Ensino: São Sebastião Unidade escolar: Cei Parque dos Ipês

Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional: Edineuza Andrade de Freitas Matrícula: 242925x Turno: Diurno

Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional: _____ Matrícula: _____

Turno: _____

METAS
<ul style="list-style-type: none"> -Articular ações e projetos com o nível central da orientação educacional. - contribuir com a promoção, garantia e direitos da criança . -Mediar as situações de conflitos. - Realização de ações integradas com os professores. - Realizar ações preventivas contra a discriminação por motivos de convicções filosóficas,religiosas ou qualquer forma de preconceito de classe econômica, social,étnica,sexual,enfatizando o respeito a identidade cultural. -Contribuir na construção e no fortalecimento da parceria família/escola
INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO E INDICADORES DE RESULTADOS

A avaliação será realizada mediante acompanhamento junto aos professores nas coordenações pedagógicas, em sala de aula, os resultados nas reuniões de pais. Avaliando constantemente por meio de escuta com os docentes.

TEMÁTICAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE, E/OU DO PPA, E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS/ PARCERIAS	CRONOGRAMA
-Promoção da identidade do trabalho do orientador educacional -Adaptação ao ambiente escolar. -Cuidados com a saúde. -Competências sócioemocionais ,mediação de conflito. -Acolhimento, -Autoestima, -Cidadania, Cultura	-Promover a participação da família no processo ensino-aprendizagem. - Garantir o cumprimento dos direitos da criança. - Promover o diálogo. -Melhorar a convivência entre os integrantes da	Acolhimento às famílias e aos estudantes na adaptação ao ambiente escolar. -Encaminhamentos para rede de saúde - Participação nas atividades em sala com os professores na rodinha. - Leitura de livros específicos para	Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.	- Universalizar, até 2016, a educação infantil na pré-escola para as crianças de 4 a 5 anos de idade e ampliar a oferta de educação infantil em creches públicas e conveniadas, de forma a atender no mínimo 60% da população dessa faixa etária, sendo no mínimo 5% a cada ano até a final de vigência deste Plano Distrital de Educação –	- Orientadora educacional junto com a equipe gestora. Parcerias: - Conselho tutelar - Detran - Projeto Curumins -Centro 18 de maio	Durante todo o ano letivo. - Conforme solicitações dos professores e equipe gestora. - Datas específicas de acordo com a necessidade.

<p>de Paz, Competências Socioemocionais, Desenvolvimento Humano e Processo de Ensino-Aprendizagem, -</p> <p>-Inclusão de diversidades, Integração Família / Escola.</p> <p>-</p> <p>-Mediação de Conflitos.</p> <p>-Psicomotricidade / Ludicidade,</p> <p>-Combate a exploração e ao abuso sexual infantil.</p> <p>-Transição Escolar.</p>	<p>comunidade escolar.</p> <p>- Conscientizar as crianças sobre os cuidados com o corpo e a higiene.</p>	<p>trabalhar temas como: diferenças, aceitação do outro. desenvolver trabalho sobre conflitos ,trabalhando com as crianças as habilidades socioemocionais .</p> <p>-Acompanhar individual e/ou coletivamente, os alunos, dinamizando temas que atendam as suas necessidades.</p> <p>-Contribuição com a equipe gestora nos encaminhamentos e nas ações que envolvam Diretrizes e Legislações pertinentes à defesa dos direitos das crianças.</p> <p>-Participação nos conselhos de classe.</p> <p>-Trabalhar as emoções, através de teatro, filmes.</p>	<p>Eixos integradores do Currículo da Educação Infantil:</p> <p>- Educar e cuidar.</p> <p>-Brincar e interagir</p>	<p>PDE, e ao menos 90% em período integral.</p> <p>Estratégias:</p> <p>- Implementar, em caráter complementar, programas intersetoriais de orientação e apoio às famílias por meio da articulação das Secretarias de Educação, de Saúde, da Criança, da Mulher e da Assistência Social, com foco no desenvolvimento integral das crianças de até 5 anos de idade. financeira, jurídica e suplementação alimentar nos casos em que as dificuldades educacionais decorram de pobreza extrema, violência doméstica e desagregação familiar.</p>	<p>Dival.</p> <p>- Centro de saúde.</p> <p>- Adasa</p>	
--	--	---	--	---	--	--

		-Atendimento e apoio aos estudantes, professores regentes.				
-						

ANEXO II - PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA KÁTIA e ELIETE

Objetivos	Ações	Parcerias Envolvidas	Público	Cronograma	Avaliação das Ações
<p>Orientar o corpo docente acerca da Avaliação dos estudantes nos diferentes indicadores de avaliação da instituição.</p>	<p>Entrega de material impresso com orientações sobre a redação dos relatórios descritivos individuais do aluno (RDIA) e acompanhamento docente para sanar dúvidas.</p> <p>Estudo de documentos, textos e artigos a respeito do tema Avaliação.</p>	<p>Corpo docente</p>	<p>Corpo docente; Estudantes de 4 e 5 anos.</p>	<p>Nas coordenações pedagógicas.</p>	<p>Leitura e devolutiva dos relatórios (RDIA);</p>

<p>Sistematizar e coordenar a execução do planejamento pedagógico bimestral elaborado coletivamente com os docentes.</p>	<p>Coletar as necessidades e sugestões dos professores a respeito dos temas a serem trabalhados</p> <ul style="list-style-type: none"> . Registrar os objetivos e ações do projeto e montar seu cronograma de execução. . Viabilizar as ações do projeto, bem como no aspecto da comunicação à comunidade escolar e à aquisição de recursos materiais e pessoais. 	<p>Comunidade escolar</p>	<p>Estudantes de 4 e 5 anos;</p>	<p>Ao longo do ano letivo.</p>	<p>Apreciação das atividades desenvolvidas;</p> <p>Avaliação oral do trabalho da coordenação pelos docentes e equipe gestora</p>
---	---	---------------------------	----------------------------------	--------------------------------	--

ANEXO III - PLANO DE AÇÃO DA SALA DE RECURSOS - PROFESSORA LÚCIA DE CARVALHO BRANDÃO

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Diagnóstico inicial	Ações voltadas a conhecer estudantes com NEE.	Serão realizadas reuniões individuais com mães e ou responsáveis. Agendamento de atendimentos individualizados ou em grupo.	Análise dos resultados obtidos nas reuniões.	Professora da sala de recursos.	Fevereiro/março 2024
Assessoramento ao trabalho pedagógico	Articular ações conjuntas com professores de forma a atender as especificidades de crianças com ANEE.	Participação em reuniões Coletivas, reuniões com o conselho escolar, reunião de pais, palestras e afins.	Através de reuniões, trocas de e-mails e compartilhamento de atividades e informações com professoras, com vistas ao sucesso	Professora da sala de recursos professoras e professores regentes.	Durante todo o ano.

		Orientações nas diversas formas de fazer as adequações curriculares e preenchimento do formulário de registro das adequações.	no processo de aprendizagem dos estudantes - acesso ao currículo: inclusão.		
Acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem	Atendimento Educacional Especializado	PIBI -Plano Interventivo Pedagógico Individualizado	Análise do processo de desenvolvimento e aprendizagem da criança durante os atendimentos, avaliar e intervir na perspectiva da avaliação formativa.	Professora da sala de recursos.	Durante todo o ano.

ANEXO IV- PLANO DE AÇÃO DOS PROFESSORES REGENTES

Objetivos	Ações	Parcerias Envolvidas	Público	Cronograma	Avaliação das Ações.
<p>Apoderar se das orientações e objetivos de aprendizagens constantes no currículo em movimento da Educação Infantil. Estudar, conhecer e contribuir para o</p>	<p>Trabalhar nos campos de experiências. Conhecer o documento que orienta o caminho que o estudante deve percorrer durante as primeiras etapas da Educação Infantil. Aplicar o currículo em movimento da Educação Infantil, observando os aspectos que orientam e contribui com a unidade escolar, ajudando-a a desenvolver sua Proposta Pedagógica,</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Professores. - Coordenadores. - Orientador. - Pedagogo - Gestores. 	<p>-Aos estudantes e suas famílias. Toda comunidade escolar.</p>	<p>-Ao longo do ano letivo.</p>	<p>-Durante as coordenações pedagógicas, observar o que ainda não foi aplicado e o que precisa ser ajustado.</p>

pleno desenvolvimento dos direitos de aprendizagem das crianças.	promovendo aprendizagens e desenvolvimento integral dos seus estudantes.				
Cumprir o horário destinado à coordenação pedagógica, estudando, debatendo e participando do planejamento coletivo.	<p>- Participar e colaborar com sugestões de ideias..</p> <p>Participar de planejamento, realizar troca de experiência e divisão de tarefas.</p> <p>Estudar documentos que norteiam a educação infantil.</p> <p>Participar de reuniões, cursos de formação, eventos do CEI Parque dos Ipês</p>	<p>- Professores.</p> <p>-Coordenadores.</p> <p>- Orientador.</p> <p>- Pedagogo</p> <p>- Gestores.</p>	- Professores, estudantes e suas famílias.	- Ao longo do ano letivo.	- Verificar as estratégias e ajustar as que não alcançaram os resultados desejados.
Estabelecer uma comunicação ativa, ética e	- Contatos por Whatsapp e pessoalmente quando necessário.	<p>- Professores.</p> <p>-Coordenadores.</p> <p>- Equipe gestora</p>	Escola/ coordenação Professor	- Durante todo período do ensino	- Escuta ativa das crianças e dos pais.

transparente com familiares e responsáveis.	-Entrega de materiais escolares. -Manter contato com os familiares das crianças que apresentarem evasão escolar	- Pedagogo - Orientador. - Servidores em geral.	gestão escolar Famílias	remoto ou presencial.	- Devolutiva das atividades.
Desenvolver os projetos da escola de acordo com que é decidido coletivamente em reuniões.	- Sugerir ações e meios para a realização dos projetos. - Colaborar para a execução dos projetos. - Incentivar e solicitar a participação dos estudantes e das famílias.	- Toda a comunidade escolar.	- Aos estudantes, famílias e comunidade local.	- Ao longo do ano letivo.	- O retorno através da adesão e participação das crianças, famílias e comunidade local.
Cumprir o calendário escolar cumprindo os dias letivos e horas aula estabelecidas.	Ministrar os dias letivos e horas aula estabelecidos; - Participar integralmente dos períodos destinados a aula e o planejamento;	Professores - Coordenadores - Equipe Gestora - Orientadora	Estudantes	Ao longo do Ano letivo.	Postagens na Plataforma, no whatsapp e atividades impressas.

	- Zelar pela aprendizagem e acolher integralmente os estudantes.				
Utilizar diferentes ferramentas de avaliação para reorganizar melhor as aprendizagens e fazer todos os estudantes avançarem	Realizar avaliação, repensar novas estratégias nas atividades desenvolvidas, utilizando recursos disponíveis no dia a dia em conversas com pais ou responsáveis,	- Professores - Coordenadores - Equipe Gestora - Orientadora	- Professores - Formadores - Equipe Gestora	Ao longo do ano letivo.	Pelo interesse e participação da família e do estudante.
Participar integralmente dos cursos de formação oferecidos pela SEEDF;	- Pesquisar e estudar sobre as formas diversas de atuação	- Professores - Coordenadores - Equipe Gestora - Orientadora - SEE/DF	Professores	Nas formações ofertadas.	Registros realizados durante o plano de ação. Estudos feitos nas coordenações coletivas.

Cumprir as normas e legislações da SE/CRE/U.E,	Ler é apropriar-se dos documentos da SEE/DF/CRE/U.E que regem a docência perante toda a comunidade escolar. Tomar conhecimento e atender as demandas urgentes, cumprindo prazos estabelecidos.	- Professores - Coordenadores - Equipe Gestora - Orientadora	Toda comunidade Escolar	Durante o ano letivo.	Observância e ajustes na função ou conduta, durante a coordenação coletiva ou individual e registros realizados ao longo da execução do plano de ação.
---	--	---	-------------------------	-----------------------	--

V- PLANO DE AÇÃO - SÍNTESE DOS PROJETOS INDIVIDUAIS, EM GRUPO E/OU INTERDISCIPLINARES DESENVOLVIDOS NA ESCOLA.

PROJETOS	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
Encontro	*Proporcionar momentos de	*Realizar reuniões e ações	*Gestores	

<p>com as Famílias</p> <p>O eu, o outro e o nós</p>	<p>diálogo com as famílias por meios de encontros e eventos, no intuito de parceria no processo educativo</p>	<p>para as famílias, fortalecendo o vínculo de comunicação e buscando apoio e participação no processo de ensino aprendizagem dos estudantes.</p>	<p>*Professores *Coordenadores *Orientadora *Pedagoga</p>	<p>*Através da participação da comunidade escolar.</p>
--	---	---	---	--

<p>Projeto corpo e movimento</p> <p>Projeto DIINF- O Brincar como Direito dos Bebês e das Crianças</p> <p>(Brincando e construindo a gente aprende)</p> <p>Corpo, gestos e movimentos</p>	<p>*Inserir a prática do movimento, oferecendo diversas formas de brincar.</p> <p>Explorar através de atividades físicas, gestos, cores, texturas, sons, formas, emoções, sensações e imaginação, onde possam</p>	<p>*Realização de brincadeiras quinzenalmente, baseadas nos projetos desenvolvidos na escola, de acordo com o Currículo em Movimento do DF, para Educação Infantil.</p> <p>Promover atividades motoras que estimulem o potencial da criança, bem como desenvolver seu sistema psicomotor: esquema corporal,</p>	<p>*Coordenadores</p> <p>*Professores</p> <p>*Crianças</p> <p>.</p>	<p>*Avaliação das atividades realizadas ou nas áreas de lazer na sala do corpo em movimento, através da oralidade, gestos e movimentos (fala, aplauso, levantar a mão).</p> <p>*Durante o ano letivo, nas</p>
---	---	---	---	---

	divertir se e ao mesmo tempo aprender, desenvolvendo habilidades afetivas, sociais, motoras e cognitivas	equilíbrio, coordenação, percepção espacial, temporal e lateralidade.		observações das crianças.
--	--	---	--	---------------------------

<p>Alimentação saudável na Pré- escola.</p> <p>O eu ,o outro e o nós</p> <p>DIINF-Projeto Alimentação – Mais que Cuidar: Educar, Brincar e Interagir</p>	<p>Incentivar as crianças a desenvolver hábitos alimentares saudios (e conseqüente men- te em seus núcleos familiares), e conscientizá-l os da importância de uma boa alimentação – regrada e nutritiva – para que</p>	<p>*Trabalhar diariamente com os estudantes o gosto pelo lanche oferecido na escola, incentivando-os a consumir alimentos mais saudáveis.</p> <p>* Oportunizar o uso dos pratos e talheres de inox (garfo e faca) e escolher o que e a quantidade do que vai comer realizando o auto servimento; (no presencial)</p>	<p>*cozinheiros *gestores *coordenadores *Professores *Crianças *Pais *nutricionistas * SS-DF *Estudantes de instituições parceiras. *Pedagoga</p>	<p>*Pela observação no servimento e na aceitação do lanche.</p> <p>*Produções das crianças, murais, livro de receitas.</p>
--	--	--	--	--

	tenham boa saúde. Realizar cultivo de hortaliças e ervas vivenciando todas as etapas de uma planta.	*Ofertar à comunidade escolar, palestras com as nutricionistas da CRE, apresentando índices de obesidade ou desnutrição; Conscientizar as famílias quanto aos cuidados necessários com os alimentos das crianças a fim de favorecer a mudança dos hábitos alimentares saudáveis.		
--	--	---	--	--

<p>Tambor da Leitura</p> <p>Escuta, fala, pensamento e imaginação</p> <p>Espaço, tempo, quantidades, relações e transformações.</p>	<p>*Oportunizar às crianças o contato com o livro e a realização da leitura a seu modo.</p> <p>Dar acesso ao aluno para escolher o livro que gostaria de ler.</p> <p>*Estimular o gosto pela leitura, possibilitando a troca de experiências,</p>	<p>*Da escola:</p> <p>Organizar rotina de horário oportunizando a todas as turmas o momento da leitura.</p> <p>Trocar periodicamente os livros da Tambor.</p> <p>Do Professor: Levar os estudantes, organizar o espaço e incentivar os estudantes a ler os livros do acervo disponível no tambor.</p>	<p>*Coordenadores</p> <p>*Professores</p> <p>*Crianças</p> <p>*Pais</p>	<p>*A avaliação será processual e contínua, por meio das amostras de visualizações realizadas pelos estudantes.</p>
--	---	--	---	---

	saberes e sentimentos.			
Estudos na coordenação	<p>*Informar e incentivar continuamente o corpo docente das formações da SE/DF</p> <p>*Envolver os segmentos da comunidade escolar para que possibilitem o respeito à diversidade.</p>	<p>*Manter comunicação ativa pelo SEI, Emails, Whatsapp disponibilizando aos interessados circulares, memorandos, links de formações destinadas aos corpo docente da U.E.</p> <p>*No planejamento das coordenações coletivas e por período, dar-se-á</p>	<p>*Professores</p> <p>*Coordenação</p> <p>*Gestão Escolar e a outros servidores quando se fizer necessário.</p> <p>*Pedagoga</p>	<p>*Durante o ano letivo nas coordenações pedagógicas ao longo do ano.</p>

		ênfase nos estudos de textos pertinentes às necessidades do grupo, bem como do corpo discente.		
--	--	--	--	--

VI- PLANO DE AÇÃO DOS PROJETOS A SEREM DESENVOLVIDOS EM 2024

PROJETOS/ CAMPOS DE EXPERIÊNCIA	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
<p>Plenarinha 2024</p> <p>Tema: Identidade e Diversidade: Sou assim e você como é?</p>	<p>*Desenvolver na criança a autonomia, o autocuidado, sentimentos de reciprocidade, cuidado com o outro e com o meio ambiente.</p> <p>*Construir a ideia de rompimento da padronização, visando o respeito às diferenças e a inclusão de todos.</p>	<p>*Ofertar atividades que estimulem a criança a conviver e respeitar as diferenças.</p> <p>*Brincadeiras, e jogos,visando melhorar as relações sociais.</p> <p>* Conversas e contar histórias sobre as diferenças,</p>	<p>*Professores *Coordenação *Gestão escolar *Readaptados</p>	<p>18 de abril – Formação para professores / Atividades com crianças ao longo do semestre/ Culminâncias: Local -Agosto. Dia Distrital da Educação Infantil. Local- Agosto</p>

	<p>*Garantir às crianças o desenvolvimento de potencialidades.</p> <p>*Estimular e proporcionar à criança momentos de conviver com as diferenças.</p>	<p>inclusão, respeito à diversidade, autocuidado, cuidado com o outro e o ambiente em que vive.</p> <p>*Brincadeiras, faz de conta, ilustrações, dramatizações, uso de sons e cores para abordar o tema.</p>		<p>Regional - Setembro</p> <p>/Distrital</p> <p>–Outubro.</p>
Sentimentos e Emoções	<p>Desenvolver um ambiente acolhedor e empático, promovendo o reconhecimento e a expressão saudável</p>	<p>Implementação de atividades lúdicas e educativas que incentivem a identificação e a comunicação dos</p>	<p>*Professores</p> <p>*Coordenação</p> <p>*Gestão escolar</p> <p>*Readaptados</p>	<p>Observação do comportamento das crianças, buscando por sinais de maior autoconhecimento e empatia.</p>

	dos sentimentos das crianças.	sentimentos, como contação de histórias, jogos de dramatização e rodas de conversa		Feedback dos educadores, pais e responsáveis sobre a percepção das mudanças no ambiente escolar e no comportamento das crianças. Avaliação do engajamento das crianças nas atividades relacionadas aos sentimentos e sua disposição para expressar suas emoções.
Eu e a Água: de onde vem e uso consciente	*Trabalhar a relação dos seres vivos com a dependência dos	*Assistir a filmes curtos, músicas do	*Professores *Coordenadores	Por meio de materiais

<p>e o combate à Dengue (Todos contra a Dengue!) Espaço, tempo, quantidades, relações e transformações. O eu ,o outro e o nós.</p>	<p>recursos naturais para sua sobrevivência. Trabalhar o uso consciente da água e os cuidados com a prevenção a dengue.</p>	<p>tema, ouvir relatos com a origem da água, Realizar atividades do uso consciente e experimentos com a água.</p>	<p>*Crianças *pais *Servidores *Gestores *Pedagoga</p>	<p>produzidos pelas crianças. Pelas apresentações na culminância.</p>
<p>Cultura da Paz</p>	<p>Despertar nos estudantes valores e atitudes de não violência – autonomia, responsabilidade, cooperação e solidariedade.</p>	<p>*Realizar reuniões com as famílias dos estudantes que apresentam dificuldade de se relacionar</p>	<p>*Professores *Coordenadores *Crianças *Pais *Servidores *Gestores *Famílias</p>	<p>Dar-se-á pela participação e o envolvimento das crianças e das famílias ao longo do trabalho.</p>

		com os colegas. Promover jogos e brincadeiras com dinâmicas de cooperação e regras.		
Musicalidade das cinco regiões do Brasil Escuta, fala, pensamento e imaginação.	*Reconhecer características das lendas e parlendas mais conhecidas. *conhecer os hábitos de das regiões: vestuários, comidas típicas, *Desenvolver a linguagem oral e escrita.	*Incentivar as crianças a entrevistar a família e assim ter contato seu conhecimento regional e cultural contando os hábitos de das regiões:	*Professores *Crianças *Pais *Pedagoga *Orientadora	Produção de trabalhos em fotos, vídeos, de releitura de contos, teatros e materiais artísticos.

		vestuários, comidas típicas, *Orientar a participação dos estudantes nas brincadeiras com o faz de conta, quebra cabeças, movimentos corporais, encenações e danças que representam as regiões.		
Festa Junina	*Valorizar as diversas	*Participar das apresentações	Dar-se-á pela participação e o	Dar-se-á pela participação e o

<p>O eu, o outro e o nós. Traços, sons, cores e formas. Corpo, gestos e movimentos.</p>	<p>manifestações socioculturais do povo brasileiro. Reconhecer-se como sujeito social que está imerso nas manifestações culturais da comunidade ao qual pertence.</p>	<p>artísticas, culturais com base no projeto maior da escola.</p>	<p>envolvimento das crianças e famílias ao longo do trabalho.</p>	<p>envolvimento das crianças e famílias ao longo do trabalho.</p>
<p>Ser diferente é normal - as deficiências O eu, o outro e o nós.</p>	<p>*O objetivo é despertar na criança valores como solidariedade, afetividade e a importância de auxiliar o próximo, pois tratar as</p>	<p>*Os pequenos serão incentivados a ler o livro “Meu Amigo é Diferente” a respeitar e conviver com</p>	<p>*Coordenadores *Professores *Crianças *Pais *Pedagoga *Orientadora</p>	<p>Dar-se-á pela participação e o envolvimento das crianças e famílias ao longo do trabalho.</p>

	<p>peças com dignidade ainda é a melhor maneira de desenvolver o respeito.</p> <p>*Buscar profissional especializado para realizar ação de orientação às famílias dos estudantes com necessidades especiais.</p>	<p>as diferenças e deficiências de outras pessoas, além de aprenderem a reconhecer, por meio de atividades lúdicas, as dificuldades enfrentadas por estas pessoas.</p> <p>Promover troca de experiências por meio entre as famílias, sensibilizando-</p>		
--	--	--	--	--

		os em relação às pessoas com deficiências.		
<p>Brincar é meu direito</p> <p>Corpo, gestos e movimentos</p>	<p>*Visa favorecer momentos de interação entre as crianças e seu par e o aluno e sua família, possibilitando o respeito e a socialização no brincar, bem como respeitar a sua preferência e do outro.</p>	<p>* Promover momentos de brincadeiras da criança e sua família, desenvolvendo a capacidade de respeitar e valorizar a sua cultura e as relações de forma lúdica.</p>	<p>* Dar-se-á pela participação e o envolvimento das crianças e famílias ao longo do trabalho.</p>	<p>*Durante o ano letivo através da participação e observação das crianças.</p>

<p>Consciência negra</p> <p>O eu, o outro e o nós.</p> <p>Traços, sons, cores e formas</p>	<p>*Valorizar as diferenças raciais e a importância de cada um no processo de construção do nosso País, estado e comunidade.</p> <p>Construir identidades raciais e de gêneros positivos.</p> <p>Estimular o respeito às diferenças.</p>	<p>*Apresentar o “livro menina Bonita do laço de Fita” de (Ana Maria Machado), desenvolvendo atividades lúdicas como cantigas infantis. (escravos de Jó, roda pião, boi da cara, Etc) e experimentar a culinária afro-descendente.</p>	<p>*Coordenadores</p> <p>*Professores</p> <p>*Crianças</p> <p>*Pedagoga</p> <p>*Orientadora</p>	<p>Criar um espaço para o registro (desenhos, cartazes) do comportamento em relação às questões de raça, gênero e deficiência.</p>
---	--	--	---	---

VII- Plano de ação e metas para 2024

Fragilidades	Ações/metapas para 2024
Realizar prestações de contas a comunidade escolar	Atualizar prestações de contas imprimir e expor a comunidade escolar
Atualizar o INEP	Solicitar ao MEC e a SEDF atualização do INEP da escola.
Ar condicionado para salas do bloco A	Planejamento na utilização e pedido de utilização dos recursos financeiros do PDAF que atendam a montagem da sala para desenvolver o projeto.
Colocar motor no portão que dá acesso ao estacionamento.	Planejamento para angariar recursos financeiros angariando fundo junto à comunidade.

Cobertura do parquinho	Encaminhar a demanda ao setor competente solicitando a cobertura ou buscar emenda parlamentar.
Brinquedos para desenvolver o projeto “Corpo e Movimento”	Planejamento na utilização e pedido de utilização dos recursos financeiros do PDAF que atendam a montagem da sala para desenvolver o projeto.
Área pública ao lado da escola	Encaminhar a demanda ao setor competente solicitando doação do terreno à escola.
Brinquedos e chuveiro	Planejamento na utilização e pedido de utilização dos recursos financeiros do PDAF, que atendam a compra e montagem dos brinquedos e chuveiro.
Formação com professores: retomada de alguns temas importantes para a Educação Infantil.	Elaboração de plano de ação

Material de apoio pedagógico para formação /culminâncias dos projetos.	Utilizar verba do PDAF e PDDE para este fim
Passeios culturais Pedagógicos	Encaminhar a demanda ao setor competente solicitando autorização para contratação do transporte para este fim.
Emenda Parlamentar	Solicitar junto aos distritais emendas para realizar melhorias na UE

Obs: Cabe ressaltar que esse documento deve compor o PPP e não ser apenas um anexo. Todos os projetos previstos neste quadro deverão estar de acordo com as propostas de ações previstas. Cada projeto deverá ser devidamente fundamentado e ter objetivos bem claros e deve contemplar os Projetos Institucionais SEEDF, bem como os projetos específicos pensados pela instituição Educacional. (Orientações Pedagógicas do PP, 2014/2016.SEEDF).

ANEXO VIII - PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO.

DIMENSÃO DA GESTÃO	OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Gestão Pedagógica</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Concretizar a identidade da unidade escolar, tomando como base esse projeto; -Seguir o que vem proposto no currículo em movimento da educação infantil -Garantir às crianças os direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se, expressos na BNCC; 	<ul style="list-style-type: none"> - Incentivar o trabalho coletivo, incluindo a participação das famílias para alcance desses objetivos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Incentivo a capacitação, objetivando a qualidade na educação e a atualização dos recursos tecnológicos e no planejamento pedagógico. -Reuniões com todos os envolvidos no processo educativo. -Incentivar a comunicação das demandas analisadas em sala de aula entre gestores e professores. -Auxílio de recursos tecnológicos visando a qualidade do processo educativo. 	<ul style="list-style-type: none"> -Analisar o planejamento, e as metodologias aplicadas, por meio dos resultados alcançados. - Descrever o dia a dia da criança por meio dos relatórios descritivos. - Reunir-se com as coordenações pedagógicas, para alinhar as ideias e verificar os resultados obtidos. -Receber as demandas analisadas em sala de aula pelos professores; 	<ul style="list-style-type: none"> -Equipe gestora, coordenadoras pedagógicas, orientadoras, e docentes. 	<p>Durante todo o ano letivo</p>

<p>Gestão de Resultados Educacionais</p>	<p>-Operacionalizar o currículo da Educação Infantil; Fortalecer o trabalho coletivo;</p> <p>- Ampliar a participação das famílias.</p>	<p>-Proporcionar aos educadores formação continuada sobre as diversas linguagens citadas no currículo;</p> <p>- Definir competências e habilidades que favoreça o respeito à diversidade;</p> <p>- Utilizar o espaço da coordenação pedagógica para formação continuada dos envolvidos no processo de aprendizagem;</p> <p>- Promover a participação dos segmentos</p>	<p>- Promover para a família palestras para a conscientização da importância da seqüência pedagógica da vida escolar desde a educação infantil;</p> <p>- Realizar momentos onde a família perceba o prejuízo ao aluno decorrente das faltas escolares;</p> <p>- Assessorar o trabalho do professor;</p> <p>- Acompanhar o processo de ensino aprendizagem;</p> <p>- Acompanhar o desenvolvimento da criança;</p> <p>- Acompanhar a implementação do Projeto Político Pedagógico</p>	<p>- Análise da participação interação das crianças e comunidade escolar</p> <p>- Por meio da participação dos pais nas diversas ações promovidas</p> <p>- Nas coordenações coletivas</p> <p>- Será realizada durante a coordenação coletiva, nas reuniões bimestrais e reuniões com toda a equipe escola, utilizando as observações e registros realizados ao longo da execução do plano.</p>	<p>-Família e Escola, - Equipe Gestora, Supervisora, Coordenadoras, Professoras, - Equipe de Apoio Educacional, e auxiliares.</p>	<p>Durante todo o ano letivo</p>
---	---	--	---	--	---	----------------------------------

Gestão de Resultados Educacionais		escolares na elaboração e execução do PPP; -Realizar reuniões bimestrais com os segmentos da comunidade escolar; - Oportunizar formação continuada ao auxiliares de desenvolvimento educacional e profissionais readaptados ou em processo de readaptação; - Aumentar o percentual da participação das famílias nas atividades escolares;				
--	--	--	--	--	--	--

Gestão de Resultados Educacionais		<ul style="list-style-type: none">- Favorecer a comunicação entre família e escola por meios de instrumentos como Agenda e Mídias sociais; - Garantir mecanismos de participação efetiva democrática da comunidade, reunindo os membros do conselho escolar e associação de pais e mestres (APM).				
--	--	--	--	--	--	--

<p>Gestão De resultados Educacionais</p>	<p>- Avaliar as carências de atividades e conhecimentos das crianças baseado no Currículo.</p>	<p>- Promover diversas ações que possibilitem à equipe pedagógica observações e avaliações das ações a serem trabalhadas com as crianças.</p>	<p>- Realizar discussões em grupo considerando os diversos meios de avaliação da educação infantil. - Estudar o currículo em Movimento no intuito de melhores estratégias pedagógicas.</p>	<p>- Por meio da interação e participação das crianças na rotina Escolar.</p>	<p>- Gestores, Equipe Pedagógica, Docentes, Conselho Tutelar e outros.</p>	<p>- Durante o ano Letivo.</p>
---	--	---	--	---	--	--------------------------------

<p>Gestão De resultados Educacionais</p>	<p>- Acompanhar o cumprimento dos direitos básicos das crianças; -Incentivar a participação de toda comunidade escolar.</p>	<p>- Realizar a avaliação diagnóstica das crianças e do contexto escolar.</p>	<p>- Realizar por semestre o conselho de classe; - Propor intervenções específicas de acordo com a necessidade das turmas ou aluno; - Acionar a família sempre que necessário, estabelecendo uma relação de parceria; - Notificar o Conselho Tutelar quando necessário.</p>	<p>- Será realizada durante a coordenação coletiva, nas reuniões bimestrais e nas reuniões semestrais, utilizando as observações e registros realizados ao longo da execução do plano.</p>	<p>- Toda a comunidade escolar, Conselho Tutelar.</p>	<p>- Bimestralmente Ou quando necessário.</p>
<p>Gestão Financeira</p>	<p>- Gerenciar os recursos materiais financeiro e humanos com transparência observando os ditames da lei</p>	<p>- Otimizar os gastos Dos recursos materiais e financeiros.</p>	<p>- Elaborar Plano de aplicação dos recursos; - Realizar pesquisas de preços; - Orientar servidores quanto ao uso correto de materiais;</p>	<p>- Por meio da Divulgação de balanços financeiros e prestação de contas do PDAF, PDDE e APM</p>	<p>- Equipe Gestora, corpo docente e servidores</p>	<p>- DURANTE ANO DE 2024</p>

	garantindo o avanço do processo pedagógico.		- Prestar contas dos gastos periodicamente;			
Gestão Financeira	<ul style="list-style-type: none"> - Garantir o funcionamento da escola; - adquirir recursos materiais/serviços; - estabelecer parcerias com a comunidade; - realizar melhorias no ambiente escolar; 	<ul style="list-style-type: none"> - Gestão eficiente dos recursos financeiros (APM, PDAF e PDDE) de modo a atender as demandas da escola e garantir o funcionamento adequado às necessidades da comunidade escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração de lista de prioridades com a comunidade escolar; - Organização dos documentos solicitados para recebimento de verbas; - Compra de materiais; - Contratação de prestadores de serviço para pequenos reparos e reformas. - APM: -organizar a contribuições dos 	<ul style="list-style-type: none"> - Será realizada durante as reuniões com toda a comunidade da escola, utilizando as observações, registros e solicitações realizados ao longo da execução do plano. 	<ul style="list-style-type: none"> - Direção, APM e Conselho Escolar. - Direção, APM e Conselho Escolar 	<ul style="list-style-type: none"> - Durante todo ano letivo

	- promover melhorias no espaço escolar;		<p>associados, gerindo recursos financeiros oriundos da contribuição de associados;</p> <p>- Promoções de eventos, campanhas, doações e bazar;</p> <p>- Gerir recursos financeiros oriundos dos programas do governo federal e do governo do distrito federal.</p> <p>- Reunião para prestação de contas;</p> <p>- Gerir as contribuições específicas para passeios e etc.</p>			
	-Propiciar um ambiente de trabalho	-Formação de vínculos interpessoais	- Reuniões individuais (escuta sensível e resolução de conflitos);	-Realizada durante a coordenação coletiva, nas reuniões bimestrais	- Equipe gestora Supervisora,	- Durante todo ano letivo

<p>Gestão de Pessoas</p>	<p>acolhedor, comprometido e agradável; - Valorizar e motivar os membros da Comunidade Escolar; - Favorecer momentos e atividades que contribuam para o respeito ao próximo, à diversidade e à inclusão.</p>	<p>saudáveis que contribuam para um clima organizacional positivo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Roda de conversa com pais e servidores; - Comemoração dos aniversariantes; - Grupos de estudos; - Dinâmicas de reflexão e sensibilização. - Oficinas de troca de experiências; - Palestras para as famílias sobre desenvolvimento infantil, afetividade, limites, diversidade; - Oportunizar a apresentação dos talentos existentes na escola e/ou comunidade escolar - Evidenciar o trabalho 	<p>nas reuniões com toda a comunidade da escola, utilizando as observações, registros e solicitações realizados ao longo da execução do plano.</p>	<p>Coordenadoras, professoras e Equipe de Apoio Educacional.</p>	
---------------------------------	--	--	--	--	--	--

			<p>de professores e servidores durante as reuniões de coordenação coletiva;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Orientar pessoas que demonstrem necessitar algum auxílio; - Emitir cartas, notas, comunicados de agradecimentos; - Promover momentos de confraternização interna e com a Comunidade Escolar. 			
Gestão Financeira	- Gerenciar os recursos materiais financeiro e humanos com	- Otimizar os gastos dos recursos materiais e financeiros.	<ul style="list-style-type: none"> - Elaborar Plano de aplicação dos recursos; - Realizar pesquisas de preços; - Orientar servidores 	- Por meio da divulgação de balanços financeiros e prestação de contas do PDAF, PDDE e	- Equipe Gestora, corpo docente e servidores	- Durante todo o ano de 2022

	transparência observando os ditames da lei garantindo o avanço do processo pedagógico.		quanto ao uso correto de material; - Prestar contas dos gastos periodicamente;	APM		
Gestão Financeira	- Arrecadar recursos financeiros para complementação das verbas públicas;		- Manter em dia as obrigações com o governo (através da contabilidade). - PDAF - Realizar reunião e lavrar Ata de Prioridades; (Após publicação da portaria) - Solicitação dos recursos; (Conforme portaria);			

			<ul style="list-style-type: none">- Realizar a aquisição de produtos ou a contratação de serviços de acordo com a ata de prioridades; (após liberação do dinheiro);- Solicitar tombamento dos bens permanentes adquiridos, (Imediatamente após a compra);- Conferir e/ou providenciar a documentação correta de cada compra realizada (orçamentos; notas fiscais; certidões negativas): (No momento da compra);			
--	--	--	---	--	--	--

			<p>- Preparar a documentação e entregar para a Contabilidade em tempo hábil para prestação de contas/Reseq. (Quadrimestralmente) Aquisição de gêneros alimentícios não fornecidos pela SEEDF para estudantes portadores de estado ou condição de saúde específica. (Circular N° 10/2017);</p> <p>- PDDE - Estabelecer o percentual em que será dividido o recurso entre Capital e Custeio e Informar ao FNDE</p>			
--	--	--	---	--	--	--

			<p>através do Site, anualmente quando solicitado;</p> <ul style="list-style-type: none">- Atualizar e/ou confirmar no Site do FNDE os dados da UExe seu representante legal todo ano quando solicitado;- Imprimir o REX através do site do FNDE quando disponível;- Realizar reunião e lavrar a Ata de Prioridades;- Realizar a aquisição de produtos ou a contratação de serviços de acordo com a ata de prioridades (Após - Avaliação coletiva			
--	--	--	---	--	--	--

			<p>Equipe Gestora Ano letivo de 2018; liberação do dinheiro);</p> <ul style="list-style-type: none">- Solicitar tombamento dos bens permanentes adquiridos (Imediatamente após compra);- Conferir e/ou providenciar a documentação correta de cada compra realizada (orçamentos; notas fiscais; certidões negativas), (No momento da compra)- Preparar a documentação e entregar para a Contabilidade em tempo hábil para prestação de			
--	--	--	--	--	--	--

			<p>contas. (Anualmente – janeiro – exercício anterior;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Fazer correções e sanar; - Realizar campanhas junto à comunidade escolar a fim de envolvê-la na co-responsabilidade nas melhorias da escola. 			
Gestão Administrativa	<ul style="list-style-type: none"> - Garantir atendimento de qualidade ao público em geral, que sejam atendidos com eficácia e eficiência. 	<ul style="list-style-type: none"> - Garantir a todos os membros da Comunidade Escolar e público. 	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgação de informações através de circulares, bilhetes, cartazes, notificações. - Cumprimento do Calendário Escolar das Escolas Públicas do Distrito Federal. - Cumprimento da legislação pertinente. - Observância às normas da SEEDF; 	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliação coletiva. 	<ul style="list-style-type: none"> - Equipe Gestora e Chefe de Secretaria. 	<ul style="list-style-type: none"> - Todo o ano letivo.

			<ul style="list-style-type: none"> - Observância ao cumprimento dos prazos estabelecidos pela SEEDF; - Participação em reuniões com a UNIPLAT e órgãos superiores. 			
	- Manter a Escrituração Escolar.	- Acompanhar as atividades da Secretaria Escolar.	- Planejar, coordenar, controlar e supervisionar as atividades da secretaria escolar, arquivo, expediente, processos, atendimentos à criança, professores e pais.	- Avaliação coletiva.	- Equipe Gestora e Chefe de Secretaria.	Todo o ano Letivo.
	-Manutenção e conservação do prédio.	- Providenciar manutenção e conservação do prédio escolar.	<p>Levantamento de necessidades de manutenção hidráulica e elétrica;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Pintura geral e parcial do prédio e muro; 	- Avaliação coletiva.	- Equipe Gestora, Equipe de Conservação e limpeza, Membros da	- Todo o ano letivo.

			<ul style="list-style-type: none"> - Realização de pequenos reparos; - Solicitação de serviços à SEEDF via Memorando; - Envolvimento da comunidade através do trabalho voluntário para a realização da manutenção e conservação do prédio escolar. 		Comunidade Escolar.	
	- Manutenção e conservação dos equipamentos.	- Providenciar manutenção e conservação dos equipamentos da escola.	<ul style="list-style-type: none"> - Solicitar à SEEDF técnicos para manutenção dos equipamentos. - Designar responsáveis para a operação dos equipamentos restringindo a manipulação. 	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliação coletiva; - Pareceres técnicos 	- Equipe gestora	- Todo o ano letivo
	- Manutenção e	- Providenciar	- Designar responsáveis	- Avaliação	- Equipe gestora	- Todo o ano

	preservação do Patrimônio Escolar	manutenção e preservação do Patrimônio Escolar.	para o controle dos bens patrimoniais. - Realização de campanhas de preservação entre os estudantes e funcionários da escola. - Solicitar aos responsáveis por danos ao patrimônio o devido reparo ou ressarcimento. - Buscar parcerias e doações junto à comunidade escolar, - Solicitar SEDF a substituição dos mobiliários escolares.	coletiva. - Inventário	e Administrativa	letivo
	- Utilização otimizada dos	- Otimizar a utilização de	- Organização do material existente na escola.	- Avaliação coletiva.	- Equipe gestora	- Todo o ano letivo

	materiais pedagógicos	todos os materiais pedagógicos da escola.	<ul style="list-style-type: none"> - Levantamento de necessidade de material. - Aquisição do material necessário. - Designação de responsável pela distribuição e controle do material. 		- Equipe pedagógica	
	- Utilização otimizada dos espaços pedagógicos	- Otimizar a utilização dos espaços pedagógicos.	<ul style="list-style-type: none"> - Adequar a casinha da boneca com brinquedos para compor ambientes sociais específicos, - Adequar mobiliário escolar de acordo com as necessidades físicas e humanas, respeitando as diversas dimensões da escola; - Utilizar a área externa da escola para o 	- Participação e retorno dos co-partícipes.	- Equipe Gestora, Comunidade Escolar, CRE e SEEDF.	- Todo o ano letivo

			desenvolvimento das atividades: gramado, terraço, parquinhos.			
	<ul style="list-style-type: none"> - Garantir o funcionamento da escola, - Suprir as necessidades de recursos humanos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Organização controle e execução das atividades administrativas da escola. - Acompanhar a pontualidade e assiduidade; 	<ul style="list-style-type: none"> - Controle de folha de ponto e atestados; - Elaboração das escalas de trabalhos (terceirizados e vigias); - Registro em livro de ocorrência; - Supervisão da execução das tarefas dos servidores; - Atualização do cadastro funcional; - Supervisão e cumprimento dos direitos e deveres dos funcionários da escola. 	<ul style="list-style-type: none"> - Realizada durante a coordenação coletiva, nas reuniões bimestrais e com a comunidade da escola, utilizando as observações, registros e solicitações realizados ao longo da execução do plano. 	<ul style="list-style-type: none"> - Apoio Administrativo 	Durante todo ano letivo
	<ul style="list-style-type: none"> - Melhorar as 	<ul style="list-style-type: none"> - Solicitar a 	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração de 	<ul style="list-style-type: none"> - Ofícios e reuniões 	<ul style="list-style-type: none"> - comunidade 	-Todo o ano

	<p>condições da estrutura física para o bem estar da comunidade escolar;</p> <p>- Melhorar as condições de infra-instrutora para otimizar os esforços no desempenho das funções de cada servidor</p>	<p>SEEDF as condições básicas de infra-instrutora, limpeza, segurança, merenda;</p> <p>- Investir recursos próprios e suplementares na reforma de mobiliário e rede de comunicação;</p> <p>- Investir recursos na melhoria do parque e coberturas</p> <p>-Atuar junto à CRE-SS para solucionar a</p>	<p>requerimentos e/ou ofício para promover essas condições básicas;</p> <p>-Solicitar parcerias junto a administração de São Sebastião e/ou comunidade escolar:</p> <p>- Parceria constante junto à SEEDF para o <i>bom andamento da instituição, bem como quantitativos efetivos dos profissionais envolvidos na instituição.</i></p>	<p>com a comunidade escolar e administração do São Sebastião.</p>	<p>escolar</p> <p>- Equipe gestora</p> <p>- Professores</p>	<p>letivo</p>
--	--	--	--	---	---	---------------

		questão dos servidores efetivos e terceirizados; - Buscar, junto à CRE São Sebastião, mais recursos humanos para cobrir a deficiência de servidores.				
--	--	---	--	--	--	--

PLANO DE AÇÃO 2024

UNIDADE ESCOLAR: Centro de Educação Infantil Parque dos Ipês

Telefone: 3101- 8878

Diretor(a): Maria Neide Cruzeiro

Vice-diretor(a): Núbia de Paiva Teixeira

Quantitativo de estudantes: 618

Nº de turmas: 26.

Etapas/modalidades: Educação Infantil

Serviços de Apoio: (x) Sala de Recursos (x) Orientação Educacional () Sala de Apoio à Aprendizagem () Outro:

Pedagogo(a) responsável: Regikellsaniely Bezerra da Silva Mendes

Matrícula SEDF: 219933-5

Psicólogo(a) responsável: ----- —

Matrícula SEDF:

Eixo: OBSERVAÇÃO DO CONTEXTO ESCOLAR					
Ações/demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Mapeamento Institucional	<p>Conhecer o perfil da escola proporcionando uma análise e reflexão do contexto escolar com suas características específicas.</p> <p>Auxiliar e nortear a atuação do SEAA em suas dimensões: pedagógica, administrativa, social, cultural, entre outras, considerando que estas são promotoras de sucesso e/ou de fracasso no âmbito do espaço escolar.</p>	Envio de formulário Via GOOGLE Formulários, para os professores e equipe escolar.	De fevereiro a abril.	Professores e funcionários da escola.	

Mapeamento dos estudantes	<p>Identificar e conhecer os estudantes que possuem diagnóstico, os que estão em processo de avaliação e os que foram encaminhados e estão aguardando;</p> <p>Atualizar e organizar a documentação dos estudantes junto a secretaria e pasta no arquivo do SEAA.</p>	<p>Solicitar as listas das turmas junto a secretaria da escola.</p> <p>Identificar nas listas os estudantes, público alvo do Ensino Especial e os estudantes em investigação.</p> <p>Verificar os estudantes em processo de avaliação- PAIQUE que saíram da escola e os que permanecem.</p> <p>Organizar os documentos para entregar na escola sequencial ou outra que estiver sido transferido;</p> <p>Verificar se os estudantes acima citados têm “Relatório de Avaliação e Intervenção Educacional” e qual a data dele;</p> <p>Ler os relatórios dos estudantes com laudo e atualizar as pastas de todos os estudantes;</p> <p>Organizar arquivo passivo e ativo.</p>	De fevereiro a abril.	Pedagoga	

Eixo: TRABALHO INSTITUCIONAL					
Ações/demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Projeto: Fala aí... Infância!	Promover a conscientização sobre o desenvolvimento infantil.	<p>Roda de conversa setorizada com os pais das crianças das turmas de 1° e 2° períodos.</p> <p>Com os tema: Desenvolvimento Infantil</p> <ul style="list-style-type: none"> - Autonomia - Rotina - Superproteção - Limites - Excesso de telas - Regras de convivência 	1° e 2° bimestres	E.E.A.A, SOE e Equipe Pedagógica.	

Eixo: APOIAMENTO AO TRABALHO COLETIVO DOS PROFESSORES					
Ações/demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Coordenações pedagógicas nas Unidades Escolares	<p>Contribuir com conhecimentos especializados acerca dos processos de desenvolvimento e de aprendizagem;</p> <p>Favorecer a tomada de consciência, por parte dos atores da unidade escolar, acerca de sua história, sua identidade e de suas potencialidades para atuação;</p> <p>Compreender, com profundidade, como trabalham os atores da</p>	<p>Apresentação do SEAA para professores - Apresentar o PAIQUE e OP do serviço para apropriação dos professores;</p> <p>Participar da construção do Projeto Pedagógico da escola;</p> <p>Participar da semana pedagógica junto à unidade escolar;</p>	De fevereiro a dezembro	<p>Port. nº 14, de 11/01/21 Art. 36.</p> <p>Será de responsabilidade e da equipe gestora das respectivas UEs/UEEs/ENEs, bem como do Supervisor e dos</p>	

	<p>unidade escolar, o que pensam e como contribuem para sucesso escolar;</p> <p>Promover a manutenção de espaços de reflexão, capazes de favorecer a ressignificação das concepções de desenvolvimento, de aprendizagem, de ensino, de avaliação, dentre outras;</p>	<p>Colaborar e participar dos dias letivos temáticos</p>		<p>Coordenadores Pedagógicos Locais, com a EEAA e com a Orientação Educacional, o planejamento e a execução da coordenação pedagógica coletiva na UE/UEE/ENE, sob a supervisão da UNIEB/CRE.</p>	
	<p>Contribuir com a formação continuada dos professores,</p>	<p>Preparar oficinas conforme demandas dos professores.</p>			

<p>Formação continuada para os professores</p>	<p>Viabilizar a aquisição de conhecimentos teóricos e práticos, o desenvolvimento de habilidades e de recursos para a mobilização de competências, e a construção de conhecimentos que atendam às especificidades do contexto de cada unidade escolar.</p>	<p><u>Sugestões de temas:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> ● Consciência Fonológica; Adequação curricular (junto ao professor de sala de recursos); ● Pré-requisitos para a alfabetização; ● TEA ● Escrita de relatório; ● Olhar para as potencialidades dos estudantes. 	<p>De fevereiro a dezembro.</p>	<p>Profissionais necessários</p>	
--	--	---	---------------------------------	----------------------------------	--

Intervenções em sala de aula	Sugerir e exemplificar rotinas e intervenções escolares.	Utilizar um momento em sala de aula para realizar intervenção grupal;	De fevereiro a dezembro.		
Projeto: Mexe e remexe (Estimulação Psicomotora)	Ampliar as possibilidades de expressão do próprio movimento para utilizações em diversas situações; Conhecimento das potencialidades e limites do próprio corpo; Controlar e aperfeiçoar gradativamente o próprio movimento; Utilização dos movimentos de preensão, encaixe, lançamento etc., para a ampliação de suas possibilidades em diferentes situações; Conhecimento, interesse e cuidado da imagem do seu próprio corpo;	Utilizar os espaços da escola;	De agosto a dezembro.	Pedagoga EEAA e estudantes da escola	
Estudos de caso	Refletir, discutir e avaliar junto aos diversos especialistas envolvidos acerca da aprendizagem dos alunos, do desempenho dos docentes, dos resultados das estratégias de ensino empregadas, da adequação da organização curricular e outros aspectos referentes ao processo ensino – aprendizagem.	Participar de estudos de caso junto com professores, Sala de Recurso, Gestão e OE.	Agosto	Professor Gestor Pedagoga Orientadora Educacional	

Eixo: ARTICULAÇÃO PEDAGÓGICA					
Ações/demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Reunião com Gestão Escolar	<p>Alinhar as idéias e objetivos a serem alcançados</p> <p>Traçar metas</p> <p>Dividir tarefas</p> <p>Esclarecer papéis</p>	Reunir com o com gestão e professores.	De fevereiro a dezembro.	Gestor Coordenador Professor	
Reunião com serviços de apoio da unidade escolar	<p>Alinhar as idéias e objetivos a serem alcançados</p> <p>Traçar metas</p> <p>Dividir tarefas</p> <p>Esclarecer papéis</p>	Reunir com o com serviço de apoio da UE	De fevereiro a dezembro.	OE e SR	

Reunião SEAA/ UNIEB	<p>Coordenar e alinhar o trabalho desenvolvido com os demais SEAA das outras unidades escolares desta CRE</p> <p>Contribuir com a troca de experiência</p>	Participar Reunião Semanal do SEAA	Semanalmente 6ª feiras no matutino	Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem	
	<p>Responder às demandas advindas do nível central por meio da regional;</p> <p>Participar dos momentos de formação;</p>				
Reuniões Ordinárias (bimestrais de pais e mestres)	<p>Incentivar a participação dos pais na vida escolar dos filhos;</p> <p>Acolher as famílias e as demandas que trouxerem;</p> <p>Esclarecer sobre assuntos referentes ao processo de ensino - aprendizagem;</p>	Reunir com pais e responsáveis e serviço de apoio da UE.	De fevereiro a dezembro.	Profissionais necessários	

Reuniões e Extraordinárias; projetos e eventos escolares diversos	Contribuir e participar das atividades coletivas que favoreçam o processo de ensino e aprendizagem	Reunir com os profissionais necessários.	De fevereiro a dezembro.	Profissionais necessários	
---	--	--	--------------------------	---------------------------	--

Eixo: INTERVENÇÕES NAS QUEIXAS ESCOLARES - PAIQUE

Ações/demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação

	<p>Promover intervenções no contexto escolar a partir das demandas originadas pelos atores da unidade escolar</p> <p>Avaliar estudantes com história de multirrepetência, defasagem idade/série, fragmentação do processo de alfabetização, suspeita de necessidades educacionais especiais, dentre outros.</p>	<p>Utilizar o modelo desenvolvido por Neves (2009) intitulado <i>Procedimentos de Avaliação e Intervenção das Queixas Escolares e Níveis de Intervenção – PAIQUE</i>, conforme Orientação Pedagógica do SEAA – 2010.</p>	De fevereiro a dezembro.	Professor e Pedagoga	
--	---	--	--------------------------	----------------------	--

Observação em sala de aula	Observar em sala de aula como o estudante se comporta diante da aprendizagem.	Participar da aula do professor regente.	De fevereiro a dezembro.	Professor e Pedagoga	
Entrevista com o professor	Realizar entrevista com o professor a fim de compreender a demanda e mapear os procedimentos.	Entrevista semiestruturada.	De fevereiro a dezembro.	Pedagoga EAAA	
Entrevista com a família	Realizar entrevista com o responsável a fim de compreender a demanda e realizar encaminhamentos necessários.	Entrevista semiestruturada.	De fevereiro a dezembro.	Pedagoga EAAA	
Intervenção com o estudante	Realizar intervenção pontual em situações de queixa escolar.	Avaliação Educacional	De abril a dezembro.	Pedagoga EAAA	
Relatório de Avaliação e Intervenção Educacional – RAIE	Produzir relatório de estudantes que estão no PAIQUE.	Produção de relatório estruturado;	De Março a dezembro.	Pedagoga EAAA	